

Diário de Lisboa

DIRECTOR - NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO - MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOA

PROPRIEDADE D. RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR - J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A imperatriz da Pérsia mostrou-se muito alegre durante a boda

TEHERÃO, 22 — Durante o banquete oficial que se seguiu ao casamento do xá e de Farah Diba, o primeiro-ministro, dr. Manutcher Eghbal, brindou á saúde dos soberanos, no que foi secundado pelos membros da família real.

A jovem rainha mostrava-se extremamente alegre e ria com frequência.

A noite, realizou-se no palácio Golestan um jantar yollante a que assistiram mais de mil convidados.

Quando a rainha subia as escadas do palácio, seguida pelo xá, o «flash» de um fotógrafo rebentou com uma detonação e os estilhaços da lampada caíram aos pés de Farah Diba, que sorriu sem se assustar.

A jovem envergava ainda o vestido do casamento, cuja cauda era segura por oito pequenas damas de honor. A sua frente, dois pagens lançavam cravos brancos. O xá levava sobre os ombros uma capa azul-escuro.

Antes de entrarem para a Sala de Marfim, onde se serviu o jantar, os soberanos posaram durante três minutos para os fotógrafos.

Os soberanos da Pérsia visitam oficialmente a Suécia, na próxima Primavera, como convidados do rei Gustavo — informam os meios autorizados na capital persa.

Os rebeldes da Argélia

têm um «Governo militar»

CAIRO, 22 — Confirma-se, nos círculos bem informados, a constituição de «um novo Governo militar argelino», composto de cinco membros, sob a chefia de Krim Belkasssem. Ferhat Abbas, que era o presidente do «Governo provisório da República argelina» (G. P. R. A.), passa a ser o porta-voz oficial do novo Governo e não tem pasta. O novo organismo tem sede oficial na Argélia, mas as reuniões ministeriais efectuar-se-ão em Trípoli, na Líbia. — (F. P.).



A sr. D. Gertrudes Tomás procedendo á entrega dos donativos, na Junta de Freguesia de Belém. (Ler notícia na página 2)

O real par deve ficar em Estocolmo durante dois dias, de 5 a 6 de Maio, como hóspedes do soberano sueco; mais dois dias como hóspedes do Governo sueco e outros três em visita particular, terminando a sua permanência no dia 11 de Maio. — (A. N. I.).

VAI CASAR-SE

pela 11.ª vez

NOVA YORK, 22.—O milionário Tommy Manville, de 65 anos, vai casar-se pela décima-primeira vez. A futura senhora Manville é Christina Erdlen, de 20 anos, alemã de nascimento, e a data provável do casamento está marcada para 11 de Janeiro. — (A. N. I.).

A missão da Imprensa definida num discurso do Presidente Kubitschek de Oliveira

Durante um almoço que lhe foi oferecido pelos jornalistas que prestam serviço junto do Palácio da Cidade, o presidente Kubitschek de Oliveira proferiu o seguinte discurso acerca da missão da Imprensa e das suas relações com o Poder:

«E' com prazer que me encontro, em torno desta mesa, com os representantes dos jornais credenciados junto á Presidência da Republica. Já nos habituámos uns aos outros aqui. Não importa a orientação do jornal a que emprestais a vossa colaboração profissional, nem o julgamento que tiverdes sobre o meu governo, a verdade que se evidencia, com esta reunião de hoje, é que o Presidente da Republica sempre encarou com tolerancia, com serenidade, com apreço, a colaboração da Imprensa com o Governo. Sei que há perigo nos excessos, nas in-

justiças, na desfiguração facciosa de alguns jornais, capazes, com a sua situação, de gerar equívocos graves; mas sei que todo o mal que

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

A HORA DA JUSTIÇA

Dentro de uma semana, Lisboa vai ter o seu metropolitano a funcionar. Ao cabo de quatro anos de trabalhos, que provocaram sem dúvida alguns embaraços ao trânsito e alguns incómodos á população, a capital dispõe, finalmente, de um meio de transporte colectivo de que se pode orgulhar e que contribuirá para resolver, ninguém o duvida, problemas de circulação cada vez mais prementes e mais complexos. Não é o momento nem o local para fazer a história desse importante melhoramento cidadão. Representaria, no entanto, grave injustiça regatear, neste momento, os louvores devidos ao homem que, remando contra vento e corrente, tornou possível a construção do metropolitano. Foi, sem dúvida, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto que conseguiu, com uma tenacidade e uma coragem invulgar, vencer todos os obstáculos — e não foram poucos — que se lhe depararam para dotar Lisboa de uma rede de transportes subterranea que, nem por ser ainda modesta, deixa de ter vantagens incontestáveis. Sejam quais forem as queixas que alguns munícipes feridos nos seus interesses tenham do antigo presidente da Camara Municipal, ou os reparos que a sua administração, em alguns casos, possa suscitar, a verdade é que a cidade lhe fica devendo, além de outros serviços que ninguém de boa fé ousará pôr em dúvida, este grande e inestimável melhoramento que é o metropolitano de Lisboa. Estamos tão

habituaados a pagar com o esquecimento e a ingratidão o bem que nos fizeram algum dia, que não é demais antecipar o julgamento da história (municipal) e colocar desde já no lugar que lhe está reservado o nome deste homem autoritário e teimoso que conseguiu com a sua teimosia e a sua clara visão do futuro o que outros com meios mais poderosos e poderes mais latos não ousaram.

O INVERNO

Entrou hoje o Inverno. A informação é-nos dada pelo calendário. A chuva, o vento e o frio, deste agreste Dezembro, que cedo branqueou as alturas da Estrela e do Marão, e que ao Tejo tem feito arribar navios baldeados pelo temporal, foram a despedida do Outono, para não deixar saudades.

De facto, há semanas que estamos praticamente no Inverno, ainda que só hoje isso aconteça de direito com a entrada do solstício, que nos traz as alegrias do Natal e o intimismo recolhido do Iar.

As decisões dos Quatro foram aprovadas pelo Conselho da N. A. T. O.

PARIS, 22 — O Conselho do Atlantico recomeçou hoje, ás 8 e 35, os trabalhos que havia interrompido até ser informado dos resultados da conferência ocidental desta cidade.

Couve de Murville foi encarregado pelos seus colegas americano, inglês e alemão de expor as conversações dos ultimos três dias e que versaram a preparação da conferência Leste-Oeste no mais alto nível. Travar-se-á depois uma discussão sobre os métodos mais indicados para que os países membros da Aliança Atlantica tenham conhecimento da preparação do encontro com Nikita Kruchchev.

O Conselho ouvirá a seguir uma exposição de Giuseppe Pella, ministro dos Negócios Estrangeiros de Itália, acerca da reunião que a França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá e Itália tiveram ontem, no Quai d'Orsay, com o fim de dar novo incremento ás negociações sobre o desarmamento. Estes países decidiram propor aos cinco países de Leste, que fazem igualmente parte da Comissão Paritária para o Desarmamento, que esta comece os seus trabalhos, em Genebra, no dia 15 de Março. — (F. P.).

Comunicado da sessão

PARIS, 22 — Terminado o Conselho Ministerial da N. A. T. O., foi distribuido um comunicado. O Conselho — diz-se no documento — dá o seu completo acordo á posição tomada pelos quatro Governos. Está de acordo, também, com as disposições tomadas para garantir uma consulta completa com todos os governos membros da N. A. T. O. durante a preparação da Conferência Leste-Oeste. Ficou o Conselho

(Continua na ultima pag.)

A situação NO PARAGUAI onde os rebeldes

estabeleceram um «Governo»

ASSUNÇÃO, 22.—A notícia da instalação de um Governo rebelde não é mais do que uma fantasia para conseguir a contribuição financeira dos países latino-americanos — afirma um comunicado da Presidência da Republica, que acrescenta: «O movimento subversivo foi completamente dominado e nenhuma localidade paraguaia se encontra em mãos dos rebeldes».

Nos círculos dos exilados paraguaios de Buenos Aires ou Posadas, declara-se que, nas ultimas 24 horas, um governo revolucionário ficou instalado em território paraguaio, exactamente em Puerto Stroessner, junto da fronteira brasileira. Contudo, não chegou, durante as ultimas horas, nenhuma informação acerca da actividade rebelde.

No entanto, duas Patrulhas governamentais que fiscalizavam as margens do rio Paraguai, não se reconheceram e houve uma troca de tiros de que resultou um soldado morto. — (F. P.).

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A esposa do Chefe do Estado distribuiu roupas e brinquedos nas Juntas das freguesias de Belém, Ajuda e Alcântara

Como é da tradição, a esposa do Chefe do Estado deslocou-se hoje às juntas de freguesia de Santa Maria de Belém, Ajuda e Alcântara, onde procedeu à distribuição de roupas e brinquedos a crianças e dinheiro aos mais necessitados pobres daquelas zonas.

A sr.^a D. Gertrudes Rodrigues Tomás, acompanhada do sr. comatadante Guilherme Tomás e respectiva esposa, chegou às 11 horas à sede da Junta de Belém, onde foi recebida pelos srs. Franklin Teixeira Nazaré, José Casimiro Nogueira Rocha e Mário José da Silva, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro daquele organismo.

Ladeada pelas senhoras do comatadante Tomás e do secretário da Junta, sr.^a D. Gertrudes Nogueira Rocha, a esposa do sr. Presidente da República, muito activa e compenetrada, entregou, na sala de sessões, 30 enxovais completos a crianças pobres dos 4 aos 12 anos, com as quais conversou carinhosamente. A primeira beneficiada foi uma pequenita de 3 anos, Dina da Conceição, que, com medo de entrar na sala, chorava copiosamente no corredor. Em filas, as crianças trocaram as suas senhas, verificadas atentamente pela sr.^a D.

Um pobre trabalhador roubado quando vinha para um hospital de Lisboa

Apresentou-se, na Polícia Marítima, um pobre trabalhador de Serpa, de nome Joaquim Gonçalves Ferreira, de 64 anos, casado, que vinha da sua terra para Lisboa, a fim de ser internado nos hospitais civis, queixando-se de que, no barco da carreira do Barreiro para o Terreiro do Paço, lhe roubaram a carteira com documentos e com a quantia de 640\$00, o único dinheiro que possuía.

O Joaquim Gonçalves Ferreira, que reside na Estrada Internacional, 29, em Serpa, e que enquanto não fosse internado no hospital, ficaria instalado na Rua Andrade, 46, 5.º Dto., declarou à Polícia Marítima que, durante a viagem, conversou como ele um indivíduo desconhecido, cujos sinais forneceu. Ao desembarcar no Terreiro do Paço, verificou que lhe tinham cortado, com uma lamina, a algebeira do colete onde trazia a carteira.

A Polícia Marítima sabe que, nesta quadra do Natal, os cais fluviais têm maior concorrência, por motivo das pessoas que chegam da Província, para passarem em Lisboa as festas de fim do ano e das que partem para diversos pontos da Província. Os gatunos que também sabem desse aumento do movimento dos cais, aparecem com mais frequência e actuam mais à vontade. Mas a Polícia vai redobrar a vigilância e, pelas informações que possui, está esperada de que apanhará o autor da proeza e evitará novos casos desta natureza.

Gertrudes Tomás, pelas respectivas prendas. Depois, escolheram, a seu gosto, brinquedos e balões, tendo as raparigas proferido naturalmente, bonecas...

Seguidamente, foram entregues cem envelopes de 50 escudos a outros tantos pobres que aplaudiram a esposa do Chefe do Estado, à sua chegada e, ao retirar-se, lhe manifestaram o seu agradecimento, visto que a bondosa senhora contribuiu para as três referidas juntas de freguesia com quantias que possibilitaram os donativos.

Por sua vez, a Junta de Belém distribuiu, a partir das 9 horas, mais 400 escudos de 50\$00 e brinquedos a muitas outras crianças.

Nas Juntas da Ajuda e Alcântara

A A seguir, a sr.^a D. Gertrudes Tomás deslocou-se à Junta de Freguesia da Ajuda, onde foi recebida pelos srs. José Vicente Raposo, presidente, e David Costa Sequeira, da comissão política, e pelas professoras da escola sr.^a D. Maria Mineiro e D. Aliê da Silva. Ali entregou roupas a 30 crianças de ambos os sexos e esmolas de 50 escudos a cem pobres. No domingo, aquele organismo procederá à distribuição do seu bodo tradicional.

Por fim, a esposa de sr. Presidente da República esteve na Junta de Freguesia de Alcântara, onde era aguardada pelo respectivo presidente, sr. Mário Botelho Moniz de Sequeira, e esposa, D. Maria Laura de Faria Botelho de Sequeira, e pelas professoras da escola-asilo sr.^a D. Maria Estrela Pereira Cardoso, D. Suzette Borges Ferreira e D. Maria de Lourdes Dinis Morgado, além de outras senhoras. Ali, a sr.^a D. Gertrudes Tomás entregou 30 enxovais dos dois sexos, brinquedos a 100 crianças e donativos de 50 escudos a 200 pobres.

Ofereça

MEIAS

CHRISTIAN DIOR

Tipo

ARGENT

55\$00

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

PRESENTES DE NATAL NOVIDADES — EXCLUSIVOS NO CENTRO DA BAIXA

Brindes valiosos — antes de fechar para obras
Boutique de Perfumaria
R. da Conceição, 113
Lindas ofertas proporcionadas às compras

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada amanhã, quarta-feira, dia 23, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

NOTA — Agradecemos também, que em dias normais nos avisem até às 19 horas, sempre que desejem Jantar. — A GERÊNCIA

Reunião mensal do Grupo

«Amigos de Olivença»

Efectuou-se hoje mais uma reunião mensal de propaganda patriótica do Grupo «Amigos de Olivença». Foi convidado de honra e orador o dr. juiz António Manuel Pereira, que versou o tema «Como obtivemos e como perdemos Olivença». O almoço decorreu no salão nobre da Casa do Alentejo, presidiu o prof. Ramos e Costa; e na mesa de honra tomaram lugar além do palestrante, os srs. Rodrigues Pires, coronel Silva Cravo, Mário Relvas e um representante da Imprensa.

O orador, que foi ouvido com a maior atenção, pelos inúmeros convidados, descreveu a maneira como Olivença, Campo Maior e outras terras foram integradas no território nacional pelo tratado de Alcáçices, de 12 de Setembro de 1297, apontando os factos que o determinaram; e pormenorizou as circunstâncias em que se verificou o Tratado de Badajoz, em 1801, por força do qual Olivença passou ao domínio espanhol.

Invocou, por ultimo, a acção patriótica do duque de Palmela, aludindo ao tratado de Viena, em 1815, em que a Inglaterra, a França, a Rússia, a Prússia e a Austria se comprometeram a obrigar a Espanha a restituir a Portugal a vila de Olivença e o seu termo.

A missão da Imprensa

(Continuação da página anterior)

a Imprensa mais encarniçadamente decidida a combater actos do poder publico pode ocasionar não se compara, nem de longe, com os terribes perigos que representa a falta de liberdade, o silêncio forçado, o elogio mecanico e a indiferença em face dos erros cometidos. Uma Imprensa submetida pela força, vendida pela prepotência liberticida, constitui um agravamento importante à solidão dos governos.

O Poder — qualquer que ele seja — como que isola os seus eleitos, não raro os desumaniza, faz-lhes perder a noção do efémero e ao mesmo tempo infunde ao homem uma confiança exagerada nos seus próprios julgamentos, no acerto dos seus actos. O papel da Imprensa livre consiste em lembrar a quem tem a responsabilidade da direcção da coisa publica que não está isento de cometer erros, ao contrário a eles está mais exposto; não deixou de ser criatura sujeita a toda a sorte de enganços, o primeiro dos quais é a deformação da realidade, do valor que se atribui. Quanto mais cresce o poder nas mãos do homem, mais, por uma inclinação natural, é ele levado a valorizar-se, a reputar-se infalível, a não hesitar em considerar-se sempre certo, qual encarnação da verdade. A Imprensa livre age como o instinto do homem de Governo, mantendo presente ao seu espirito a sua publicidade, os seus erros, as suas ilusões. Instinto equivale etimologicamente a agulhão, o que fere. Neste sentido a Imprensa serve de instinto do Governo. Previne-o — adverte-o, amortece a presença, contrabalança a supervalorização, mesmo com os seus exageros contrários. Naturalmente, não é instinto o que fere de tal forma e tão fundamentalmente, que mata, em lugar de prevenir e defender. Não raro, experimentei rancores, desmandos, destemperos, injustiças inomináveis. Mas tive paciência em suportar tudo isto — primeiro porque sei que ninguém governa um país como este, com interesses tão contraditórios, sem conhecer amarguras; segundo, porque não me faltou, diante das maiores revoltas, que a atitude de alguns jornais deveria provocar em mim, a ideia dos perigos reais, das trevas que me cercariam e ao meu Governo se me faltasse o «instinto» da Imprensa livre, se eu não dispusesse das informações, dos julgamentos, das campanhas, dos jornais, mesmo os que me são mais adversos.

Agradeço esta homenagem e também o muito que fizeram por mim todos os componentes da Imprensa livre de meu país. Com as advertências e avisos que me foram feitos até hoje, lerei muito porque tive a humildade de utilizar-me de tudo para corrigir erros e desfazer

Série de furtos praticados por condenados a penas maiores

Dois presos da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz que resolveram abreviar o cumprimento das suas penas e que mais tarde foram detidos nos arredores de Lisboa conseguiram, durante cerca de doze meses, período em que andaram à solta, praticar uma série de proezas, entre as quais um assalto à própria cantina daquela Colónia, onde se apoderaram de importancias que totalizaram a quantia de 6.500 escudos. Em face do sítio deserto onde se encontravam, e sem possibilidade de rapidamente atingirem qualquer outro local habitado, o Armando Rodrigues Gouveia «O Vianinha» e o Joaquim António

REGRESSARAM

o «Nuno Tristão»

e o «Diogo Gomes»

Regressou hoje ao Tejo o grupo independente de fragatas n.º 2, constituído pelos escoltadores oceânicos «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», do comando superior do sr. capitão-de-mar-e-guerra Diogo Melo Alvim, que fez uma viagem de instrução de guardas-marinhas. Esta viagem compreendeu visitas a vários portos das províncias portuguesas de África.

O comandante Melo Alvim que desembarcou cerca das 11 horas, esteve no Ministério da Marinha a apresentar cumprimentos ao chefe do Estado-Maior da Armada, e ao comandante naval do continente.

Cactano, o «Zé do Telhado», resolveram arranjar fundos para as suas viagens. Chegados a Alcácer do Sal decidiram separar-se: enquanto o «Zé do Telhado» se ficou por ali, o «Vianinha» decidiu-se por Lisboa, campo mais amplo para as suas manobras ratoneiras. Acabou, então, por cair nas malhas da Polícia Judiciária, mas apenas confessando que assaltara três vezes consecutivamente o Café Junqueiro. No entanto, embora negasse, a Polícia conseguiu incriminá-lo em vários outros furtos por assalto, em estabelecimentos comerciais. O seu valor orça pelos 41.893 escudos. Já estão ambos «guardados» na referida Colónia a fim de cumprirem as penas maiores a que haviam sido condenados.

Acusado de furtos

na Costa do Sol

Depois de várias investigações, a Polícia Judiciária concluiu e enviou ao Tribunal da Boa Hora um processo em que figura como arguido Leonel Isidoro Coelho. Consta dos autos que, entre várias proezas que praticou, entrou por uma janela, numa residência de Paço de Arcos, e que, ao ser pressentido pelo locatário, fez-lhe frente com uma navalha. Desarmado, o Coelho apoderou-se, então, de uma pistola, intimando as pessoas que lhe tentaram fazer frente; mas não foi muito longe, acabando por ser preso. E também, acusado de ter assaltado uma outra residência naquela vila, de onde furtou a quantia de 168 escudos e de ter roubado, de automóveis que se encontravam estacionados na Estrada Marginal e junto do Estádio Nacional juntamente com um indivíduo de nome António Garcia, duas malas de senhora com diversos objectos e dinheiro cujo valor total ascende a cerca de 12 contos.



CASINO

APRESENTA HOJE

EM REAPARIÇÃO SENSACIONAL

UMA DAS MAIS FAMOSAS ESTRELAS DO «MUSIC-HALL»

JUNE RICHMOND

EM NOVOS ÊXITOS E GRACIOSOS «SKETCHES»

HARBERS AND DALE

A SENSACÃO DA BROADWAY INCOMPARÁVEIS DE ESTILO E FANTASIA COREOGRAFICOS

O «4 DE ESPADAS»

NAS SUAS IMPECÁVEIS CRIAÇÕES DE RITMO E HARMONIA — E —

BAILADOS PORTUGUESES DE FERNANDO LIMA

(Adultos — Maiores de 17 anos)



ESTORIL

STUDIO 4

De ontem para hoje

DEFESA SANITÁRIA

A riqueza pecuária portuguesa não podia ser descurada nem o foi no II Plano de Fomento. Dessa riqueza, forma de a defender e maneira de a incrementar se ocupou ontem em Setúbal o dr. Rosa de Azevedo. A conferência sobre a defesa sanitária dos gados constituiu ótima lição em que se analisaram todas as doenças infecto-contagiosas e parasitárias transmissíveis ou não do homem para os animais e dos animais para o homem. A febre carbunculosa, a febre de Malta, a peste suína são outras tantas pragas que dizem os gados e os homens e que é necessário extirpar para honra e bom nome de um país civilizado e, sobretudo, para tranquilidade de todos nós. Essas malinas são atentados à saúde e riqueza da nação a que umas campanhas bem orientadas e persistentes podem pôr termo. O dr. Rosa Azevedo, com a competência que lhe é reconhecida, fez algumas considerações de ordem genérica sobre aquele problema. Definiu e caracterizou a seguir a finalidade da defesa sanitária, salientando os seus objectivos económico e de preservação da saúde pública e apontou depois as maneiras de a conseguir, para o que passou em revista as medidas gerais e especiais tomadas nesse sentido, e integradas no II Plano de Fomento.

FEIXE DE NOTÍCIAS

DAG Hammarskjöld, ou simplesmente o «sr. H», como familiarmente é tratado em todo o Mundo (familiaridade que evita a pronúncia de nome arresado), passou ontem por Lisboa. Esse homem amável e simpático é hoje em dia o símbolo e principal agente da cooperação internacional. Dessa cooperação, para sua eficiência, tem de se excluir os mal intencionados e os que pelo seu passado mostraram nada querer com os organismos internacionais de cooperação. Entre os homens e países de boa vontade não se podem incluir os mal intencionados e os hipócritas. Seria meter o joio entre o trigo. Anda o «sr. H» pelo Mundo fora a joear esse trigo e esse joio. Foi para África, irá à Ásia e, no próximo mês, cá o teremos, de novo, em Lisboa, ao «sr. H», agente da cooperação, da colaboração e da boa vontade entre os povos e os homens.

* Faleceram no Hospital de S. José, onde estavam internados, António Fernandes Alves, de 71 anos, praeista, morador na Rua Feio Tercas, 37, cave, que há dias fora atropelado por um automóvel na Rua Morais Soares; e Bernardino Dias Pais, de 21 anos, serralheiro, residente na Rua Conselheiro Dias Ferreira, 21, letra A, aos Olivais, atropelado por uma motocicleta, quando andava a jogar à bola, na avenida de Entre-Aeroporos.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. embaixador dr. Manuel Rocheta, eng. D. Francisco de Meilo e Castro, drs. Ramiro Valadão e Francisco Vale Guimarães e Maurício de Oliveira. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro das Finanças. * Reuniu no Palácio de S. Bento o Conselho Económico, que analisou os elementos relativos à execução do programa do ano corrente do Plano de Fomento em curso e se ocupou ainda de diversos assuntos da sua competência normal. * Na Camara Corporativa reuniu a secção das autarquias locais e interesses de ordem administrativa, a fim de apreciarem a proposta de lei em que se transformou o Decreto-lei n.º 42.178, acerca do exercício dos presidentes e vice-presidentes das Camaras Municipais.

Os alunos de Aeronáutica da Academia Militar visitaram a exposição da Aeronáutica nacional

A exposição «Lisboa e o Tejo na Aeronáutica Nacional», patente no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, continua, a merecer o maior interesse tendo sido visitada já por milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

Entre outros estiveram ali os alunos da cadeira de Aeronáutica da Academia Militar, acompanhados de seus instrutores. Os visitantes foram recebidos pelos membros da comissão organizadora da exposição, coronel-aviador Pinheiro Correia e Mário Costa Pinto.

Numa das salas, o coronel-aviador Almeida Viana, 2.º comandante da Academia Militar, falando aos futuros aviadores, pôs em relevo o merecimento da exposição que iam visitar, chamando-lhes a atenção para os pormenores que ela apresenta e que têm extraordinário interesse cultural. Prestou homenagem aos pioneiros e veteranos da aviação na pessoa do coronel Pinheiro Correia. O presidente do Aero Clube de Portugal agradeceu e vincou a oportunidade que o Município oferecera de pôr em evidência a proeza de Portugal na conquista do espaço.

Seguidamente deu-se começo a uma demorada visita, durante a qual foram explicados aos visitantes todos os motivos históricos que ali estão patentes, evocativos da gloriosa acção da Aeronáutica portuguesa.

AS PERSPECTIVAS da Fundação Rotária Portuguesa

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Mário da Anunciação Gomes.

O sr. Alberto Nunes de Carvalho secretariou, e o protocolo foi dirigido pelo sr. Wenceslau Alvarez Sarmento.

O professor José Ernesto Mesquita Rodrigues, do Rotary Clube de Coimbra, vice-presidente do conselho de administração da Fundação Rotária Portuguesa, fez uma palestra, intitulada «Serviços à comunidade — Realidades e perspectivas da Fundação», acerca da obra magna dos rotários portugueses.

A reunião pública do Município de Lisboa

Devido à inauguração do Metroropolitano de Lisboa, a continuação da reunião pública da Camara Municipal de Lisboa, para a aprovação do primeiro orçamento ordinário para 1960 e dum empréstimo, que estava marcada para as 10 e 30 de 29 do corrente, foi adiada para as 15 horas.

PERFUMARIAS
PRODUTOS DE BELEZA
BIJOUTERIAS
NOVIDADES
BRINDES DA QUADRA DO NATAL
VISITE A
PERFUMARIA
Linália
R. AUGUSTA, 180 — LISBOA
BRINDES AOS CLIENTES DURANTE A ÉPOCA DAS FESTAS

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00 45\$00 e 50\$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio
PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris 3-A — Tel. 25600

Cafés
d'A Mariazinha

A CIDADE

Caso do dia

Os pregões dos vendedores ambulantes, muitos dos quais foram gravados em disco, outros transplantados para as quadras de revista, outros transcritos na prosa de artigos literários ou glosados pelos nossos poetas, desapareceram desta Lisboa, numa liberdade de liberdade denominada de marmore e granito. Hoje, apenas os podemos ouvir nos discos então gravados.

Quem se lembra ainda de ouvir em vozes quentes e cheias de melodia o pregão «A trinta réis o salamin, quem quer azeitonas novas?» «Fava rica!... era o pregão matinal das vendedeiras ambulantes de fava cozida em água e sal. E este outro: «Quem quer almoçar os figuinhos de capota!... E ao anoitecer: «Cá estão os marmelos assados no forno!». «Erre, erre, mexilhão, para a criada e para o patrão! Os cauteleiros também se serviam dos pregões mais pitorescos, como este: «Oh meninas desta rua, cheguem à janela, se querem comprar a sorte grande!... Todos estes pregões davam certa animação e vida à cidade. Agora, tudo se passa em silêncio, com os vendedores em correria de um lado para o outro, a fugir dos agentes da autoridade, sob a ameaça de ficarem sem a mercadoria. Querem um exemplo?

O cauteleiro Vaz encontrava-se no Rossio, às 11 e 30, a apregoar lotaria da Santa Casa da Misericórdia. Por esse motivo, foi autuado em 80\$00. Como deixasse passar o prazo fixado para o pagamento respondeu no Tribunal de Polícia. Mas o magistrado absolveu-o, por considerar ser o Rossio daquela hora da manhã, um dos locais mais rendosos e movimentados da cidade onde ele não poderia ter perturbado o sossego dos moradores.

Na Rua do Mirante uma camioneta embateu num poste

Próximo do Hospital da Marinha, na Rua do Mirante, ao Campo de Santa Clara, deu-se ao começo da tarde um desastre espectacular, ainda que sem desastres pessoais, mas que chegou a paralisar o trânsito. A causadora desse transtorno foi uma camioneta desarvorada que ali derrubou um poste telefónico, ficando consideravelmente amassada na «carrosserie».

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — No Hospital de S. José, onde entrara há dias por ter sofrido queda grave na terra da sua naturalidade, Salgueiro do Campo, Castelo Branco, faleceu hoje Joaquim Pires Duarte, de 37 anos, jornalista.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL — Chegou já morto ao Hospital de S. José um desconhecido que aparenta 60 anos e veste pobremente, que adoeceu subitamente na Calçada do Cascão. O cadáver foi removido para a Morgue.

DA JANELA À RUA — Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada, em estado grave, Odette da Cunha, de 37 anos, que residia na Rua de Santa Marta, 15. 2.º, e que caiu da janela à rua.

O ATROPELAMENTO DE ONTEM — Por um seu irmão foi identificada a vítima do atropelamento de ontem na rotunda da Encarnação: Josefa Brago Madeira de 39 anos, residente na Avenida de Moscavide. Seu filho, Julio Fernando Madeira Palma, de 6 anos, que acompanhava a vítima, mantém-se em estado grave no Hospital de S. José.

VISITAS AOS HOSPITAIS NO NATAL — As visitas aos doentes internados nos Hospitais Cíveis são grátis nos dias de Natal e Ano Novo, das 11 e 30 às 12 e 30.

Quem perdeu?

Relação dos achados entregues ontem no Governo Civil de Lisboa:

Um anel; dois guarda-chuvas para homem; um lenço para senhora; 5 garrações vazias; um par de brincos; um casaco de fazenda para senhora; a caderneta militar de Vildemial da Conceição Ferreira; a cédula pessoal de Joaquim António da Rosa Vieira; 2 bilhetes de identidade de Manuel Farrajola Lajinha e de Berta Mourão; uma agenda; o cartão de identidade da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia A. P. T. de Maria da Nazaré Queirós de Azevedo de Sousa de Meneses de Moraes; um par de luvas e várias luvas desirmanadas; uma gravata; um par de sandálias para senhora; uma sombrinha; uma boina; uma gabardina; um cachecol; um brinquedo; uma bota para criança; parte de tubo de escape; um tampão de depósito de gasolina de viaturas-automóveis; uma bomba para bicicleta; um metro articulado; a chapeta de matrícula da viatura-automóvel A. M. 44-21; diversos porta-moedas contendo dinheiro; uma carteira com fotografias e argolas com várias chaves.

A ÚLTIMA LIÇÃO no Conservatório do professor

Hermínio do Nascimento

O prof. Hermínio do Nascimento, que foi subdirector do Conservatório, no tempo de Viana da Mota e era agora professor das classes de canto coral, dá hoje a sua última lição, em virtude de ter atingido o limite de idade. Esta sua última aula consta de uma audição pública em que as classes de canto coral se apresentarão sob a sua regência.

PARA BRINDES



...um vinho qualquer...

É O FAMOSO
ESPUMANTE
NATURAL

ASSIS BRASIL

Real Vinicola

F. L. PAIS:

LISBOA — R. S. Paulo N.º 80 — Telefone 22556

PORTO — Rua Entreparedes N.º 44 — Telefone 21440

Telefone 26484

S. Madureira, Lda.

CASA UNIVERSAL

Deseja a V. Ex. um Natal muito feliz

Rua do Carmo, 47

LISBOA

Produtos de beleza Roger & Gallet, lenços e bijutarias das Boutiques Pierre Balmain e Roger & Gallet, de Paris — Luvas de fricção. Lofah.

Em exclusivo na

BOUTIQUE DE PERFUMARIA
Rua da Conceição, 113

Lindas ofertas proporcionadas às compras

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Notícias do Rio de Janeiro dizem estar prevista para Março do próximo ano a vinda a Portugal da companhia de revistas do actor-empresário Zelloni.
- Ficaram suspensos, até ao fim do ano, os ensaios da comédia musical «Margarida da rua». Assim o encenador António de Cabo e o maestro Faba regressaram a Madrid, onde passam as festas de Natal.
- A T. V. apresentará, a 4 de Janeiro, o original de Ramada Curto, «O Gonzaga», que será desempenhado por Aura Abranhes, Madalena Sotto, Elvira Velaz, Lourdes Norberto, Luís Filipe, Santos Carvalho, etc.

No Trindade

Do Natal ao Ano Novo um verdadeiro espectáculo para crianças

Do Natal ao Ano Novo, o Trindade oferece às crianças de Lisboa um verdadeiro espectáculo para a sua idade: «Os comediantes de pau», famosas «marionettes» de Jacques Chesnais.

O programa será tão variado como sensacional, pois inclui: «O Grande Circo», «O Bailado Marítimo», «O Espantoso Professor Mystérios», «O Concerto Clássico», etc. Em cena estarão pois acrobatas, faz-tudos, a menina do trapézio, bailarinas, prestidigitadores, funambulos, virtuosos do xilofone, do violino, e de piano, cavalos, anões, príncipes asiáticos, Pierrots, Colombinas, Arlequins, etc., etc. Um verdadeiro deslumbramento.

No dia de Natal, estreia com dois espectáculos, às 15 e 30 e às 18.

No Monumental

Cacilda Becker apresenta «Santa Marta Fabril S/A»

De novo em Lisboa, o Teatro Cacilda Becker apresentou, no Teatro Monumental, uma das peças ainda inéditas do seu repertório: «Santa Marta Fabril S/A», de Abílio Pereira de Almeida. Esta peça que, em S. Paulo, foi representada durante mais de 9 meses, fará, entre nós uma curta temporada, pois já está anunciada para o dia 29 a estreia de «O santo e a porca», de A. Suassuna.

Não perca assim esta peça sensacional numa interpretação exemplar do Teatro Cacilda Becker.

Todas as noites, às 21 e 45, espectáculo a preços populares.

Exibição privada

de «Passagem para Hong-Kong», de S. Jorge

A empresa do cinema S. Jorge e a Jarofilme convidaram os representantes da Imprensa e da Televisão a assistir à exibição do filme de Lewil Gilbert «Passagem para Hong-Kong», na noite de ontem. Antes, os convidados e os sr. José Amado e Piedade Ferrão, do S. Jorge, reuniram-se no restaurante Macau, onde foi servido um jantar de ementa chinesa. Depois, numa sala do cinema, foi exibida a película, em cinematóscopo e eastman-color, filme britânico de clima norte-americano cuja acção decorre nos

mares da China, num «ferry-boat» que faz carreira entre Hong-Kong e Macau, onde estala um conflito entre um vagabundo (Curt Jurgens) e o comandante (Orson Welles). Filme para o grande publico, que se estreia no dia de Natal, será oportunamente apreciado pelo nosso critico.

No Império

Amanhã «Lanceiros da Índia»

De entre a gستا do filme épico, «Lanceiros da Índia» sempre marcou inconfundível posição, dado o valor artístico e espectacular com que o realizador Henry Hathaway a impregnou.

Gary Cooper e Franchot Tone têm nesta esmagadora película duas interpretações vivas e realistas. Aliás, o elenco restante, compartilha do brilho destas duas interpretações.

«Lanceiros da Índia» é o filme que o Império apresenta amanhã, na sua sessão clássica das 18 e 30. Espectáculo para maiores de 12 anos.

Curtas metragens

numa sessão do S. N. I.

Amanhã, às 18 e 30, no salão de teatro do Palácio Foz, serão apresentadas duas curtas metragens a cores realizadas por Armando da Silva Brandão: «Amadeu de Sousa Cardoso» e «O caminho do rebanho».



Princesa Dalilah

O PUBLICO APLAUDIU DELIRANTEMENTE ontem, na sua estreia, a grande atracção e linda princesa egípcia

DALILAH

nos seus exóticos bailados, acompanhados pelos seus musicos árabes

UMA EXTRAORDINARIA ARTISTA ENRIQUECENDO A GRANDE REVISTA

«Delirio em Lisboa»

apresentado por José Miguel — 2 sessões, 20,30 e 22,45 horas

EMPRESA TEATRAL A B C, LDA.

Adultos M/ 17 anos — Tel. 366745

DEPOIS DE «A RAPARIGA DAS VIOLETAS» E «AMORES REAIS»

LUÍS CESAR AMADORI

Escolheu o nosso Estoril para cenário do seu mais recente e original filme com

ZULLY MORENO

ALBERTO CLOSAS



ABRIL EM PORTUGAL

EASTMANCOLOR

Director: **LUÍS CESAR AMADORI**



UMA AUTENTICA COMEDIA, COM AR DE COMEDIA, INTENCAO DE COMEDIA E ALEGRIA DE COMEDIA...

Maiores de 12 anos

Amanhã—ESTREIA no



Um exclusivo ASTORIA FILMES

NAU CATRINETA

(A sala de visitas do típico Bairro de Alfama)

— SENSACIONAL —

Promovido por um grupo de admiradores e amigos, realiza-se amanhã um jantar de homenagem ao artista

MONIZ TRINDADE

após o seu regresso de Africa

RESERVE DESDE JA A SUA MESA PELO TEL. 868338

APROVEITE E MARQUE TAMBÉM MESA PARA A MAIS PORTUGUESA «PASSAGEM DO ANO»

TR. S. MIGUEL, 22 = NOVA GERENCIA = M/17 ANOS

HOJE

O ELENCO DE ATRACÇÕES QUE CONTINUA EM ÉXITO ESPANTOSO

LES VILLALTAS

ANA MARIA y su BALLET

E AINDA OUTRAS VILAÇA E SUA ORQUESTRA

NO SALÃO TÍPICO **CEIAS—FADOS—GUITARRADAS**

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE (ADULTOS — M. 17 ANOS)

QUINTEROS ESPAÑA

NOITE DO FIM DO ANO

REVEILLON

MUITO BREVE: EM ESTREIA

AS EXTRAORDINARIAS VEJETAS DE BAILE **DOLORES PATON CARMEN POYATO** DUAS CELEBRIDADES

VIDA SOCIAL

DR. MENDES DE FIGUEIREDO

A passar as férias de Natal, partiu para a sua casa em Vila Velha de Ródão o advogado dr. Alfredo Mendes de Figueiredo.

ESPECTÁCULOS VASCO MORGADO APRESENTAM

MONUMENTAL

HOJE às 21.45 h.

5

ÚNICOS DIAS

UM ÉXITO!

A COMEDIA INÉDITA

de **ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA**

Santa Marta Fabril S/A.

PELA COMPANHIA BRASILEIRA

TEATRO CACILDA BECKER

5.ª-feira não há espectáculo, para descanso da companhia

Adultos M/17 anos

Dia de NATAL às 16 e 21.45 h.

Sábado

TARDE POPULAR

preços reduzidos.

UM NOTAVEL PROGRAMA NO SENSACIONAL

RÉVEILLON

— 1959 —

UMA COMEDIA PELO

TEATRO CACILDA BECKER

BAILE ATE DE MADRUGADA

2 ORQUESTRAS

E OS POPULARES E EXTRAORDINARIOS CÔMICOS BRASILEIROS DO TEATRO MUSICADO

BERTA e COLÉ

LORAN

BILHETES A VENDA

2 SESSOES às 21 e 23.30 h.

(15 ANOS)

Teatro Monumental

AVENIDA

HOJE às 21.45 h.

6.ª

SEMANA DE ÉXITO!

IRENE

ISIDRO

A FARSA de

CLAUDE MAGNIER

A MALA DA

BERNARDETTE

HENRIQUE SANTANA

HENRIQUE SANTOS

nos principais papeis

3 HORAS

A

Dia de NATAL às 16 e 21.45 h.

Adultos M/17 anos

Sábado Tarde Popular



MARIA VITORIA

Emp. «E. Salvador e R. Martins, Lt.ª»

As 20.30 e 22.45 Adultos—M/17 anos

EM PLENO ÉXITO SALVADOR

APRESENTA A POPULARÍSSIMA REVISTA

TUDO NA LUA

com **BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA BARROSO LOPES—HUMBERTO MADEIRA—MARIA DOMINGAS — MARIA JOSÉ DA GUIA e OSCAR ACURCIO**

No Sá da Bandeira Laura Alves em Gata em Telhado de Zinco Quente

17 anos

Hoje na Covilhã

Amanhã Villaret

em

Nelas Patate

HOJE ESPLENDOROSA ESTREIA SÃO LUIZ e ALVALADE



MAIORES DE 12 ANOS

A PARAMOUNT APRESENTA
O ÚLTIMO FILME SUPERVISIONADO POR
Cecil B. DeMille

AS DUAS VEZES DE
"OS DEZ MANDAMENTOS"

YUL BRYNNER

no papel de Jean Lafitte

CLAIRE BLOOM

CHARLES BOYER em

O CORSAÁRIO LAFITTE

(THE BUCCANEER)

COM INGER STEVENS - HENRY HULL - E.G. MARSHALL e

CHARLTON HESTON

no papel do general Jackson

TECHNICOLOR®
VISTAVISION



Prod. HENRY WILCOX - Real. ANTHONY QUINN - con. JESSE L. LASKY Jr e BERENICE MOSK

É um filme Paramount

Coliseu

A melhor prenda do Natal! Grande Companhia de Circo do Natal. Hoje e todas as noites, Kinito e as maiores atrações internacionais. Dia de Natal, duas grandiosas tardes infantis, às 14,30 e 17,15

O Coliseu continua a registar grandes encontros. Nem outra coisa era de esperar, pois a Grande Companhia de Circo do Natal é a melhor prenda que se podia ter dado ao público. Verdadeiro delírio de maravilhas. Kinito, o Rei dos palhaços e a sua inimitável graça e fantasia.

Ciclistas, malabaristas, escada aérea, saltadores, icários, ursos japoneses, equilíbrio em bola, o pêndulo humano «clown» em corda tensa e duas engraçadíssimas paradas de palhaços. Não se esqueçam que, na quinta-feira, véspera de Natal, as crianças podem assistir ao espectáculo da noite e que no dia de Natal haverá duas tardes infantis, a 1.ª às 14,30 e a 2.ª às 17,15. Bilhetes à venda.

Se V. Exa. quer

Calçar bem! Se quer ser bem servida! Se não quer gastar muito...

Visite a

Sapataria São Carlos

na Rua Ivens

Teatro Capitólio

ULTIMOS DIAS DE

MARIA DELLA COSTA
NA COMÉDIA

SOCIEDADE EM PIJAMA

HOJE ÀS 21,45

ATENÇÃO: NA VÉSPERA DE NATAL, O ESPECTÁCULO TERÁ INÍCIO ÀS 21 HORAS PREFIXAS

ESP. M/ 17 ANOS

BEBE BARRITOS
VERMUTE NACIONAL

HOJE, no POLITEAMA A MAIOR EPOPEIA CINEMATOGRAFICA DO ANO



JOHN WAYNE

O PERIGO ERA UMA
BRINCADEIRA
PARA ELE...

DEAN MARTIN

SÓ UMA MULHER
O PODIA VENCER...

RICKY NELSON

DEMAIADO JOVEM
PARA CONHECER O
MEDO...

RIO BRAVO

TECNICOLOR
MAIORES 12 ANOS
EXCLUSIVO

PRODUÇÃO

Mais grandioso que "Shane"

ESTUPENDA REALIZAÇÃO DE

HOWARD HAWKS



NOITE FIM DO ANO:
SENSACIONAL
REVEILLON

2 ACTOS DE
2 NOTAVEIS

EXITOS DE MUSIC-HALL

Asapoga

MUITO BREVE
3 GRANDES ESTREIAS

Telef. 23584

Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA
com os cantores ANTÓNIO ALVARINHO e MANUEL SERRANO



Adegas Machado

**Armando Machado e
Maria de Lourdes Machado**

desejam umas festas felizes e um Ano Novo cheio de felicidades aos clientes e amigos do seu restaurante típico.

Na véspera e no dia de Natal, haverá jantares e ceias, onde não faltarão o bom bacalhau cozido ou assado, bons fados e canções, por Maria Marques, Angela Nunes, Cidaliza do Carmo, Arminda Vidal, Suzana da Conceição, Fernando Mauricio, Jorge Fontes à guitarra, Miguel Ramos e Armando Machado à viola e Joel Pina à viola-baixo.

Boa musica para dançar, bons petiscos e bons vinhos, com bom ambiente,

SÓ NO MACHADO

N. B. — Marque a sua mesa para a passagem do ano, enquanto é tempo.

PADRINHOS!
O melhor PRESENTE DE NATAL é uma

GRAVATA FILIGRANA

TECIDA COM FIOS DOURADOS
À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE
Uma gravata «VOCAR»



O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ALCÁCER DO SAL na Agência de JOÃO ANDRÉ MONTEIRA. Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

Autorizado para maiores de 6 anos
O 2.º Balcão funciona em todas as sessões

CINEMA MONUMENTAL

AS 15.15 (PARA TODOS, MAIORES DE 6 ANOS)

AS 21.30 (PARA MAIORES DE 12 ANOS)

Telef. 55131

4ª SEMANA de um grande êxito



A Bela Adormecida

e a extraordinária curta-metragem premiada com o «Oscar» da Academia
«O GRANDE CANYON»

Mais gracioso que «Branca de Neve»
Mais terno que «Bambi»
Mais divertido que «Peter Pan»
Mais emotivo que «Pinóquio»
Mais delicioso que «Dumbo»



em écran

78
SUPER
TECHNICOLOR

Technicolor

O processo Super-Technirama de 70 m/m, com 66 bandas orto-sónicas, de alta fidelidade, é um espectáculo cinematográfico de manifesta superioridade sobre todos os processos até agora apresentados e só pode ser admirado no «MONUMENTAL», o único cinema do nosso País apetrechado para o apresentar

APROVEITE POIS PARA VER ESTE RIGOROSO EXCLUSIVO DO CINEMA MONUMENTAL!

(Adultos M/ 17 anos)

CARY GRANT
AO LADO DE
SOPHIA LOREN

NUMA EXTRAORDINÁRIA E ESPIRITUOSÍSSIMA COMÉDIA!

A PARAMOUNT APRESENTA

QUASE NOS TEUS BRAÇOS
(Houseboat)

Visto ouvir!
«QUASE NOS TEUS BRAÇOS»
(Almost in Your Arms)
BING! BONG!

MARATHA HYER - HARRY GUARDINO
EDUARDO CIANNELLI
PROD. DE JACK ROSE REALIZ. DE MELVILLE SHAWELSON
MUSICA DE MELVILLE SHAWELSON E JACK ROSE. É um filme Paramount

AMANHÃ BRILHANTE ESTREIA NO IMPÉRIO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

SÃO LUIZ 21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
Um filme que evoca os feitos quase lendários da famosa batalha de Nova Orleães
Telefone 27172

O CORSÁRIO LAFITTE
com Yul Brynner, Charlton Heston e Charles Boyer
A's 18.15 (p. r.), Despedida de «Terror no mar» — (M/17 anos).

EDEN 15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
A MIUDA
c/ Romy Schneider
Um espectáculo cheio de graça e encanto.
Telefone 20768

ALVALADE 21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
A heroica e generosa aventura de Jean Lafitte o ultimo dos corsários
Telefone 763080

O CORSÁRIO LAFITTE
com Yul Brynner, Charlton Heston e Claire Bloom

CONDES 15.15 - 18.15 (p. r.) (M/ 6 anos)
e 21.30 M/12 anos
Uma história de intriga... espectacular como o próprio circo!

O MAIOR CIRCO DO MUNDO
com Victor Mature, Red Buttons e Ronda Fleming

ODEON 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
WALTER CHIARI
em
O AMIGO DA ONÇA
As aventuras de um tímido arvorado em chefe de gatunos
A's 18.30, Espectáculo — Programa de Variedades do C. R. P. — (M/12 anos).

ROYAL 21.00 (M/17 anos)
DUELO NA LAMA
O PECADO MORA AO LADO
Telefone 845037

TIVOLI A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O maravilhoso filme em Technirama e technicolor
Telefone 50595

LUA DE MEL
com os célebres bailarinos António e Ludmilla Tcherina
Os admiráveis bailados: «O Amor Bruxo» e «Os Amantes de Teruel»
A's 18.30, Ses. clás. «O grande carnaval» — (M/17 anos).

POLITEAMA HOJE ás 21.30
Estreia de sensação
Uma extraordinária realização do famoso mestre Howard Hawks
Telefone 26305

RIO BRAVO
com John Wayne, Dean Martin, Richy Nelson e Angie Dickinson
Technicolor — (Maiores 12 anos)

AVIS 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Um filme de acção e suspense
Telefone 47163

MOEDA FALSA
com Ray Danton, Leigh Nowden e Grant Williams

RESTELO 21.15 (M/12 anos)
A magnífica comédia
O ULTIMO DOS HOMENS
c/ Romy Schneider
Telefone 610375

TERRASSE 21.00 (M/12 anos)
OS DEZ MANDAMENTOS
Telefone 20917

LIPZ 21.00 (M/17 anos)
CARMEN (La de Ronda)
GATUNOS ROUBADOS
Telefone 48560

CASINO ESTORD ULISSES
21.30 (M/17 anos) c/ Silvana Mangano

SÃO JORGE 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Joff Chander
Jack Palance
Martine Carol
em
A UM PASSO DO INFERNO
A história de seis homens que realizaram um pacto macabro!
Telefone 55134/5

ROMA 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
A maior revelação do cinema francês
LINO VENTURA
num excitante filme de «suspense»
AGENTE SECRETO N.º 1
com Charles Vanel e Lella Darvi

MONUMENTAL 15.15 (M/6 anos)
21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
A mais linda história de amor, contada na obra-prima de Walt Disney
Telefone 55133

A BELA ADORMECIDA
Falado em português
Em complemento: «O grande Canion»
Plateia, 1.º e 2.º balcão
Peça o programa do «REVEILLON»

CINEMA IDEAL 21.00 (M/17 anos)
AO LONGO DE PARIS
AS AVENTURAS DE CALLAGHAN
Telefone 24194

TRINDADE-T.N.P. O Teatro está aquecido
Hoje, ás 21.30 (17 anos)
FRANCISCO RIBEIRO APRESENTA DOIS GRANDES ÊXITOS

12 HOMENS FECHADOS

de REGINALD ROSE, tradução de LUIS GALHARDO (Filho)

A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA

AMOR DE D. PERLIMPLIM

UM CONJUNTO ARTISTICO EXCEPCIONAL

DIA DE NATAL, ás 15 e 30 e 18. h. ESTREIA

MARIONETTES de JACQUES CHESNAIS

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6\$50 — CAFÉ DE BALAO

NO BAR RIBATEJO — PRAÇA DO AREIRO, 11 D

NA QUADRA DO NATAL...

Passagem para Hong-Kong

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

...O MAIS ESPECTACULAR!

As estreias de hoje

No S. Luiz e no Alvalade

Título — «O Corsário Lafitte»
Produção — Americana.
Realização — Anthony Quinn.
Interpretação — Yul Brynner, Claire Bloom, Charles Boyer, Charlton Heston.
Argumento — As aventuras do famoso pirata.
Processo — Technicolor e vistavision.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No Politeama

Título — «Rio Bravo»
Produção — Americana.
Realização — Howard Hawks.
Interpretação — John Wayne, Dean Martin.
Argumento — Um grande «western».
Processo — Technicolor.
Classificação — Maiores de 12 anos.

Expressiva homenagem a Diogo d'Avila no decurso da Festa de Natal dos filhos dos operários da Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila

A Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Ld., conhecida empresa fabril que muito tem prestigiado a indústria nacional, em cujo consenso ocupa privilegiado lugar, conquistado ao longo de 36 anos de labor honesto e profícuo, realizou anteontem mais uma Festa de Natal para os filhos dos seus operários.

Foi mais uma simpaticíssima realização da prestigiosa empresa a que presidiu o seu fundador e chefe, sr. Diogo d'Avila, que tinha a ladeia o sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, e seus filhos e também directores da empresa, srs. Manuel e Jorge d'Avila. E teve por cenário grandioso a vastidão do «Refeitório D. Leolinda d'Avila», que se encontrava mais que repleto e foi caprichosa e artisticamente decorado com motivos infantis e próprios da quadra festiva do Natal.

Entretanto, registou-se desde já que a Festa do Natal-59 da Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Ld., não foi, apenas, a tradicional festa que a empresa promove anualmente, pois se caracterizou por uma surpresa que calou fundo no espírito dos que a presenciaram: uma homenagem dos operários mais antigos ao seu chefe, o sr. Diogo d'Avila, como preito de admiração por uma vida inteira de trabalho insano em prol da indústria nacional e dos seus semelhantes.

Uma placa de prata para o sr. Diogo d'Avila

Abriu a reunião festiva, símbolo perfeito da comunhão entre patrões e empregados da Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Ld., o chefe da empresa, sr. Diogo d'Avila, que proferiu uma curta saudação aos seus empregados, desejando-lhes Festas Felizes e exortando-os a fortalecerem cada vez mais, entre si, os laços de amizade que já os une, em ordem de obter-se o que todos — patrões e empregados — tanto desejam: tranquilidade e bem-estar.

Depois em nome dos seus companheiros na Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Ld., o operário António Ferreira — há 21 anos ao serviço da Empresa — proferiu as seguintes palavras:

«A exemplo dos anos anteriores, eis-nos mais uma vez reunidos. Assim, como antigo operário desta Casa, tenho para mim que, no que vou proferir — não só em meu nome, como no dos meus colegas — se reflectem os sentimentos que a todos nos anima, e que são: «Homenagem e agradecimento sinceros a quem tão de direito os merece».

«Era meu desejo desenvolver em todos os pormenores a razão desta homenagem e deste mais que justo agradecimento. Mas não sou egoísta. Outros oradores suceder-me-ão, de mentalidade superior, e eu não

pretendo fazê-los esperar, nem a eles... nem a Vossas Excelências. «Serei, pois, breve».

«Em primeiro lugar, as honras da festa de hoje vão para o fundador desta grande e progressiva Empresa, o Excelentíssimo Senhor Diogo d'Avila, que a causa e engrandecimento da mesma tem dedicado o melhor do seu esforço, da sua existência e dos seus bens.

«Quanto, em circunstâncias idênticas, não se limitariam a usufruir tranquilamente, no remanso do seu lar, ao canto da lareira, sem quaisquer preocupações financeiras, sossegadamente, egoisticamente... os avultados juros do seu capital — capital que não ousaram arriscar em benefício da comunidade. Felizmente, para nós — para todos, enfim — não é este o lema do nosso venerando administrador que, mantendo o seu capital em movimento contínuo — quer ampliando as já magníficas instalações fabris, quer aumentando os seus quadros de pessoal, quer melhorando as condições de trabalho do mesmo, quer valorizando o que já de muito bom se produz nesta Casa — contribuiu, de modo mais que eficiente, para que aquela pequenina Fábrica, nascida em 1923, na velha Rua Maria da Fonte, se transformasse nesta obra imponente, que é, ao presente, no seu género, a primeira do País — a Fábrica Diogo d'Avila, Limitada.

«Neste modesto cartão de Boas-Festas, vão também as nossas mais vivas felicitações para os seus excelentes colaboradores: o Excelentíssimo Senhor Manuel d'Avila, que tem sido o dinamico impulsor da singular obra de seu Pai; e o Excelentíssimo Senhor Jorge d'Avila, que, assim, completa esta laboriosa trindade, a quem todo o pessoal muito deve.

«E termino, endereçando ao Excelentíssimo Senhor Diogo d'Avila, em nome dos meus colegas de trabalho e no meu próprio, os melhores votos para que o Natal e o Novo Ano lhes conceda, bem como a sua Excelentíssima Família, as felicidades de que são dignos».

Uma salva de palmas — expressão do apoio às palavras do seu companheiro — coroou o significativo discurso do operário António Ferreira, que em nome das operárias entregou lindos ramos de flores às srs. D. Leolinda, D. Maria Elisa e D. Ana de Jesus, esposas dos srs. Diogo d'Avila e de seus filhos Manuel e Jorge, como expressão — afirmou — do reconhecimento de quem as oferece pela obra meritória que tão ilustres senhoras têm realizado em benefício das crianças, filhos dos que labutam na Empresa, permitindo-lhes que todos os anos, nesta quadra, possam celebrar em franca comunhão a sua Festa de Natal; após o que o empregado superior sr. Joaquim Esteves saudou os directores da Empresa e pediu licença para

entregar ao sr. Diogo d'Avila, como oferta dos operários mais antigos, uma placa de prata com tocante dedicatória que é expressiva homenagem ao Homem e ao Chefe. O acto foi sublinhado com uma calorosa ovação, que emocionou o homenageado e sensibilizou todos os presentes.

Brinquedos e guloseimas para as crianças

O programa continuou depois com a distribuição de brinquedos e guloseimas aos filhos dos operários — sob a presidência das esposas do chefe da Empresa e de seus filhos — a qual procederam os filhinhos dos srs. Manuel e Jorge d'Avila, seguindo-se a cerimónia uma saudação do presidente do Grupo Desportivo do Pessoal da Fábrica, sr. eng. Machado Palha, que em nome do pessoal técnico, também, provocou calorosas salvas de palmas à veneranda figura do sr. Diogo d'Avila e a seus filhos, ao apontá-los como exemplos de padrões e chefes para quem o bem-estar dos operários e empregados é uma preocupação constante. E teve uma saudação especial para as senhoras, referindo com carinho a obra das que militam no sector da acção social da Fábrica.

Operários-artistas numa curiosa exposição

Promovida pelo Grupo Desportivo, com obras de associados seus, inaugurou depois o sr. Secretário Nacional da Informação uma curiosa exposição de trabalhos manuais, em que tivemos ocasião de apreciar verdadeiras obras de arte, como sejam: um quadro a óleo, em relevo, que lembra uma aguarela brasileira; um candeeiro em ferro forjado; uma miniatura reproduzindo o monumento a D. José; desenhos a lápis e bonecos executados com trapos, além de inúmeras confeccções em rendas e atalhados.

E de tal forma se acentua o nível artístico dos trabalhos expostos, que o júri — constituído pelas senhoras d'Avila — para atribuição dos prémios com que a direcção do Grupo Desportivo entendeu estimular os operários-artistas, teve que deter-se por largo tempo no seu exame e, ao fim e ao cabo, veio a propor — o que se aceitou — que o G. D. criasse mais dois prémios — um para cada categoria — além dos que haviam sido primitivamente anunciados.

E foi feita, então, a distribuição desses mesmos prémios, sublinhada com aplausos vibrantes, mais calorosos quando foi chamado o autor do candeeiro que já referimos, ao qual o júri atribuiu, e com inteira justiça, o primeiro prémio para homens, tendo procedido a entrega a senhorinha Maria Tereza d'Avila e seu primo João Manuel.

A classificação foi esta:
HOMENS — 1.º, Américo Sacra-



A senhorinha Maria Tereza D'Avila entregando a uma operária de seu avô o prémio por ela conquistado na exposição de trabalhos manuais

mento Ferreira (candeeiro); 2.º, Armando Calado Simões (reprodução, em madeira e massa, da estátua de D. José); 3.º, João Francisco (bobina de cabos Avila); 4.º, Joaquim Fernando Correia (quadro com desenho a «crayon»); 5.º, José Monteiro Pote (figura de sala de desenhada com trapos).

MULHERES — 1.º, Julieta Luz Rodrigues (quadro a óleo); 2.º, Gabriela Nogueira (toalha de «crochet»); 3.º, Lígia de Almeida (toalha de chá); 4.º, Cecília de Jesus Loureiro (toalha de chá); 5.º, Ruth M. Rodrigues (casaquinho e botas de lã para bebé).

Ainda incluída no programa da Festa de Natal, foi inaugurada uma exposição do presépio monumental que todos os anos é o enlevo da petizada, prodígio de arte e paciência do pessoal da Empresa, que o executou proficuamente e de forma a arrancar os mais vivos elogios de todos os presentes. Realmente, trata-se de uma obra perfeitíssima, expressiva de cunho realista, em que as figuras parecem viver e mover-se a caminho da estrebaria onde o Menino Jesus lhes sorri, nas palhinhas, e a que o poder criador dos artistas — que de ano para ano, segundo nos esclareceram, acrescentam um motivo novo na sua obra — nem sequer quis que faltasse um moinho de velas, enfunadas ao vento e um rio que desce do monte e a meio da encosta faz mover uma azenha.

O fim de festa

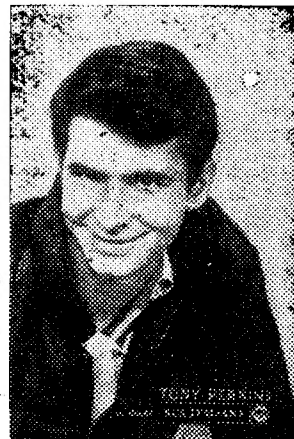
Entretanto, era servida aos garotos presentes á festa, em oferta do Grupo Desportivo, uma suculenta merenda, a dispô-los bem para o acto de variedades que se seguiu e com que fechou, já noite, a Festa de Natal-59 — encantadora, repetidas — dos pequeninos filhos dos operários da Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Ld., e no qual colaboraram, largamente aplaudidos por miúdos e graúdos, que se deleitaram com os seus trabalhos, sob a direcção de Markel e apresentados pelo imitador Allon Tonyo, os artistas Marianito; «Miss» Mina; Professor Romeu; Mahomet, Fátima e Partenaire; Marius e Família Peres.

Na Costa da Caparica

foi detido
um rato de automóveis

ALMADA, 22 — Um agente da P. S. P., e o guarda-nocturno da arcada de Santo António da Costa da Caparica, detiveram no momento em que furtava de um veículo pertencente ao sr. Julio Cardoso, uns saíões de pele de ovelha e uma luva de cabedal forradas a pele de borrego, Laretes Fernando Baptista, de 32 anos, solteiro, vendedor de jornais, residente nas Terras, daquela localidade de Santo António. No acto da detenção foram-lhe apreendidos outros objectos e um pombo, tudo proveniente de furtos. Foi enviado ao tribunal, com o respectivo processo.

DISCOS



TONY PERKINS
ULTIMOS SUCESSOS

Microgravações de 45 rpm EP

EPA 9533

Indian giver — Moonlight swim
When school starts again — Rocket to the moon

EPA 30-240

First Romance — Moonlight swim
When school starts again — Rocket to the moon

EPC 1679-1

FROM MY HEART — The Kentucky song
The careless yars — Taking a chance on love
Saddle the wind

EPC 1679-2

FROM MY HEART — The more I see you
Too marvelous for words — Ole Buttermilk sky
Boy on a Delphin

EPC 1679-3

FROM MY HEART — Swinging on a star
Speak low — You Keep coming back — Like a song
Lucky day

Microgravações de 45 rpm N

45N 680

The pettiest girl in school — No, no, no

45N 758

Gonna get some lovin' — Treasure Island

BEBA BARRITOS
VERMUTE COM GIN
SIMPLES OU COM SODA

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
A PRINCESA DAS ILHAS FIJI

IVY RODAN

voz maviosa e quente dos Mares do Sul em ritmos modernos

LAURA MELLE

aplaudida cançonetista francesa

e «BAILADOS PORTUGUESES», de FERNANDO LIMA
(Maiores de 17 anos)

Marque a sua mesa, para o mais animado «REVEILLON» de Lisboa



Um aspecto da assistência, vendo-se no primeiro plano o sr. Diogo d'Avila (de óculos escuros), tendo á sua direita o sr. dr. César Moreira Baptista e á esquerda seus filhos, srs. Manuel d'Avila e Jorge d'Avila

Abre amanhã a exposição de desenhos infantis do concurso promovido pelo "Diário de Lisboa"

Estão a ser ultimados os trabalhos de classificação das obras apresentadas ao concurso «O Natal visto pelas crianças», que se revelaram muito difíceis dado o invulgar nível artístico dos concorrentes. Deste modo, só podemos publicar amanhã a lista dos dez primeiros classificados que foram distinguidos pelo valor das suas obras.

A anunciada exposição de arte infantil com algumas centenas de trabalhos que nos foram enviados é inaugurada amanhã, às 17 horas. O certame é montado pelos professores do Ensino Técnico, arca Antunes da Silva e Francisco Keil, e escultor Gil Perdigão.

Durante o acto da inauguração far-se-á a distribuição de prémios, sendo conveniente que estejam presentes os participantes no concurso que residem em Lisboa.

2.300 concorrentes de todo o País

Pertencem aos seguintes estabelecimentos de ensino os 2300 jovens que participam no concurso «O Natal visto pelas crianças»:

- Liceu Gil Vicente
 - Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho
 - Liceu D. Filipa de Lencastre.
 - Liceu D. Manuel II
 - Liceu de Leiria
 - Liceu Nacional de Bragança
 - Escola Comercial e Industrial de Castelo Branco
 - Escola Comercial e Industrial de Gondomar
 - Escola Comercial e Industrial de Faro
 - Escola Industrial Josefa de Óbidos
 - Escola Técnica Elemental Francisco de Arruda
 - Escola Técnica Elemental Pedro e Santarém
 - Escola Técnica Elemental António Costa
 - Escola Técnica Elemental Eugénio dos Santos
 - Escola de Tomar
 - Escola de Aplicação de Évora
 - Externato «A Colmeia».
 - Externato de Mosca
 - Externato Lar da Criança
 - Externato Nossa Senhora de Fátima
 - Escola Latino Coelho
- São ainda numerosas e de muito interesse as representações de escolas primárias oficiais de todo o País.

Vilav
A BICICLETA IDEAL

*In vino veritas - na rólha
de cortiça tradição*

Pão de Ló
DE TODAS AS PROCEDÊNCIAS, VENDE A
Casa do Pão de Ló
DE FRANCISCO PINTO, LDA.
77 - RUA DA PRATA - 79 - TEL. 25989

**Guia
do
Pai Natal**

O comércio de Lisboa está preparado para atender as exigências da quadra festiva

Lisboa é uma gigantesca árvore de Natal constelada de luzes. Os lisboetas agitam-se numa azáfama de compras. O comércio de Lisboa, num esforço notável, pode corresponder aos desejos do público. Vastas montras ornamentadas com gosto, uma elegante sobriedade, uma agradável mancha de cor, são os cartazes das lojas da cidade, já tão

Vai eleiciar-se em Nova York o maior torneio internacional de futebol de todos os tempos

LONDRES, 22. — O «maior torneio internacional inter-clubes da história do futebol» começará a ser disputado em 25 de Maio na cidade de Nova York, incluindo equipas da Inglaterra, da França, da Alemanha, dos Estados Unidos, do Canadá, da Austrália, da Hungria, da Itália, da Suécia, e outras a escolher em Portugal, Bélgica ou Polónia.

A realização deste torneio internacional foi anunciado por Bill Cox, o norte-americano que o vai organizar, depois das suas conversações com os dirigentes da Liga inglesa. O torneio será organizado em duas séries. A primeira será disputada com início em 25 de Maio, com equipas da Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte, França, Alemanha Ocidental, Nova York e Canadá.

Na segunda série, que começará em 29 de Junho, na qual poderá figurar Portugal, estão já previstas as participações de equipas da Austrália, Hungria, Itália, Suécia, Nova York e Canadá.

Os vencedores das duas séries disputarão uma «finalíssima», em 3 de Agosto, na cidade de Nova York. — (A. N. I.).

EL «GORDO» SAIU a operários de Valência

MADRID, 22. — «El Gordo», coube ao numero 36 600, bilhete que foi vendido na sua totalidade em Valência. Os 30 milhões de pesetas foram para um fabricante de licor e seus inúmeros operários. São os únicos beneficiários. — (F. P.).

dem fornecidas e tão eficientemente organizadas como as das outras capitais europeias. Através de um breve inquérito, o «Diário de Lisboa» procurou sublinhar o esforço do comércio lisboeta, tentando orientar os leitores nas suas compras de Natal.

Visitámos lojas diversas, desde um grande armazém, com centenas de empregados e milhares de metros quadrados, a um aviário, onde o rei das aves desta época, o peru, é «sacrificado» às dezenas por hora. Recolhemos elementos numa papelaria, numa loja de modas, numa casa de brinquedos, num estabelecimento de vidros e utilidades, numa livraria, numa casa de discos. Positivamente viajámos através do mundo de actividade, movimento e eficiência que é o comércio da capital. Procurámos definir uma atmosfera, que é a do comércio na época festiva que atravessamos, e fornecer informações objectivas sobre o movimento de vendas, preços, novidades, etc. Ao escolhermos determinadas lojas não quisemos distingui-las, ignorando as restantes. Referimo-nos a elas como exemplos.

Da breve série de reportagens que fizemos podemos concluir que Lisboa tem um comércio inteligente e actualizado de cidade europeia. Comércio que não devemos reduzir à zona do Chiado, dado que em muitos bairros da cidade surgem estabelecimentos categorizados e modernos.

O dia de Natal está próximo. As lojas abrem as suas portas ao povo de Lisboa.

BRINDES DESTA QUADRA!

RETALHOS PARA CONFECCOES A BAIXOS PREÇOS

SECÇÃO DE CONFECCOES PARA PRESENTES

NOVIDADES

Malhas a metro

ROLI - RUA NOVA DA PRINDEADE, 6-A LISBOA

LADY CLARE

Uma verdadeira árvore de Natal de presentes de bom gosto
RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 15-A
(Rua do Cinema S. Luiz)



A esferográfica da actualidade



ARTUR PORTELA (FILHO)

"Feira das Vaidades" o primeiro livro de Artur Portela (Filho)

A Atlantida Editora lançou agora nas livrarias o primeiro livro do nosso camarada de redacção Artur Portela (Filho): uma colectânea de algumas dezenas de crónicas da «Feira das Vaidades», que, pela sua originalidade e forte sentido crítico, há muito conquistaram um lugar de relevo na vida literária portuguesa.

Observação penetrante de uma época e de um meio, através da sátira e da reflexão amarga, estas crónicas situam-se entre o comentário crítico e o conto, assemelhando-se por vezes a um esboço de guião cinematográfico. A esta técnica única, dentro das nossas Letras, junta-se um estilo vigoroso que prefere a concisão e a ideia à pseudo-elegância e ao circunlóquio — o tom de poderosa orquestração literária está presente em muitas páginas deste livro.

O retrato tem em Artur Portela (Filho) um brilhante cultor. Bastam-lhe algumas palavras para definir o indivíduo, da cabeça aos pés, nos seus traços essenciais. A galeria de tipos humanos, apresentada nestas crónicas, é das mais completas e interessantes, pela dimensão psicológica dos caracteres e intencionalidade.

A sua ironia aflora a cada momento, na análise de vários problemas e situações da actualidade literária e mental portuguesa. Diferente de Eça, por imperativos de interioridade e de expressão, ligados a processos de cinema e jornalismo e às circunstâncias exteriores daquela, unifica-os um mesmo intuito de reflectir os elementos fundamentais da nossa psíquica.

Artur Portela (Filho) ultrapassará já a referência de «promessa» a seu respeito. Este livro é a realidade confirmada, através de uma selecção de crónicas publicadas no nosso suplemento da «Vida Literária», reveladoras de um raro poder de imaginação e de uma atitude de observação mordaz e de sassombro.

Sugestiva capa de Vitor Palla, na Coleção Centauro, da Atlantida Editora.

Alinde a sua mesa nesta quadra com...

uma novidade

EXPOSIÇÃO

FEIRA LIMAL

RUA CASTILHO, 235-A
Aberto das 10 às 24



Os prémios Vaidades foram atribuídos a uma rapariga que salvou e a 2 rapazes que sal

O Montepio Geral recebeu da falecida sr. marquesa de Vale Flor o encargo de administrar a fundação criada pelo seu elevado espírito. Nessa fundação ela atestou ainda o seu carinho pelos humildes, pelos pequenos heróis ignorados.

O Montepio vai festejar dentro de dias mais três desses pequenos heróis: os premiados de 1959.

O júri, constituído pelo presidente da direcção do Montepio Geral, coronel Augusto Luciano Alves, pelo vice-presidente dr. José de Sousa Carrusca e pelo dr. José Guerreiro Murta, apreciou oito proceres de candidatas ao «Prémio Jenny de Vale Flor» e treze de candidatos ao «Prémio José Luís de Vale Flor». A direcção do Montepio Geral sancionou a decisão do júri.

Os premiados e seus heroísmos

Para o prémio «Jenny de Vale Flor» foi escolhida Maria Alice de Sousa, de seis anos de idade, filha de Benjamin de Sousa Penas e de Maria de Lourdes de Jesus, residente no Alto do Rino, freguesia da Sé, de Lamego. O Prémio «José Luís de Vale Flor» é concedido aos irmãos Manuel Perfeito Verde Franco e Aquiles Jorge Verde Franco, de oito e cinco anos de idade, respectivamente, filhos de Perfeito Augusto Franco e de Rosa Ermelinda Verde, residentes em Vila Praia de Ançora (Caminha).

A pequena Maria Alice de Sousa

41 MORTOS

em três desastres

com autocarros

CASABLANCA, 22. — Dezasseis passageiros marroquinos perderam a vida e dez feriram-se num desastre de viação, na estrada de El Jadida a Agadir, quando um camião e um autocarro chocaram violentamente. — (F. P.).

RAWALPINDI (Paquistão Ocidental), 22. — Morreram 17 pessoas e contaram-se 23 feridos num desastre em que um autocarro caiu num barranco, perto de Muzafarabad.

Nas imediações de Lyallpur, por outro lado, houve 8 mortes e 31 feridos num choque de dois autocarros. — (F. P.).

Restaurante MÓ

Direcção de M. OUTERLO

Com a sua lotação totalmente es de S. Silvestre, comunica aos seus Ex gos que as suas ementas de Natal e tram enriquecidas com o delicioso pra Na vespéra de Natal encerra as s ras para a consoada do seu pessoal e

Só a Boite é para maiores de 15

CAXIAS

PORCELANAS de LIMOGES DOURAD

LE TALL

(pintor-decorador)

Apresenta a SUGESTÃO desta semana de NATAL e PASSAGEM DO do NOSSO SALA

Colecção inédita e original em Vejam as nossas montras — Visitem Confrontem os nossos p

Antiga Casa José Alexandre

8 - RUA GARRETT - 18
(Chiado) - LISBOA

os Vale Flor atribuídos este ano que salvou 2 irmãos que salvaram o pai

da fa-
Flor o
undação
espírito.
a ainda
es, pelos
dentro
equenos
9.
presiden-
o Geral.
Alves,
de Sou-
Guerrei-
roecssos
enny de
datos ao
e Flor».
eral san-

oisimos
de Vale
Alice de
de, filha
nas e de
residen-
da de Sé.
Luis de
irmãos
franco e
o, de oi-
respecti-
Augus-
nda Ver-
de An-

tres
carros
Dezasseis
perde-
n-se num
estrada de
undo um
chocaram

stão Oci-
17. pes-
nos num
autocarro
de Muz-
lpur, por
rtos e 31
dois auto-

nte MÓNACO

o de M. OUTERELO COSTA

tação totalmente esgotada para a Festa
munica aos seus Ex.^{mos} Clientes e Ami-
mentos de Natal e Ano Bom se encon-
com o delicioso prato de FAIZÃO.
e Natal encerra as suas portas às 22 ho-
da do seu pessoal e suas famílias.

para maiores de 15 anos.

Telef. 042339

LIMOGES DOURADAS e ESMALTADAS

TALLEC

(pintor-decorador)

ESTÃO desta semana para os seus pre-
e PASSAGEM DO ANO na MONTRA
do NOSSO SALÃO

édita e original em exclusividade
montras — Visitem a nossa exposição
frontem os nossos preços



A visita ao serviço de oftalmologia

O Hospital de Santa Maria dispõe a partir de hoje de três novas consultas

Foram hoje ihaugurados oficial-
mente no Hospital de Santa Maria
os novos serviços de Oftalmologia,
Otorrinolaringologia e Cirurgia-Ma-
xilo-facial. Com a abertura destes
serviços, fica completo o esquema
de internamento e consultas deste
hospital.

Importaram em mais de 400 mil
contos a construção e o apetrecha-
mento, mas sente-se ainda aguda-
mente a necessidade de completar
o equipamento de alguns dos de-
partamentos destas três novas con-
sultas. O Ministério das Finanças
concedeu para o essencial os crédi-
tos necessários, permitindo assim
tão importantes beneficiamentos

SALGUEIROS

para protecção
dos automobilistas

HAMBURGO, 22 — Uma «ila
de salgueiros vai ser instalada
a meio das auto-estradas Ham-
burgo-Bremen e Hamburgo-
Lubeck, a título experimental,
com o fim de evitar o encande-
amento, pelos faróis, dos con-
dutores que circulem em senti-
do contrário. Além disso, a es-
pécie de salgueiro a plantar é
de uma variedade muito resis-
tente e flexível, pelo que tam-
bém servirá de barreira natu-
ral aos carros que se despi-
tem. — (A. N. I.).

(Continua na 13.ª página)

Apenas a cortiça natural
conserva o aroma natural

RONDA = Monte Estoril

MANUEL OUTERELO COSTA, reabre no próximo dia 31, o Restaurante-
-Bar-Boite «Ronda», com a colaboração técnica de JILIO DE SOUSA
Especialidades do «Grill-Service» — Cozinha Portuguesa — Música diária
durante a hora do cocktail — Chás aos domingos

GRANDE RÉVEILLON

Reserva de mesas e informações pelos Tels. 060965 e 042339

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, às 21 e 45 — 12 anos — (O Teatro está aquecido)
UM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE

DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

INTERPRETADA POR UM GRANDE ELENCO DE 27 FIGURAS

No sábado, às 16 horas, tarde popular a preços reduzidos

O Metropolitano é inaugurado dia 29 abrindo ao público no dia seguinte

Como o «Diário de Lisboa» noti-
ciou, em devido tempo, o Metropo-
litano será inaugurado no próximo
dia 29, às 10 e 30, com a presença
do Chefe do Estado. No mesmo dia,
serão abertas ao publico as passa-
gens subterraneas destinadas a
peões na Avenida da Liberdade, na
Rotunda e na Avenida Fontes Pe-
reira de Melo.

No dia seguinte, às 6 horas, o
Metropolitano começará a funcio-
nar para o publico. Da estação dos
Restauradores partirão composições
de dois minutos e meio em dois
minutos e meio, destinando-se, al-
ternadamente, a Sete Rios e a En-
tre-Campos. Assim, a partir da bi-
furcação das linhas, ao Marquês de
Pombal, a passagem dos comboios
verificar-se-á de cinco em cinco
minutos. Daquelas duas estações
terminais, os comboios sairão, na-
turalmente, com igual intervalo de
cinco minutos.

No próximo sábado ou domingo,
o Metropolitano, uma das mais im-
portantes obras da história moder-
na de Lisboa, será visitado pelos
representantes da Imprensa.

O «SR. H»

deixou Lisboa esta madrugada
O secretário-geral das Nações
Unidas, Dag Hammarskjöld, que
ao fim da tarde de ontem chegou a
Lisboa, partiu esta madrugada para
Dacar, no início da sua longa via-
gem oficial a diversos países da
Africa.

Assistirá, no primeiro de Janeiro,
às cerimónias da proclamação da
independência dos Camarões Fran-
ceses.

Dag Hammarskjöld volta a Por-
tugal, no próximo mês, em visita
ao nosso País.

A população de Angola recebeu uma mensagem do novo governador da província

LUANDA, 22.—A notícia da de-
signação do sr. dr. Silva Tavares
para governador-geral de Angola
provocou a maior satisfação em to-
da a província, onde o actual sub-
secretário de Estado da Adminis-
tração Ultramarina goza de grande
prestígio e conta muitos amigos e
admiradores.

Toda a Imprensa e estações emi-
ssoras divulgaram com todo o rele-
vo a biografia do dr. Silva Tavares
e recordam a colaboração que deu
ao sr. almirante Sarmiento Rodri-
gues, na Guiné, e ao sr. general
Benard Guedes, na Índia. Referem
também o alto sentido administra-
tivo e o espírito de justiça que ca-
racterizaram a orientação do novo
governador de Angola, no desempe-
no do cargo de subsecretário.

A Imprensa e a rádio tornaram
publica a seguinte mensagem que
o sr. dr. Silva Tavares enviou á
população de Angola por intermê-
dio do Governo-Geral e que foi dis-
tribuída pela «Lusitania».

QUATRO VÍTIMAS

na queda de um «jacto»

AKRON (Ohio), 22. — Explodiu
no ar e despenhou-se em chamas
um avião «Stratojet», que caiu a
cerca de 30 quilómetros de Akron.

O piloto morreu e, na queda, o
avião atingiu uma casa, causando
a morte de três moradores.—(A.
N. I.).

HIPOTECAS

FAZEMOS AO JURO DA LEI.
MÍNIMO ESPAÇO DE TEMPO

A CONFIDENTE

PORTO LISBOA

PASSOS MANUEL, 14 ROSSIO, 3

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorol-
ógico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9
HORAS (T. M. G.) DE HOJE
— Em Portugal continental, o
vento era moderado de Sudoeste,
o céu estava muito nublado
e caem chuviscos em algumas
regiões por acção de uma ma-
sa de ar marítimo transporta-
da na circulação de um anticli-
clone centrado a Sul dos Ago-
res.

TEMPERATURAS AS 9 HO-
RAS — Penhas Douradas, 7;
Portalegre, 11; Porto e Coim-
bra, 13; Lisboa e Faro, 14;
Funchal, 15.

TEMPERATURAS OBSER-
VADAS AS 9 HORAS NA COS-
TA DO SOL — Na atmosfera,
14.7; na água do mar, 13.1.

TEMPERATURAS EXTRE-
MAS REGISTRADAS HOJE EM
LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS
— Máxima, 15; mínima, 13.2.
No mesmo dia do ano passado:
máxima, 13.7; mínima, 7.9.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HO-
RAS (T. M. G.) DE AMANHÃ

— Céu encoberto, tornando-se
muito nublado, vento modera-
do, a forte de Sudoeste, ron-
dando para Noroeste. Períodos
de chuva e chuviscos, passan-
do a regime de aguaceiros
fracos. Melhoria do tempo a
partir da madrugada nas re-
giões a Norte do sistema mon-
tanhoso Montejunto-Estrela. E,
a partir da manhã e tarde de
amanhã, nas regiões a Sul da-
quêle sistema. Descida de tem-
peratura no dia 23.



A população de Angola recebeu uma mensagem do novo governador da província

«Ao ser designado para tão non-
roso quão árduo cargo de gover-
nador-geral de Angola, sei que só
o poderei levar a bom termo com a
cooperação de todos, empenhados
numa obra que será de todos ou
não será digna de Angola. Procura-
rei, como tenho tido sempre por
norma, servir devotadamente o in-
teresse comum e ser igual para to-
dos como é elementar dever.

Conheço suficientemente o povo
de Angola, que servi como magis-
trado durante alguns anos, para po-
der afirmar que conto inteiramente
com o patrocínio de todos, e para
saber que, para os que construíram
essa portentosa Angola, as dificul-
dades servirão para despertar no-
vas capacidades e novas energias».
— (Lusitania).

Para as Festas do Natal

Visite a nossa exposição perma-
nente onde encontra os mais ricos
presentes pelos mais baixos pre-
ços. Ouro, Pratas, Joias e Relógios.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

É sempre prova de carinho dar uma
prenda de gosto ás pessoas de
amizade
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
Rua da Prata, 257

TAPETE
QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34.

NOVO POSTO

da G. N. R. em Constância-

CONSTANCIA, 22 — Nesta villa foi inaugurado o posto da G. N. R., cuja falta muito se fazia sentir. Era o unico concelho do distrito de Santarém que não tinha posto da guarda.

Na Camara Municipal houve uma sessão solene para marcar o melhoramento, tendo usado da palavra os srs. presidente do Municipio, secretário da Camara e major Sousa Pereira, comandante do Batalhão n.º 1 da G. N. R. de Santarém.

Recebeu 14 contos para pagamentos e desapareceu

ALMADA, 22 — Ausentou-se para parte incerta, depois de ter recebido 14.000\$00, que se destinavam a pagamentos, o empregado de escritório Manuel dos Santos Raposo, de 28 anos, solteiro, natural da Covilhã. Tortozendo, que residia em Almada, na Rua de Olivença, n.º 3, 2.º, esquerdo.

Apresentou queixa á Policia o seu patrão sr. João José Figueiras dos Santos, gerente comercial.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa enviou-nos expressivos agradecimentos pelo interesse que o nosso jornal dispensou á cerimonia da assinatura do contrato colectivo de trabalho com o Grémio Nacional da Industria Vi-dreira.

Em ALBERGARIA DOS DOZE de por D. MARIA GONÇALVES. o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendi-

JAGUAR

APRESENTA E EXPÕE:

OS SEUS FAMOSOS MODELOS PARA 1960

MARK II-3-4 e 3-8

MAIS LUXUOSOS, MAIS CONFORTÁVEIS
MAIS SEGUROS, MAIS RÁPIDOS

JAGUAR — hoje, como sempre, oferecer-lhe-á um
prazer de condução como nenhum ou-
tro carro do mundo poderá fazê-lo.

JAGUAR — o mais rápido carro de turismo do
mundo.

CINCO VEZES VENCEDOR DAS
24 HORAS DE LE MANS

EM EXPOSIÇÃO A PARTIR DE HOJE NOS:

DISTRIBUIDORES GERAIS:

A. MARTINS & ALMEIDA, L.^{DA}

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23-A

LISBOA

VALMAR-ESTORIL

DESEJA AS BOAS FESTAS AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

E tem o prazer de informar, de que acaba de receber directamente da origem,
um completo sortido das conceituadas marcas

PERUGINA

SAROTTI

DROSTE'S

CADBURY-FRY

NÉSTLÉ

SUCHARD

A fama inconfundível destas qualidades, são a garantia do bom gosto de quem
oferece os presentes de BOAS FESTAS

SENSACIONAL

900\$00

É ESTE O PREÇO DUM FOGÃO A GÁS COM
2 QUEIMADORES, GRELHADOR E FORNO
APRESENTADO PELOS ESTABELECIMENTOS

NOVOLAR

NESTA GRANDE CAMPANHA DE NATAL

BRINDE DE 100\$00

E AINDA

DESCONTO DE 10%

EM TODOS OS MODELOS DE FOGÕES E ESQUENTADORES DO N.º ENORME SORTIDO

PRENDAS DE NATAL

ULTRAPASSA TUDO O QUE A IMAGINAÇÃO POSSA IDEA-
LIZAR, A VARIEDADE E QUANTIDADE DE

ARTIGOS PARA BRINDE E UTILIDADE

QUE RECEBEMOS PARA ESTA ÉPOCA E QUE SE ENCON-
TRAM EM EXPOSIÇÃO NAS MONTRAS DA

Rua Ferreira Borges, 139 — Rua Correia Teles, 1

Avenida Almirante Reis, 143-A

«ANTES DE COMPRAR VISITE NOVOLAR»

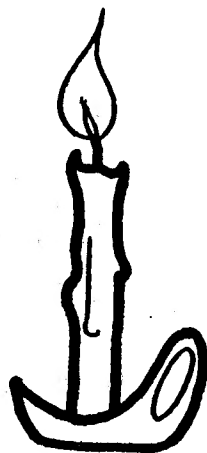
Natal

Para a compra dos seus
PRESENTES DE NATAL
VISITE

ANTONIO CAMPOS

Trav. Nova de S. Domingos, 9-1.º-E.
LISBOA Telef. 29062

PORCELANAS — CERÁMI-
CAS COBRES E BRONZES —
ARTIGOS REGIONAIS — VI-
DROS — VELAS — DISCOS
E GIRA-DISCOS



BRINDES!



Interessantes novidades
em artigos de todos os
géneros próprios

para

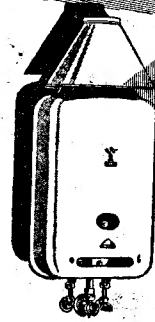
BRINDES
DE NATAL

Encontra V. Ex.ª a maior
diversidade, aos preços
mais vantajosos na casa

Au Bon Marché

45, Rua da Assunção, 47

ESQUENTADOR



HERMES

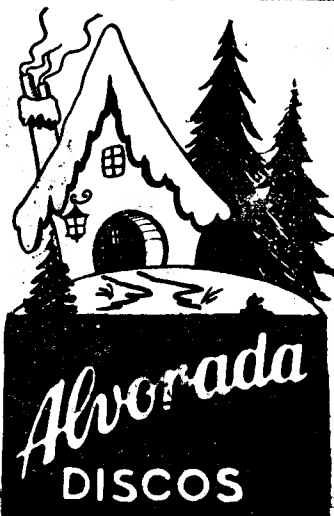
AUTOMÁTICO
DUPLA SEGURANÇA
CONSTRUÇÃO ROBUSTA
Funcionamento eficiente,
fácil limpeza
Mínimo Consumo
Baixo preço

REPRESENTANTE
PÓLAR

Instantaneamente a toda
a hora água quente em
quantidade ilimitada

Rua de S. Bento, 88 e/ou Fern. — LISBOA Tel. 29016/7/8

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS



Fábrica Portuguesa de Discos

Abateu parcialmente um prédio antigo

ao Poço do Borratém

Um fragoroso desmoronamento das traseiras do prédio n.º 35 da Rua de S. Pedro Mártir, ao Poço do Borratém, pôs em alvoroço não só os seus moradores, mas os dos prédios contíguos cujas traseiras dão para a Rua Marquês de Alegrete. Trata-se de um prédio velhíssimo habitado por gente pobre e o desastre deve atribuir-se ao infiltração de águas. Os bombeiros cujos serviços foram solicitados tiveram necessidade de trabalhar através de uma curta dependência do segundo andar de um prédio daquela segunda artéria.

O pequeno saguão ficou completamente obstruído e, como o espaço era curto, os bombeiros tiveram dificuldade em actuar. O chefe Xavier, que dirigiu os trabalhos, mandou evacuar as dependências atingidas pelo desastre após o que se seguiu o escomoramento da parte sinistrada. Dado que se trata, como já acentuámos, de uma construção antiquíssima é possível que os inquilinos tenham de sair das suas habitações. Os prejuízos são de certo modo elevados atendendo a que se trata de famílias modestas. O aparato da presença das viaturas dos Bombeiros na Rua Arco Marquês de Alegrete provocou a atenção dos transeuntes pelo facto de ali se não verificarem quaisquer sinais de acidente.

O «AVÔ-VOADOR»

faz a sua 61.ª

travessia do Atlântico em avião ligeiro

BOSTON, 22 — Max Conrad, o «avô-voador», acompanhado pela professora primária Rose Steno, de Las Vegas, partiu, à noite, desta cidade, para a sua 61.ª travessia do Atlântico em avião ligeiro.

Desta vez, Max Conrad não tentará bater os vários «records» de que é detentor: vai a Helsinginla entregar um pequeno bimotor «Piper-Apache».

Conrad servirá de guia para o piloto de outro avião do mesmo modelo, que atravessa o Atlântico com destino ao Laos. Este segundo avião foi comprado por subscrição, em St. Louis, e oferecido ao cirurgião Tom Dooley, norte-americano natural daquela cidade, que é o director de um hospital na selva do Laos.

Os dois aviões seguem juntos até Madrid, via Gander, na Terra Nova. Conrad voa depois para Paris, onde se encontrará com duas religiosas que o acompanharão até à Finlândia, ao passo que o outro aparelho segue para o Laos. — (A. N. I.).

Em 3 linhas

A conta publica provisória dos meses de Janeiro a Outubro acusa um excesso, das receitas sobre as despesas orçamentais, de 1 120 953 contos.

O oconel piloto-aviador António Sarmiento e o sr. José Carvalhais dos Santos Borges foram nomeados vice-presidentes das Camaras Municipais de Cascais e de Santa Marta de Penaguião.

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. Henrique Ivars Roselló, natural de Espanha, domiciliado no concelho de Barcelos.

Foi fixada a zona de exploração do porto de pesca costeira de Aveiro.

Foi confirmada a nomeação do sr. António Coreria, para membro

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Albertina Maria da Costa Madeira

Na sua residência, faleceu, hoje a sr.ª D. Albertina Maria da Costa Madeira, de 70 anos, natural de Almada, casada com o sr. José Madeira Adelino, sócio e fundador das firmas Agricultura Summer Agro, Lda., e Progresso Lda., mãe dos srs. Luís Daniel da Costa Carvalho, mestre da Escola de Composição da Imprensa Nacional, Francisco Humberto da Costa Carvalho, funcionário da Fábrica Militar de Santa Clara e sogra dos srs. José Amor da Silva Pinto, agente comercial e Fernando José Marques Trindade, industrial.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se, amanhã, às 11 horas, saindo da R. de S. Paulo, 172, 1.ª Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Rafael Maria da Assunção Passando hoje o 30.º dia do falecimento de D. Rafael Maria da Assunção, bispo de Limira, foram de manhã celebradas missas de sufrágio, por sua alma, em vários templos da capital. Todas as cerimónias efectuadas nas igrejas de Santo António, à Sé e da Luz, em Carnide, e nas capelas das Ordens Terceira a Jesus e de S. Francisco da Cidade, tiveram a assistência de muitos fiéis, das respectivas Irmandades, e de sacerdotes.

Depois do jantar

visite as nossas montras

CASA MAX

193-A — R. D. Estefania — 193-F

da comissão liquidatária da Caixa Económica A Reforma, do Porto.

O capitão-tenente Quintino Mário Simões Teles foi nomeado capitão do porto de Viana do Castelo e comandante da sua Defesa Marítima.

O engenheiro inspector superior Fernando Galvão Jácome de Castro foi nomeado presidente da comissão para proceder á qualificação dos técnicos para a elaboração dos projectos de edificações urbanas.

Foi promovido a engenheiro inspector superior de obras publicas o engenheiro Carlos Guilherme Craiveiro Lopes Couvreur, director dos Serviços de Pontes da Junta Autónoma d e Estradas.

Foram aprovados os estatutos do Orfeão de Espinho, com sede naquela vila.

A Sociedade Filarmónica Amizade Visconde de Alcácer foi agraciada com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência.

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Mação e Manteigas, respectivamente, os srs. dr. António Paisana Joaquim e José Neves Frago.

O Lactário de Nossa Senhora da Oliveira, de Samora Correia, Benavente, foi mandado integrar, com todos os seus bens, na Casa de Trabalho do padre Tobias, da mesma localidade.

A IV REUNIÃO

da Sociedade Portuguesa de Bioquímica realiza-se amanhã

No Instituto de Medicina Tropical realiza-se amanhã, com duas sessões científicas, uma de manhã e outra á tarde, a IV Reunião da Sociedade Portuguesa de Bioquímica, secção da Sociedade de Ciências Médicas, organizada pelo Laboratório de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina de Lisboa, com a colaboração do Instituto de Medicina Tropical e do Instituto de Investigação Médica de Angola.

A sessão da manhã, com início ás 9 e 30, será precedida por uma alocução do sr. prof. dr. Fraga de Azevedo. A da tarde, marcada para as 14 e 30, seguir-se-á a uma visita ás instalações do Instituto de Medicina Tropical.

BOMBEIROS

Associação dos Voluntários de Evora

EVORA, 22. — A assembleia geral da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Evora elegeu os novos corpos gerentes. Ficam na presidência da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, respectivamente, os srs. João Xavier Camarate de Campos, José Agostinho Rodrigues e Francisco Duarte Caeiro.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta accessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Está em risco de ruir o que resta

do Aqueduto de Coimbra

COIMBRA, 22 (Pelo telefone) — O que resta do Aqueduto de São Sebastião, desta cidade, está em perigo de ruir, como consequência longínqua da demolição de um dos seus arcos intermédios, por exigências das obras da Cidade Universitária, para solucionar o problema criado pelo estabelecimento da Praça D. Dinis. Devido a tal demolição, o aqueduto ficou sem continuidade até ao local onde se ergueu o castelo coimbrão.

Dos outros arcos brota água em abundancia, correndo quem passar debaixo deles o risco de ficar encharcado.

Se não se tomarem as providências indispensáveis, a infiltração das águas das chuvas acabará por fazê-los cair, com perigo de consequências desastrosas.

REGRESSOU A PARIS

o comissário Bouvier

O sr. Maurice Bouvier, comissário principal da Polícia Judiciária de Paris, que veio a Lisboa reger um curso sobre investigação criminal, a convite do director da Escola de Ciências Criminaes, dr. Miguel Caeiro, regressou hoje a França. O sr. Bouvier, que na verdade produziu trabalho de muito interesse, apresentou cumprimentos de despedida ao ministro da Justiça, professor Antunes Varela, ao procurador-geral da Republica, dr. Furtado dos Santos, e ainda aos srs. Miguel Caeiro, Orlando Gomes da Costa, Rui de Matos Corte Real e Ernesto da Fonseca, respectivamente director, subdirector e inspector adjunto da Polícia Judiciária. Ao sr. Maurice Bouvier foi oferecido ontem um jantar de despedida, no qual participaram, além do procurador-geral da Republica, o director e o subdirector daquela Polícia e ainda a quase totalidade dos inspectores.

O «BIANCA CORRADO»

continua com água aberta

O navio italiano «Bianca Corrado» que, como o «Diário de Lisboa» ontem noticiou, esteve em perigo de naufragar, em virtude de subitamente ter aparecido completamente inundado o seu porão n.º 2, já se encontra no «mar da palha», onde os serviços técnicos da A. G. P. L., sob a orientação do comandante Manuel Bento, procuram determinar em que local se deu o rombo, cujas causas por ora são desconhecidas. O que é verdade é que, apesar de aquela unidade se encontrar num ponto do rio que permite o esgotamento da água, tal ainda não foi conseguido, embora em seu redor se encontre o rebocador «D. Luís», que, com bombas eléctricas e «Diesel», está tentando esgotar tão grande quantidade de liquido.

Dois mergulhadores privativos da A. G. P. L. têm feito diversas imersões, com o objectivo de descobrir o ponto da abertura e de a tapar. Se tal não se conseguir, e desde que o navio corra perigo, será ali encalhado procurando-se então a forma mais conveniente de o salvar de tão critica situação.

Entretanto, a bordo continuam as 10 000 toneladas de minério que transportava, nada estando ainda decidido sobre se será descarregado. Tudo depende da evolução da situação do barco.

UM AMERICANO GRATO

ao Hospital de Évora

EVORA, 22. (Pelo telefone). — Há tempos, quando se encontrava em Evora, como turista, foi vítima duma queda, nas ruínas do templo romano, o sr. J. H. Bartholomew, natural dos Estados Unidos da América, recolhendo, então, ao Hospital da Misericórdia desta cidade, com fractura de um braço.

Já restabelecido e na sua pátria, o sr. Bartholomew enviou agora um cheque de 25 dólares áquele estabelecimento hospitalar, acompanhado duma carta em que exprime o seu reconhecimento pela forma competente e carinhosa como foi tratado.

Peter
Stuyvesant

Cigarros com Filtro Milagre
TABACOS RICOS E ESCOLHIDOS
Com embalagem própria para presentes de

NATAL

IMPORTADORES: Tabacaria Daniel Barbosa & C.ª, Lda.
Rua dos Clérigos, 2 — Tel. 23918 — PORTO

BORAL

UMA CASA NOVA COM SORTIDO DIFERENTE

Artigos de borracha e plástico nos mais variados modelos e para todos os fins. Lindíssima colecção de plásticos a metro. Maravilhosos brindes para Natal. Utilidades. Grande variedade de brinquedos.

Completo e encantador sortido de artigos para bebé na
SECÇÃO DE HIGIENE E CONFORTO INFANTIL

BORAL — UM MODERNO E ATRAENTE ESTABELECIMENTO AO SERVIÇO DO PÚBLICO

Grande sortido de flores plásticas aos melhores preços do mercado

RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, N.º 8
LISBOA

RUA DA FABRICA, N.º 36
PORTO

Albertina Maria da Costa
Madeira
FALECEU

José Madeira Adelino, Luís Daniel da Costa Carvalho e sua mulher, Francisco Humberto da Costa Carvalho, sua mulher e filhos, Maria José da Costa Madeira Pinto, seu marido e filhos, Maria de Lourdes da Costa Madeira Trindade e seu marido, Higinio José da Costa, sua mulher e filhos, e mais família participam o falecimento da sua querida e saudosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da R. de S. Paulo, 172, 1.ª Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Albertina Maria da Costa
Madeira
FALECEU

A GERENCIA DA FIRMA AGRICULTURAL SUMMER AGRO LDA., participa aos seus Ex.ªs clientes e amigos o falecimento da esposa do seu fundador e sócio gerente Ex.ª sr. José Madeira Adelino, o funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da R. de S. Paulo, 172, 1.ª Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

BEJA
Albertina Maria da Costa
Madeira
FALECEU

CENTRO AGRICOLA BEJENSE, LDA. A gerência participa aos seus clientes e amigos o falecimento da esposa do pai do seu sócio gerente Ex.ª sr. Justino Madeira, o funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da R. de S. Paulo, 172, 1.ª Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

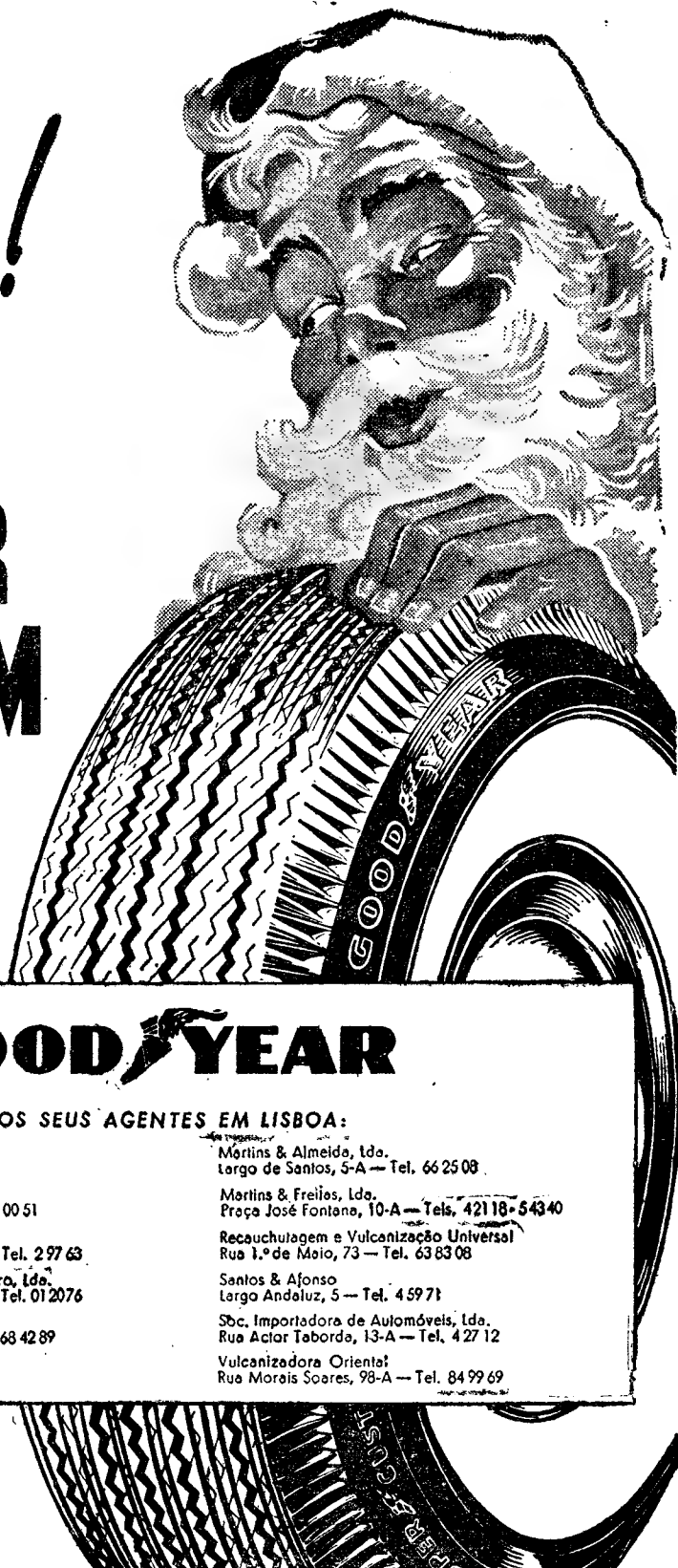
EVORA
Albertina Maria da Costa
Madeira
FALECEU

PROGRESSO, LDA. A gerência participa aos seus clientes e amigos, o falecimento da esposa do Ex.ª sr. José Madeira Adelino, fundador e sócio gerente da nossa Associação Agro, Lda. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da R. de S. Paulo, 172, 1.ª Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Boas Festas!

com
**SUPER
CUSTOM**

são os desejos
sinceros da...



GOOD YEAR

E DOS SEUS AGENTES EM LISBOA:

Aero Garagem, Lda.
Av. Brasil, 26 — Tel. 77 51 18

Ajudauto, Lda.
Rua Damião de Góis, 18-B — Tel. 61 00 51

F. Pereira (Herdeiros), Lda.
Rua da Conceição da Glória, 24 — Tel. 2 97 63

Garagem Progresso de R. C. Cordeiro, Lda.
Av. Comb. da Grande Guerra, 54 — Tel. 01 20 76

Henrique Preto, Lda.
Rua Novo de S. Mamede, 23 — Tel. 68 42 89

Justo A. da Costa & Irmãos, Lda.
Praça da Alegria, 16 — Tel. 3 08 56

Martins & Almeida, Lda.
Largo de Santos, 5-A — Tel. 66 25 08

Martins & Freilios, Lda.
Praça José Fontana, 10-A — Tels. 42118-54340

Recauchutagem e Vulcanização Universal
Rua 1.ª de Maio, 73 — Tel. 63 83 08

Santos & Afonso
Largo Andaluz, 5 — Tel. 4 59 71

Soc. Importadora de Automóveis, Lda.
Rua Actor Taborda, 13-A — Tel. 4 27 12

Vulcanizadora Oriental
Rua Morais Soares, 98-A — Tel. 84 99 69

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL



ACIMA DE TUDO...

FAR

«CONVOITISE» — 4 LUMES — FORNO COM TERMOSTATO
ISOLAMENTO «ROCLAINE»

A GÁS — A GAZCIDLA

APROVEITE COMPRANDO AGORA COM BÔNUS DE NATAL

A' venda na CIDLA, Lisboa, Porto, Coimbra, em todas as suas
agências no País e nas Casas da Especialidade

DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.ª * LISBOA 2 * TELEF. 26713

COM **FAR** NUNCA DIRA... SE EU SOUBESSE!!!

O GRANDIOSO REVEILLON

— do —

BARRETE VERDE
EM BENAVENTE

O mais luxuoso original e típico Restaurante do Ribatejo
2 ORQUESTRAS — 1 CONJUNTO MUSICAL — 3 RAN-
CHOS FOLCLÓRICOS — FANDANGO — CANTARES
REGIONAIS — O «TRIO BOREAL» — ETC.

*
DIA DE NATAL e DIA DE ANO NOVO

Almoços e Jantares com Ementas Especiais

N. B. — Nestes dias, entre várias atracções, exhibe-se o
RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL DA CASA DO POVO
DA CHAMUSCA, composto por 42 crianças

*
**AMBIENTE DE DISTINÇÃO E ALEGRIA NO CORAÇÃO
DO RIBATEJO**

(MAIORES DE 15 ANOS)

Marcações de mesas pelo tel. 74 — BENAVENTE
Em Lisboa, para transporte e marcações com tudo incluído, na

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — TELEFOS. 726116 E 726115
Podem também ser feitas marcações no Largo Martin Moniz, 14
(Pavilhão das Malas) — Telef. 86 45 12

NINÓ

DE LUXO

CHEFE

Gazela

1960

PARA TODOS OS TIPOS DE GÁS APRESENTA OS MODELOS

SEJA PREVIDENTE... NÃO COMPRE ANTES DE OS VER...

NA CIDLA E SEUS AGENTES OU EM QUALQUER BOA LOJA DA ESPECIALIDADE

FABRICADOS E GARANTIDOS PELA:

METALÚRGICA GAZELA, LDA.

TEL. 93-16 88 - 93-03 88

DAMAIA

AVISO

Comércio de Automóveis e Acessórios

Comunica-se ao público que o comércio de automó-
veis e de peças e acessórios para automóveis encerrará nos
dias 25 e 26 do corrente e também nos dias 1.º e 2.º de Ja-
neiro próximo.

Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de
Automóveis e Acessórios do Sul, 22 de Dezembro de 1959.

Pesquisas de radiações cósmicas serão efectuadas a 35 kms. de altitude com o auxílio de dois balões gigantes

WASHINGTON, 22. — Dois balões gigantes vão ser lançados de um avião, em Janeiro, para pesquisas de radiações cósmicas de alta energia — 50 000 vezes superior à emitida durante a cisão atómica.

Os balões terão 150 metros de comprimento e transportarão para 30 a 35 quilómetros de altitude aparelhagem científica com um peso de 1250 quilos — a maior levada até agora para tais altitudes.

UMA CICATRIZ

permitiu ao pai
reconhecer o filho

JERUSALEM (Israel), 22. — Pai e filho separados desde 1939, devido à guerra, encontraram-se agora e vão pedir às autoridades israelitas o reconhecimento legal do seu parentesco, graças a uma cicatriz que o rapaz tem no corpo e que o pai assinalou correctamente.

Quando a Polónia foi invadida, há vinte anos, o filho de Aarão Machat tinha meses de idade e fora submetido na altura a uma operação cirúrgica. Machat foi levado para a Rússia e mais tarde veio para Israel. O filho foi recolhido por uma família que lhe deu o nome de Eissenber e também acabou por vir para Israel. Por intermédio de um jornal, que publicou uma notícia acompanhada por fotografia o rapaz foi reconhecido pelo pai.

O Tribunal Distrital de Jerusalém solicitou um exame médico da cicatriz que Eissenber apresentou para poder comprovar oficialmente o parentesco. — (A. N. I.).

POLICLINICA

DA RUA DO OURO

Entrada: RUA DO CARMO, 98.2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — às 18 h.

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — às 18 horas.

Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — às 13 horas.

Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 h.

Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — às 14 horas.

Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — às 18 horas.

Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — às 16 horas.

Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — às 15 h.

Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas.

Dr. Luís Malheiro — Pele e sifilis — às terças, quintas e sábados, das 14 às 16 e 20 horas.

Prof. dr. Alen Saldanha — Ralos X — às 16 horas.

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 h.

Uma das entidades que orienta esta experiência, a O. N. R. — Repartição de Pesquisa Naval — revela que se procurará obter elementos de informação para o estudo das misteriosas partículas nucleares que atingem níveis energéticos da ordem dos 10 000 bilhões de electro-voltios.

Declarou aquela repartição que estas experiências poderão lançar nova luz sobre a teoria da relatividade.

O lançamento dos balões está marcado para fins de Janeiro, nas vizinhanças das Índias Ocidentais — operação naval «Skyhook 60». Prevê-se que os balões estarão 48 horas no ar e, se a experiência for bem sucedida, serão recolhidos elementos que levarão dois anos de trabalho intenso para analisar, contando com a colaboração de 25 Universidades nacionais e estrangeiras. — (A. N. I.).



O embaixador da Alemanha, à direita, entrega a condecoração

O director-geral da Economia do Ministério do Ultramar foi condecorado pelo embaixador alemão

O espírito de cooperação internacional e o profundo conhecimento dos problemas económicos, especialmente das províncias ultramarinas portuguesas, revelados pelo sr. dr. José Fernando Trindade Martinez, director-geral da Economia do Ministério do Ultramar, quando das negociações para o acordo económico luso-alemão assinado em Maio passado, foram postos em destaque pelo embaixador da República Federal Alemã em

Lisboa ao entregar-lhe hoje, na presença do ministro do Ultramar, as insígnias da Ordem de Mérito do seu país.

Assistiram à cerimónia, efectuada na residência do embaixador alemão, ao princípio da tarde, os srs. eng. Krus Abecasis, subsecretário do Fomento Ultramarino, dr. Silva Tavares, governador-geral de Angola, prof. Raul Ventura, vice-presidente do Conselho Ultramarino, dr. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica de Lisboa, eng. Magalhães Ramalho, director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, prof. Adriano Moreira, director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, prof. Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, prof. António Maria Godinho, dr. Silva Neto, secretário-geral do Ministério do Ultramar, dr. Consiglieri Pedroso, dr. Ladiza, dr. Fernando de Oliveira. Também estiveram presentes o conselheiro da Embaixada alemã, dr. Hansen, o adido militar, tenente-coronel von Lillienkiold, o sr. Walter Heirinch, chefe da secção comercial, o sr. Gerhard Dohms, adido de imprensa, e o primeiro-secretário dr. Vacano.

O NOVO EDIFÍCIO do Tribunal de Leiria

LEIRIA, 22. (Pelo telefone). — No próximo domingo, às 15 horas, sob a presidência do professor Antunes Varela, ministro da Justiça, efectua-se, na sala de audiências do Tribunal desta comarca, a sessão solene de inauguração do seu novo edifício.

Aquele membro do Governo será aguardado pelas entidades oficiais, às 12 e 40, no limite do concelho, em Vale Gracioso, onde se organizará um cortejo automóvel até aos paços do concelho em cujo salão nobre se efectuará um almoço em sua honra.

A Câmara Municipal deste concelho convidou a população a comparecer, às 14 e 30, junto do novo edifício, para manifestar ao ministro a sua gratidão por tão grande melhoramento para Leiria.

Após ter enaltecido as qualidades do homenageado e haver afirmado que a Alemanha acompanha interessada a obra civilizadora de Portugal, o embaixador da Alemanha impôs as insígnias da Ordem de Mérito ao sr. dr. José Martinez. No final, este agradeceu a distinção e manifestou a esperança de que prossigam e se reforcem os laços de amizade entre a Alemanha e Portugal.

Todos os presentes tomaram depois parte num almoço oferecido pelo embaixador da Alemanha.

HOMENAGEM

ao brigadeiro França Borges

TORRES VEDRAS, 22. — Este concelho presta, no domingo, homenagem ao brigadeiro França Borges, que, durante oito anos, foi presidente do Município de Torres Vedras. Haverá uma sessão solene nos Paços do Concelho e um almoço no restaurante «Mar Indo», na Praia de Santa Cruz.

Os novos serviços do Hospital de Santa Maria

(Continuação da página central)

director, sr. prof. dr. Augusto Lopes de Andrade.

O Serviço de Oftalmologia está instalado em 2 andares, dos quais o inferior, destinado em grande parte à consulta externa, dispõe de uma zona de internamento especial e salas de operações, equipadas com o mais moderno material.

Por ser pequena a possibilidade de internamento, entende-se que o reduzido numero de camas se destina a casos de extrema urgência e estudo muito particular. E' de prever a colaboração íntima deste serviço com as largas possibilidades clínicas do Instituto Gama Pinto, tanto no campo da investigação, como no do ensino e da assistência.

Finalmente foi visitado o serviço de Otorrinolaringologia (o primeiro do género criado no nosso País), cujo director, prof. Carlos Larroude facultou as necessárias explicações.

O serviço de Otorrinolaringologia abrange 3 andares, o primeiro destinado à consulta externa e os dois restantes ao internamento, com uma capacidade de 53 camas.

O Serviço está distribuído em 7 secções: Otologia, Rinologia, Laringologia, Audiologia, Fonologia, Labirintologia e Endoscopia. Dispõe de 2 blocos operatórios, respectivamente para intervenções de pequena cirurgia e para intervenções de grande cirurgia da especialidade.

Uma das principais funções deste Serviço será a da profilaxia da surdez, nos campos médicos e cirúrgicos, especialmente em crianças.

Na parte do ensino dispõe ainda de uma secção de Cirurgia Experimental.

O administrador reuniu-se depois com todos os directores e chefes de serviço clínico e administrativos, no habitual almoço de fim de ano, em que tomou parte o nosso camarada de imprensa Alvaro Anselmo.

Vale a pena referir alguns números relativos à actividade crescente do hospital. Os doentes internados desde 1955 vêm subindo de numero pela forma seguinte: em 1955 houve 3759 doentes; em 1956 houve 5414; em 1957 já foram 6288; em 1958 atingiram 7023. Em 1959, até final de Novembro já haviam sido internados perto de 9000 doentes. Nos mesmos anos, os doentes que frequentaram as consultas tiveram a evolução seguinte: 39 087 em 1955; 67 859, em 1956; 82 844 em 1957.

NEHRU

mudou de ideias

NOVA DELHI, 22. — Decorridas poucas horas depois de haver, publicamente, declarado que «não tinha tempo disponível para ir a Rangoon», a fim de aceitar o convite de Chu En Lai para um encontro pessoal, Nehru afirmou esta manhã, no Parlamento indiano: «Acolhi com satisfação o convite. Logo que tenha tempo disponível não perderei a oportunidade de me avistar com o chefe do Governo chinês. — (A. N. I.).

VISITA AO ALGARVE E SEVILHA

Com vista a proporcionar aos Srs. Passageiros maiores facilidades para se poderem deslocar ao Algarve e a Sevilha durante as quadras festivas do NATAL e ANO NOVO a C. P. fará circular diariamente os comboios semidirectos 8011 e 8012 (os conhecidos rápidos do Algarve) nos seguintes períodos:

— o c.º 8011 (sentido Lisboa-Algarve), de 18 a 23/12/959 e de 30/12/959 a 6/1/960.

— o c.º 8012 (sentido Algarve-Lisboa), de 19 a 24/12/959 e de 31/12/959 a 7/1/960.

São asseguradas, nos referidos períodos, também diariamente as respectivas ligações de barco e de autocarro de, e para, Ayamonte, Huelva e Sevilha.

1957; 109 304 em 1958 e 125 762 até 30 de Novembro de 1959.

Nos anos de 1958 e 1959, foram abertos 10 dos 22 serviços que constituem o esquema geral de internamento.

Horário das consultas:

A consulta de estomatologia funcionará diariamente; enquanto as consultas de oftalmologia se efectuarão, por agora, duas vezes por semana, (quartas e sextas-feiras) e as consultas de otorrinolaringologia efectuar-se-ão nestes primeiros tempos às segundas-feiras, encerrando-se as inscrições às 9 e 30 horas.

Serviços de Instrução Náutica da Mocidade Portuguesa

Abandonou há meses as funções de director dos Serviços de Instrução Náutica da Mocidade Portuguesa, o sr. capitão-de-fragata José Soares de Oliveira, que durante vinte e dois anos se desempenhou daquele encargo em termos, merecedores do mais geral apreço. Com dedicação exemplar e persistência que venceu todos os obstáculos, o ilustre oficial da Armada transformou nesse espaço de tempo o panorama dos desportos náuticos em Portugal e abriu à juventude os rumos do gosto físico e espiritual pelas actividades marítimas. Esta acção é digna de ser lembrada, como testemunho de uma obra que é hoje património vivo da Nação e como incentivo para a sua continuidade e desenvolvimento em benefício da juventude.

A instrução náutica na Mocidade Portuguesa iniciou-se em 1937, com algumas dezenas de rapazes inscritos. Hoje, são cerca de vinte mil os jovens que participam nessas actividades. No sector da vela começou-se com 34 filiados e oito barcos «lusitos». Actualmente estão em funcionamento doze Centros de Vela, com 101 «lusitos» e 98 barcos de outros tipos, tendo os seus participantes conquistado em várias oportunidades um título de «campeão mundial» e muitos outros galardões internacionais, incluindo alguns em Jogos Olímpicos. Encontram-se igualmente em actividade 9 Centros de Remo, com 61 barcos de vários géneros e muitos milhares de participantes regulares. Entretanto, realizaram-se sob patrocínio da Organização os cruzeiros náuticos a bordo de navios da marinha de guerra, criou-se um Centro de Canoagem, instituiu-se o «naviomodelismo» e tomaram desenvolvimento outras actividades e iniciativas de largo interesse.

Ao comandante Soares de Oliveira ficou a dever-se, em grande parte, esta obra nacional que figura entre as mais valiosas e meritórias da Mocidade Portuguesa. Como escreveu o professor dr. Marcelo Caetano, ao deixar as funções de comissário nacional desta organização, «não é fácil dizer o entusiasmo, o interesse, a dedicação com que o comandante Soares de Oliveira promoveu a formação de novos Centros Náuticos, chamou à vida outros que estavam adormecidos, estimulou o zelo dos instrutores e a aplicação dos filiados, insistiu pela aquisição de mais material e procurou aperfeiçoar a técnica do desporto e o conhecimento e prática da sua disciplina ética».

A obra realizada no campo dos desportos náuticos e na atracção da juventude para o mar através dos Centros de Cruzeiro e de Marinharia é das mais relevantes, sem dúvida, no âmbito da acção educativa e desportiva em Portugal. Por ela são devidos ao comandante Soares de Oliveira muito apreço e reconhecimento.

LUSTRES DE CRISTAL EM EXPOSIÇÃO

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e MURANO (Veneza) Brinde de NATAL de requintado gosto

Importação Exclusiva

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

A MELHOR PRENDA É O LIVRO! NESTE NATAL

ofereça aos seus filhos os melhores
companheiros para todo o Ano

Colecção OS PEQUENOS PIONEIROS

para crianças maiores de 6 anos

O LEÃO HEITOR

por Camille Mirepoix
ilustrações de Tóssan

Colecção OS PIONEIROS

para crianças maiores de 8 anos

GROGH — História dum Castor

por Alberto Manzi

ilustrações de Paulo-Guilherme

ANIMAIS, ESSES DESCONHECIDOS

por Maria Helena da Costa Dias

ilustrações de Tóssan

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

por Lewis Carroll

ilustrações de Figueiredo Sobral

OFEREÇA AOS SEUS FILHOS AS BELAS EDIÇÕES DA
PORTUGÁLIA

AVISO

AOS AUTOMOBILISTAS

O prazo para a troca da carta de condutor para PROFISSIONAL, termina já no fim do ano.

A falta de apresentação do atestado médico de revisão, dentro dos prazos que a Lei determina, torna-os indocumentados e, por tal, sujeitos a prisão e multa de 1.000\$ a 2.000\$. Portanto, verifique a alínea 7 da carta de condução (pag. onde está colada a fotografia).

Destes e de todos os assuntos relacionados com condutores e viaturas, trata:

CERCEL, LIMITADA

Rua Rodrigues Sampaio, 78, 2.º — Lisboa
Telef. 731594 e 53442

Radiadores de CALOR NEGRO



- DUAS POSIÇÕES DE AQUECIMENTO COM VENTILAÇÃO E UMA SÓ DE VENTILAÇÃO
- AQUECIMENTO UNIFORME DO AMBIENTE - RÁPIDO E ECONÓMICO

• MODELOS DE 695300 895300 E 1100500 (com termostato)

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA



Alugauto, Lda

Tem família fora de Lisboa?
Passe o Natal e Ano Novo
junto dela, aproveitando os
nossos preços especiais
para esta quadra festiva

Automóveis sem condutor

Rua Duarte Galvão, 48
LISBOA Tel. 783617

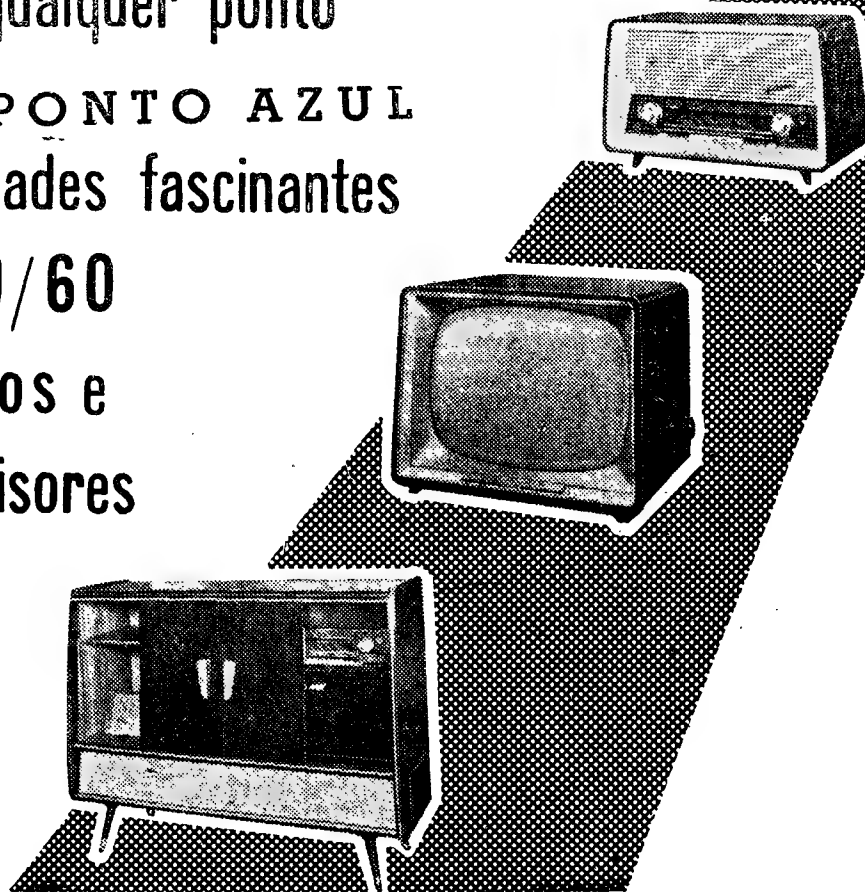
Górris - Boinas
Cache-Cols
Angorá Italianos
TORRE EIFFEL

104-Rua do Carmo-106



PONTO AZUL

Em qualquer ponto
UM PONTO AZUL
Novidades fascinantes
1959/60
Rádios e
Televisores



EXPOSIÇÃO E VENDA EM LISBOA

A ELÉCTRICA DAS AVENIDAS
Av. Miguel Bombarda, 40

A ELECTRIFICADORA
Portas de Santo Antão, 130

ELECTRO-LISBOA, LDA.
Rua Augusta, 248

EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.
Av. Almirante Reis, 12

FRIGAZ, LDA.
R. Maria (aos Anjos), 43

A INSTALADORA
R. S. José, 23

J. E. MOREIRA
R. Prior do Crato, 33

MACHADO & SANTOS, LDA.
Av. Roma, 44-A

ONDA ELÉCTRICA
Rua de S. Pedro de Alcântara, 47

A POPULAR DO CHILE
Praça do Chile, 15-A

QUARESMA & PRATA
Av. Almirante Reis, 53-D

RADIO MOÇAMBIQUE
R. dos Cavaleiros, 72

RADIO VALBOM
Av. Conde de Valbom, 127-B

SABEL
A. da Praia da Vitória, 6-A

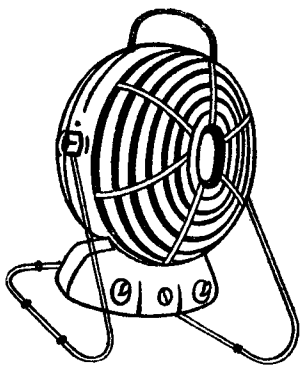
SOC. REP. DE ALGÉS, LDA.
Av. dos Combatentes, 28

SONILUX, LDA.
Av. Marquês de Tomar, 94-A

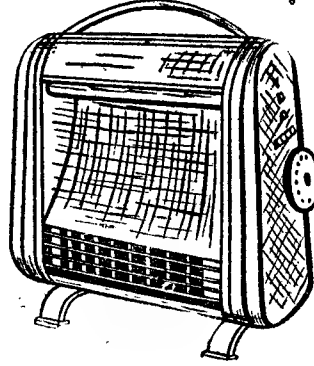
SUPER
Largo do Mastro, 3

VAPEDRONE
Rua da Vitória, 54

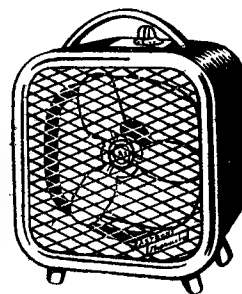
A MAIS COMPLETA LINHA DE AQUECEDORES-VENTILADORES A MAIS ALTA QUALIDADE E RENDIMENTO TÉRMICO



ASTRO-SILENTA
Potência regulável de 1000-2000 W
Termostato regulável
Ventilador de 4 velocidades
Comandos independentes



ASTRON-DUPLEX
Potência por infra-vermelhos 500 W
Potência por ar quente 750-750 W
Termostato regulável
Ventilador centrífugo
Comando por teclas



ASTRON-THERMOBOX
Potência 1000-2000 W
Termostato regulável
Ventilador centrífugo
Comando rotativo
2 velocidades

SÃO APARELHOS PARA TODO O ANO E PARA MUITOS ANOS

Soc. Comercial Mattos Tavares, Lda. — R. dos Sapateiros, 39-2.º — Tel. PPC 31101/04

Secção de Ventilação e Condicionamento de Ar

LIVROS NOVOS

«COIMBRA»

por Frederic Marjay

Estrangeiro de origem, o sr. Frederic P. Marjay, tornou-se português pelo coração. Estima a nossa gente e conhece como poucos a nossa terra. De tal modo lhe descobriu os encantos e se deixou enfeitar por eles que se propôs revelá-los, numa grande e meritória obra de divulgação. Assim se lhe deve a publicação da valiosa «Coleção romântica», em que já publicou alguns volumes cheios de interesse



Palácio de Sobre-Ribas, um dos mais característicos edifícios de Coimbra, de que se faz esta reprodução no livro de F. Marjay

sobre aspectos determinados da vida portuguesa nas regiões características do País: «Portugal Romântico», «Lágrimas Celestes», «Porto», «Açores», «Lisboa», «Portugal e o Mar» e «Evora».

A esta série de notáveis obras, organizadas com paixão e apresentadas com raro gosto, quis agora o autor juntar um volume precioso dedicado a «Coimbra — a cidade universitária — e a sua região». Acompanhada de algumas notas elucidativas, oferece-nos o sr. Frederic Marjay uma série de magníficas fotografias, que nos revelam novos encantos de toda aquela maravilhosa região que circunda a Lusitânia: o Bugaco e o Luso; o Mondego com os seus encantos incomparáveis; Penacova, Lousã, Miranda do Corvo, Penela, Conimbriga e Coimbra, nos mais variados e surpreendentes ângulos de beleza e de pitoresco.

Publicado simultaneamente, em português e francês, este livro, editado pela Livraria Bertrand, constitui um belo complemento para a obra lançada pelo sr. Frederic Marjay e que tanto êxito tem alcançado entre nacionais e estrangeiros.

Do mesmo autor, saiu também agora um volume dedicado à «Índia Portuguesa», que, além do habitual esmero gráfico que caracteriza os trabalhos do sr. Marjay, constitui, um estudo de grande interesse e oportunidade sobre a nossa presença nas costas do Mar labar.

«QUANDO A CIDADE APELA PARA O SEU JARDIM»

por Fernando Emygdio da Silva

Em 10 de Setembro passado proferiu o prof. dr. Fernando Emygdio da Silva, na qualidade de presidente do conselho de administração da Sociedade do Jardim Zoológico e

Aclimação de Portugal, um discurso de recepção no Parque das Laranjeiras ao sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa, vereadores e outras entidades. Coincidiu esse acontecimento com o 75.º aniversário da Sociedade e com o 21.º do Jardim dos Pequeninos. O discurso, em que se faz a história da benemérita instituição, juntamente com as palavras de agradecimento do sr. brigadeiro França Borges, foi agora editado em elegante «plaque».

«A REFORMA DAS FACULDADES DE LETRAS E A FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO»

por Rui Grácio

Compilando uma série de artigos divulgados há cerca de um ano nas páginas do «Diário de Lisboa» e completando-os com algumas anotações e aditamentos, o professor ar. Rui Grácio reuniu neste livro valiosa matéria de orientação pedagógica, com largueza e elevação de conceitos que justificam irrestrito louvor. O interesse do meritório trabalho de crítica e sugestão construtiva assim estruturado não se limita aos problemas de organização universitária e de metodologia essencial do ensino superior. Reveste, também, o interesse social relevante das suas clarificadoras observações sobre a formação do professorado — com importância muito especial no nosso País, onde os quadros do ensino estão em crise progressivamente agravada e se impõe um esforço de notória responsabilidade no seu alargamento.

Defende o prof. Rui Grácio o critério de que importa mais robustecer a formação pedagógica do diplomado que aspira à função docente do que a sua formação científica, embora esta de modo algum seja de menosprezar. E confirma-o com a demonstração de que não tem sido perfeitamente cumprida a finalidade formativa das Faculdades de Letras: no quadro vigente dos estudos não é fácil conciliar a formação de um escol de doutos e de investigadores, depositários e promotores da mais alta cultura científica e humanística com a de preparar técnicos de ensino médio.

A contribuição deste trabalho para a indispensável revisão do nosso sistema universitário e da preparação profissional dos quadros docentes reveste, na actualidade, uma importância singular. O «Diário de Lisboa» honra-se de ter concorrido para a divulgação mais ampla do notável estudo pedagógico do dr. Rui Grácio. Edição da «Seara Nova».

«A NOVA ANGOLA»

2.ª edição

por Reis Ventura

Esgotou-se rapidamente o 1.º volume deste documentado estudo de Reis Ventura, em que são apontadas e debatidas com profundo conhecimento de causa as possibilidades de expansão económica e social do Continente Negro e, em análise mais extensa, as do nosso território de Angola. Visão extensa e fundamentada de um optimista que não

ignora nem menospreza os males persistentes da economia angolana, a obra reflecte um pensamento construtivo em que há inúmeras sugestões práticas a considerar. Alinhando factos e números, Reis Ventura combate criteriosamente «os nefastos demónios da hesitação e do desalento».

Como afirma a ilustre autor, muito mais sérios que a presente carência de numerário e o chamado problema cambial são os problemas do povoamento do território, do aumento geral dos salários, da protecção ao agricultor, da actualização dos arcaicos processos burocráticos e da defesa contra perigosas influências externas. E' sob este ângulo de amplas realidades e de largos prazos que Reis Ventura considera neste livro, agora apresentado em 2.ª edição de elegante e clara apresentação gráfica os problemas do desenvolvimento de Angola.

«CATÁLOGOS DOS DECRETOS DO EXTINTO CONSELHO DE GUERRA»

2.º volume

pelo coronel H. Madureira dos Santos

Em separata do Boletim do Arquivo Histórico Militar acaba de ser publicado o 2.º volume desta obra documental e erudita, que falta interessantes referências sobre a história das instituições militares em Portugal. O catálogo abrange as matérias não publicadas pelo general Cláudio de Chaby e compreende 1.640 decretos e 380 aditamentos respeitantes aos reinados de D. João V e de D. José I, este nos primeiros oito anos (de Agosto de 1750 a Dezembro de 1758). O esculpido com que o trabalho de investigação foi elaborado e o criterioso método de sistematização adoptado conferem a este trabalho um carácter modelar no seu género. Com ele presta o sr. coronel Madureira dos Santos um meritório serviço aos estudiosos das antigas instituições militares portuguesas.

«ANAIIS DE SALVATERRA DE MAGOS»

por José Estêvão

E' um dos mais sugestivos e completos estudos da história regional o que foi agora apresentado pelo publicista José Estêvão, coligindo referências eruditas e tradicionais sobre a vila de Salvaterra de Magos desde o século XIV. Interessantes capítulos sobre o Convento dos Arrábidos, sobre as coutadas e a caça da fértil região ribatejana, sobre a estadia da corte de José I na velusta vila e a ruína do Paço Real, enquadram a copiosa informação histórica que o autor reuniu neste volume. Numerosos documentos completam o estudo de José Estêvão, redigido com sobriedade, elegância simples e correcção formal que tornam mais atraente a sua leitura. A edição é de Couto Martins, Lisboa.

«TECNOLOGIA DE ELECTRICIDADE»

pelo eng. Teófilo Leal Lino de Sousa

Foi recentemente posto á venda o 3.º volume do estudo «Tecnologia de Electricidade», da autoria do eng.º electrotécnico Teófilo Lino de Sousa. Trata-se de uma publicação de grande interesse e utilidade para todos os que trabalham com correntes de alta e de baixa tensão.

A bibliografia em português para electricistas conta, já hoje, com alguns livros de incontestável valor. Porém, faz-se sentir constantemente a necessidade de um livro que sirva de traço de união entre a teoria e a prática, ensinando e aconselhando as melhores soluções a adoptar, integradas nas regras de arte e de segurança prescritas nos regulamentos portugueses.

O autor que é, há longos anos, engenheiro-chefe de serviços nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade e professor contratado do ensino técnico, procurou justamente ir ao encontro dessa necessidade, proporcionando não só aos profissionais os elementos de que possam carecer para melhor desempenho da sua actividade, como também facilitar a tarefa dos professores e dos alunos do ensino técnico profissional, reunindo num livro todos os assuntos que constam

do programa adoptado para o ensino de Tecnologia do curso de montadores electricistas.

«PROBLEMAS SOCIAIS E ECONÓMICOS — CONCENTRAÇÃO OU DESCENTRALIZAÇÃO?»

por Vicente Milhano

Ainda como éco do fecundo Congresso da Indústria levado a efeito em 1957 publicou o estudioso de assuntos económicos sr. Vicente Milhano uma colectânea de estudos em que aprecia com notável sentido prático alguns aspectos relevantes do nosso desenvolvimento. Os problemas de mentalidade industrial, de política dos salários, de vícios estruturais da nossa produção, constituem preocupações dominantes do autor, que sobre eles formula considerações muito realistas e construtivas.

Outros trabalhos esclarecedores que figuram no volume têm por matéria as indústrias de lanifícios, vestuário, espelhagem e biselagem, a industrialização do Ultramar nas suas relações com a economia metropolitana, etc. E' um interessante e proveitoso testemunho de irradiação prática da cultura económica este volume que foi há pouco editado pela Livraria Nacional, da Covilhã.

«A enfiteuse e o novo Código Civil», pelo dr. José Pequeto Rebelo

Em separata da revista «A Voz da Lavoura» publicou o ilustre advogado e escritor dr. José Pequeto Rebelo um estudo que é ao mesmo tempo jurídico e polémico sobre a situação actual das práticas enfiteuticas em Portugal e as condições que se projecta imprimir-lhe através do novo Código Civil. Discordando do critério do professor dr. Pires de Lima, autor do anteprojecto de um dos títulos do Código que fixará o regime da enfiteuse, contrapõe-lhe o dr. Pequeto Rebelo os conceitos que sobre essa instituição formularam juristas consultos e publicistas do passado e do presente. Na opinião do autor a enfiteuse é um sistema automático de aperfeiçoar o direito do proprietário, uma engenhosa solução do problema do absenteísmo, uma necessidade económica e social. E conclui que são grandes as perspectivas do sistema num plano de restauração portuguesa: «Só poderá, todavia, trazê-las á realidade um regime verdadeiramente nacional e tradicional, representativo e descentralizado, igualmente independente do individualismo plutocrático e do estatismo socializante. Ou poderá trazê-las á realidade um regime que não seja nada disto, mas queira passar a sê-lo totalmente, e num supremo esforço de transformação sobre si próprio, entenda-e entenderia bem — que a restauração da enfiteuse seria um bom começo para essa grande obra».

Aceitando ou rebatendo este ponto de vista, é incontestável que o estudo do dr. José Pequeto Rebelo apresenta vivo interesse e que foi construído com elegância de estilo, vigorosa argumentação e entusiasmo intelectual.

«On ne dit pas... On dit...», por Jean Haupt

Pela Livraria Didáctica, de Lisboa, foi editado um util manual prático de conversação e redacção em francês, da autoria do sr. Jean B. Haupt. Não se destina este trabalho a principiantes no estudo daquela língua mas aos que quiserem aperfeiçoá-la, corrigindo erros que são frequentes em quem não conhecer os seus meandros e sutilezas e apontando as formas correctas que lhes correspondem. Presta-se, deste modo, a exercícios muito úteis de aprendizagem prática do francês corrente, falado ou escrito, e corresponde ao interesse de numerosas pessoas que desejam aplicar com precisão e elegância os seus conhecimentos do idioma.

Como afirma o autor num breve e elucidativo prefácio, não é este livro nem um dicionário nem uma gramática, sendo ao mesmo tempo mais incompleto e mais completo do que qualquer deles. Mais, incompleto, porque o leitor não deve esperar encontrar aqui a solução de todos os casos e de todas as dificuldades; mais completo porque apresenta um certo numero de expressões que dificilmente se encontrariam num dicionário ou numa gramática.

Trabalho interessante e prático, contribui com ele o dr. Haupt para a nossa escassa bibliografia pedagógica nestas matérias.

O FALSO MÉDICO

publicou uma autobiografia

VISEU, 22. (Pelo telefone). — Não está ainda marcada a data do julgamento de Manuel Machado, o falso médico, soldado, que se encontra no Presídio Militar de Fontelo, acusado de deserção. O preso publicou agora, devidamente autorizado, um livrinho sobre a sua vida.

novos DISCOS

CANÇÕES DE NATAL NATAL DAS CRIANÇAS

CORO DAS MENINAS DA CASA DE LAZARO

Jingle bells
Adeste Fideles
White Christmas
Silent Night

Parlophone LMEP 1041

VAMOS TODOS CIRANDANDO

STELLINHA EGG
CORO DAS MENINAS DA CASA DE LAZARO

Ciranda, Cirandinha

Eu entrei na roda
Nesta rua tem um bosque
Atirei o pau no gato

Parlophone LMEP 1042

ROCK AND ROLL ESTÚPIDO CUPIDO

CELLY CAMPELLO COM MARIO GENNARI FILHO E SEU CONJUNTO

Estúpido Cupido
The secret
Túnel do amor
Muito jovem

Parl. LGEP 4013

CANÇÕES DE ÊXITO ELENITA SANTOS

Um telegrama
Três cositas

V. D. D. 45EQ 5027

DISCOS CÔMICOS INFANTIS

«LIÇÕES DO MENINO TONECAS n.º 2»

JOSÉ DE OLIVEIRA COSME FERNANDO RUAS

Gramática, 1.ª lição
O corpo humano, 1.ª lição

Parlophone LMEP 1024

«LIÇÕES DO MENINO TONECAS»

JOSÉ DE OLIVEIRA COSME FERNANDO RUAS

Geografia, 1.ª lição
As plantas, 1.ª lição

Parlophone LMEP 1025

BOZO, O PALHAÇO

Bandinha da bicharada — Canção do chimpanzé
CAPITOL—Bozo 1

BOZO, O PALHAÇO

Ganso gaiato — Canção da galinha
CAPITOL—Bozo 2

Parlophone



EST. VALENTIM DE GARVALHO, LDA.

O encontro de Eisenhower e Franco reforçou a amizade hispano-norte-americana e reforçou a colaboração entre os dois países

MADRID, 22. — Só esta manhã pôde o presidente Eisenhower, que chegou ontem, às 15 e 30, a Madrid, conversar demoradamente com o chefe de Estado espanhol, antes da partida para Casablanca.

Os dois estadistas encontraram-se no Pardo, residencial do general Franco, onde foi servido um pequeno almoço à americana. O ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha, Fernando Castiella; o secretário de Estado americano, Robert Murphy; e os embaixadores espanhol e americano em Washington e Madrid assistiram à conversa.

James J. Hagerty, chefe dos serviços de imprensa da Casa Branca, disse que Eisenhower teve em Espanha uma das recepções mais calorosas da sua longa viagem.

O presidente Eisenhower e o general Franco chegaram em helicóptero à base de Torrejón, pouco depois das 9 e 32. Foi a primeira vez que o caudilho utilizou a via aérea, desde 1936. — (F. P.).

O comunicado oficial

MADRID, 22. — O texto integral do comunicado, distribuído no termo da visita do presidente Eisenhower a Madrid é o seguinte:

«O presidente dos Estados Unidos e o chefe de Estado espanhol terminaram esta manhã uma série de conversações a que assistiram igualmente membros dos dois Governos. O presidente dos Estados Unidos expôs os motivos que o levaram a empreender a sua viagem de boa vontade e os resultados que dela espera. O presidente fez ao chefe de Estado espanhol um relato da sua viagem e da conferência ocidental (em Paris). As conversações, que abrangeram igualmente muitos outros assuntos internacionais que interessam os dois países, decorreram numa atmosfera de cordialidade e de compreensão.

«O presidente dos Estados Unidos e o chefe de Estado espanhol falaram do projecto de visita do presidente Eisenhower à União Soviética no próximo ano e confirmaram a opinião, já afirmada nas cartas trocadas em Agosto findo, de que semelhantes consultas não podem deixar de melhorar o ambiente das relações internacionais, sem prejuízo da continuação de uma firme atitude defensiva. Os dois estadistas registaram, igualmente, um progresso satisfatório na realização dos acordos económicos e de defesa assinados pelos Estados Unidos e a Espanha, em 23 de Setembro de 1953. Estes acordos assentam no reconhecimento da necessidade do esforço dos dois países para alcançarem a finalidade comum da paz e da estabilidade mundial.

Neste encontro, a entrada da Espanha na O. E. C. E. foi referida com satisfação, e o presidente fez votos pelo êxito do plano espanhol de estabilização económica.

Estas conversações constituíram uma nova prova dos vínculos de

amizade que prendem os povos espanhol e americano e reforçaram os elos de colaboração existentes entre os dois países. — (F. P.).

Despedida da Espanha

MADRID, 22. — «Estou absolutamente convencido de que a amizade entre os nossos dois países se tornará mais forte graças a esta visita» — declarou o chefe da Casa Branca ao despedir-se, esta manhã, do general Franco, na base aérea americana de Torrejón. Indicou, a seguir, que teve em Madrid «conversações muito interessantes» e mostrou-se muito sensibilizado com a recepção e a hospitalidade da Espanha.

Por seu lado, o caudilho reiterou a sua profunda gratidão pela visita do presidente dos Estados Unidos e acrescentou esperar que ele terá podido compenetrar-se do que se fez em Espanha a bem do desenvolvimento económico e da elevação do nível de vida.

O avião de Eisenhower descolou do aeródromo de Torrejón para Casablanca, às 9 e 56. — (F. P.).

A chegada a Casablanca

CASABLANCA, 22. — O «Boeing 707» do presidente dos Estados Unidos pousou no aeródromo americano de Nouaceur, às 11 e 10.

A projectada conversação do rei Mohamed V de Marrocos com o presidente Eisenhower, logo à tarde, decorrerá à porta fechada, na presença do príncipe herdeiro Moulay Hassan e do major Eisenhower — segundo confirmam os círculos em contacto com o palácio real.

O encontro será no pavilhão particular do soberano, posto à disposição do chefe da Casa Branca durante a estadia em Marrocos. — (F. P.).

Prepara-se a recepção nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22. — O presi-

dente Eisenhower será alvo de grande recepção no regresso da sua «Viagem de Boa Vontade».

Entidades oficiais do distrito da Columbia compraram 15 000 «archotes pirotécnicos» gigantes para distribuir pela multidão espalhada ao longo do percurso, a partir da Base Aérea de Andrews, que dista 24 quilómetros de Washington. Foram colocados no percurso altifalantes que avisarão o povo da aproximação do presidente.

O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard M. Nixon, disse esperar que o povo norte-americano faça ao seu presidente uma recepção que possa rivalizar com as que ele teve no estrangeiro. — (A. N. I.).



A hora de Eisenhower foi arranjar a cabeça num dos melhores cabeleiros de Paris, onde os repórteres fotográficos a foram surpreender nos últimos retóques do penteado

O problema das relações entre os «Seis» e os «Sete» será estudado em reunião particular

PARIS, 22. — O problema das relações entre os «Seis» e os «Sete» será tratado em Paris, em 13 de Janeiro, numa «reunião não oficial» em que estarão representados quatro países do primeiro agrupamento (França, Alemanha, Bélgica e Itália) e cinco do segundo (Grã-Bretanha, Dinamarca, Portugal, Suécia e Suíça), um país não signatário (a Grécia) e dois países da zona do dólar (os Estados Unidos e o Canadá).

Tal como esclarecem os «Quatro» no comunicado referente às questões económicas, esta reunião tem por objectivo determinado, num espírito de cooperação, quais os métodos que poderiam ser aplicados para resolver o problema.

A esta reunião assistirá também um representante da Comunidade Económica Europeia com o objectivo de estudar o problema do auxílio aos países subdesenvolvidos. — (France Presse).

Aplausos da Comissão da C. E. E.

BRUXELAS, 22. — A Comissão da Comunidade Económica Europeia congratula-se com a decisão de os chefes de Estado e de Governo, de organizar consultas entre esta Comunidade, outros Estados europeus, os Estados Unidos e o Canadá, com o propósito de favorecer uma harmonização das relações comerciais na escala internacional.

Entende que a participação da C. E. E., bem como a de alguns dos seus associados europeus e americanos, nas conversações projectadas, poderá contribuir para uma útil troca de ideias acerca das propostas da C. E. E., em 24 de Novembro findo, propostas que se baseiam no segundo memorando da comissão.

A Comissão do Mercado Comum espera que será possível achar, nestas conversações, o método mais conveniente para o estabelecimento de consultas regulares entre os Estados interessados e a C. E. E. — (France Presse).

O Conselho Ministerial da N. A. T. O. está de acordo com a política planeada pelos Quatro Ocidentais

(Continuação da 1.ª página)

Permanentemente encarregado desta missão. Este fica por igual encarregado, em conexão com os trabalhos da Comissão Paritária dos Dez para o Desarmamento, e apelando, se for necessário, para a colaboração das autoridades militares da N. A. T. O., de estudar a contribuição que poderá continuar a dar ao exame dos planos de desarmamento fiscalizado.

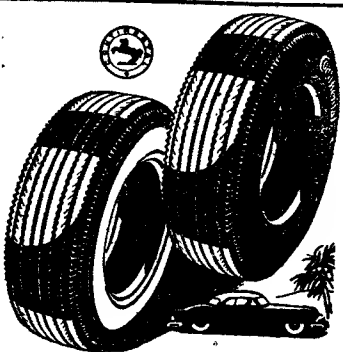
Embora se congratule com as novas perspectivas de negociações e de entendimento, o Conselho do Atlântico tem por necessário reafirmar os princípios que enunciou a respeito de Berlim, em 16 de Dezembro de 1958, e insistir de novo em que a Aliança deve continuar vigilante e forte. Partilha da esperança dos quatro chefes de Estado e de Governo, de que a próxima conferência contribuirá para consolidar a paz na justiça — conclui o comunicado.

Soubese que na reunião, algu-

mas pequenas potências e o próprio Paul-Henri Spaak se insurgiram contra o que designaram pelo «Grupo Permanente» das três grandes potências, por outras palavras, o «directório tripartido» no plano da consulta política. — (F. P.).

Nasceu o 3.º filho dos arquiducos da Áustria

PARIS, 22. — A princesa de Saboia-Aosta, arquiduquesa Margarida e seu marido, o arquiduque Roberto da Áustria, anunciam o nascimento do seu terceiro filho, o arquiduque Martin. — (F. P.).



■ Máximo rendimento
■ Alta qualidade
■ Maior segurança

Continental

SIMEL

Rua Rodrigo da Fonseca, 103

Tel. 68 1224

LISBOA

A



LISBONENSE

(Casa Varela)

321-A — Rua da Rosa — 325

A casa que desde 1891 se mantém na vanguarda em todos os artigos para pintura e desenho

PÃO DE TOMATE à venda em Tel Aviv

TEL AVIV, 22. — Pão feito de tomate apareceu à venda nos mercados desta cidade. Trata-se da invenção de um químico que durante vinte e cinco anos se dedicou ao assunto.

O pão de tomate — diz o seu inventor — é mais rico em proteínas e cálcio, conserva-se mole durante mais tempo e não é mais caro que o pão normal. No seu fabrico entram apenas cinquenta por cento de farinha e trinta por cento de polpa de tomate, além de sumo de tomate em vez de água.

A principal utilidade desta invenção consiste no aproveitamento do excesso de tomate existente em Israel, ao mesmo tempo que diminui a importação de farinha estrangeira. — (A. N. I.).

Tapetes e Carpetes

Quintão

CASA ESPECIALIZADA apresenta a maior colecção do país

30, Rua Ivens, 34
loja e 1.º andar

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido em ALMADA por JOSÉ ZEFERINO MATOSO.

RELOJOARIA MAURY

RUA DO OURO, 202

Tem a honra de convidar V. Ex.ª a visitar a exposição do seu centenário com os maravilhosos relógios



VACHERON
ET
CONSTANTIN



Restaurante Típico Ribatejano

— DE —

SALVATERRA DE MAGOS — Telef. 14

DIA DE NATAL. * Almoços e Jantares com Ementa Especial
NOITE DE S. SILVESTRE * O maior REVEILLON do Ano no ambiente mais castiço de Portugal, no coração do Ribatejo
2 — CONJUNTOS MUSICAIS — 2 * Figueira Padeiro — Ribatejano de Acordeons de Alpiarça
3 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 3 * AVIEIROS — Pescadores do Tejo e CAMPINOS DE SALVATERRA

DIA DE ANO-NOVO * Almoço regional com o mesmo programa da Noite de S. Silvestre e o famoso grupo folclórico «FAZENDEIROS DE MONTemor-O-NOVO» em típicas danças e cantares da sua Região

N. B. — Este Rancho também se exhibirá aos jantares
Informações e Reservas em Lisboa: Tabacaria Freitas — Rua 1.º de Dezembro, 85, ou telefone 77.03.20 (15 anos)



Acusação do Homem e perdão para o Homem em «Os Sequestrados de Altona», de Sartre

por URBANO TAVARES RODRIGUES

Dizer que «Les Séquestrés d'Altona» («Os Sequestrados de Altona») de Jean-Paul Sartre é uma tragédia da condição humana não basta para a definir. Todo o teatro de Sartre cabe nessa epígrafe, aplicável afinal às obras mestras de todos os tempos que busquem, acima de quaisquer critérios de gênero e de arte, a profunda compreensão do Homem sem disfarces na sua relação com os outros homens e perante o seu destino.

O que já na «Condition Humaine» de André Malraux se procurava era — através da casuística revolucionária, da assumpção da violência e do sofrimento, na luta, no cativo e na fraternidade dos torturados, dos condenados — a condição humana referida a um determinado momento histórico: o da primeira revolução social na China. Um mundo novo acordava para a esperança e para a luta. Outro mundo, de que a bota nazi veio a ser o símbolo cômodo, lhe havia de impôr, antes de socobrar em ruínas, a barreira da sua força incontrolável. E de tais ruínas, que é feito?

A essa pergunta responde Jean-Paul Sartre. A sua peça é uma tomada de consciência.

Um oficial alemão, primogênito de uma família de grandes industriais, enclausurou-se pouco após a derrota, num pavilhão da casa pater-na, de onde, durante catorze anos, não sai. Enquanto a Alemanha se reconstrói e se torna de novo um dos países mais ricos da Europa, ele faz diariamente o seu exame de consciência. E como as acusações são por vezes intoleráveis, um universo (aliás familiar à sensibilidade de Sartre, à sua im-aginística) se lhe abre: o da visão. o da loucura. Mas por muito que provoque esse seu convívio semi-delirante com os monstros da noite irracional, com os caranguejos-jui-zes, — porque tudo aqui se pro-cessa desde o início em termos de julgamento, Franz Von Gerlach não socobra na vesânia.

O pai está para morrer de um cancro na garganta. E sabe-o. Tudo o que deseja, com o fogo das aspirações mais longamente negadas e referventes, é um ultimo encontro com esse mesmo filho que ele tem consciência de haver precipitado no vórtice da duvida e da crueldade,

MARCEL CAMUS
 filma

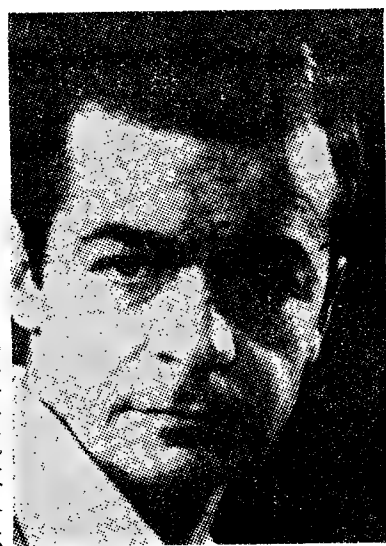
«Os Bandeirantes»

Marcel Camus, uma das figuras centrais da «nouvelle vague» (que se quebrou na margem...), está a filmar «Os Bandeirantes», título que nos parece despropósito. Um engenheiro francês (Raymond Loyer) atravessa o Brasil para vingar o seu melhor amigo. Mas encontra duas mulheres e uma atmosfera de paz que lhe destroem o ímpeto. O engenheiro esquece a sua vingança. Camus está positivamente apaixonado pelo Brasil.

BEBA BARRITOS
 VERMUTE COM GIN
 GELADINHO

ao entregar aos S. S. um foragido de um campo de concentração que Franz, então ainda adolescente, acolhera no seu próprio quarto. O prisioneiro fora morto ante os olhos de Franz, manietado e impotente. E dessa impotência sofrida até às raízes lhe nascera certa embriaguez do poder, da eficiência, da desforra, que pesa (e ele o sabe) na balança dos seus actos.

O velho Von Gerlach, magnate da alta industria germanica, quer obrigar o filho mais novo, Werner, a tomar conta dos seus negocios, fazendo-o jurar, assim como á filha, Leni, que não abandonarão nem um nem outro a mansão ancestral.



SERGE REGGIANI

Mas a mulher de Werner, Johanna, defende a sua felicidade ameaçada, opondo-se a esse propósito, que transformará o benjamin dos Von Gerlach de homem livre e alegre para o chefe serventuário da família.

E como ele acaba por se submeter, pronunciando o juramento sobre a Bíblia, decide ir ao encontro do mais forte, de Franz. Só Leni até então penetrou no quarto do "louco". Leni que o entende, que com ele praticou o incesto e que piedosamente lhe afirma que a Alemanha ultrajada se afunda em desolação, porque tal agonia colectiva convém ao manto de expiação em que ele se envolve, invectivando o tecto, que o julga, as paredes, que o julgam, os fantasmas, que o visitam e lhe falam dos crimes que ele cometeu contra a dignidade dos homens e dos que não cometeu e que porventura houveram salvado a sua pátria.

Franz recusa-se a ver o pai. Essa é a sua força maior, a de dizer «não». «Não» às vítimas e aos carrascos. Também ele foi vítima e os seus carrascos e detesta as vítimas que respeitam os seus carrascos.

Franz fechou a sua janela à luz do sol, trancou-a, só reconhece as estações pelo calor ou pelo frio. Saiu do seu século. Quis desesperadamente sair do seu século. E, no entanto, quando o reconhece em Johanna uma criatura da sua espécie, com identicas exigências, e bela como um arquétipo, é ele quem lhe diz, em meio de um diálogo de onde a alucinação pouco a pouco se esvai, cedendo o lugar à insuportável lucidez:

«A testemunha do Homem... e quem quer você que ela seja? Vejamos, senhora, mas é o Homem, uma criança o adivinharia. Eu sou o Homem, Johanna; eu sou qualquer homem e o homem inteiro; eu sou o século, como qualquer outra pessoa».

E já nesta tirada, de uma admirável eloquência, como em muitas outras que se lhe seguem, Jean-Paul Sartre com menosprezo da esteita contensão clássica, tão gaulesa, se afirma, na linha do pensamento existencial, pelo ímpeto subjectivo, pela riqueza da inteligência tornada emoção e formula-da num imediato metafórico, sem «batota» de estilo — o último grande romântico, da dramaturgia francesa. Aliás Serge Reggiani — novo monstro sagrado — dá a essa suprema retórica a máxima intensidade de verdade e vibração.

Entre Franz e Johanna estabelece-se um ambíguo laço amoroso, tecido de necessidade e de fascinação. Johanna mergulhará no pesado delírio, entrará na vertigem dos espectros de Franz, ou será ele quem se deixará trazer para a aceitação da vida, guiado pelo seguro instinto de Johanna. Não: nada assim acontecerá. Leni defende o seu último bem — Franz — com as armas que possui; e para dessarte ganhar a vaza, perdendo-a a ele, basta-lhe a verdade nua, verdadeira, total que Franz não ousara revelar a Johanna: as atrocidades de que ele se tornara cúmplice, torturando prisioneiros na Rússia.

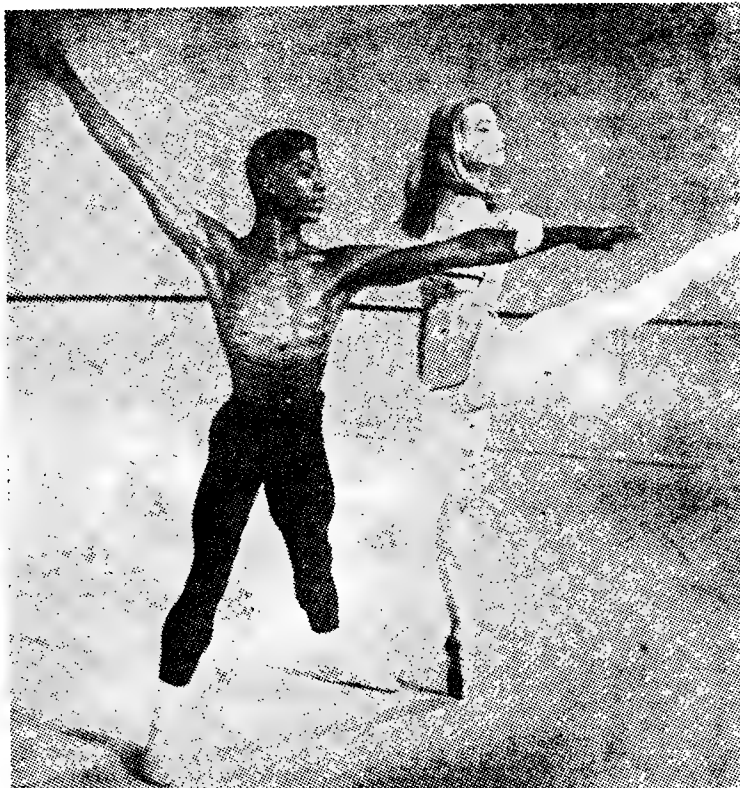
Johanna aceitará assim a segura mediocridade do seu destino — Werner —, enquanto Franz, após uma explicação com o pai — única

uma explicação com o pai — única
e derradeira nesse lapso de catorze
anos —, com ele concerta um sul-
cício comum, acto de desespero
mas nesse desespero afirmação de
amor. Não há saída: Von Gerlach
aguarda a morte com a certeza de
haver falhado no essencial: «O-
pois são uns idiotas: param o Sol
Eu julgava que o Mundo não mu-
daria. E mudou...». Franz desiste

do debate consigo próprio, do julgamento. Mas deixa a Johanna uma lembrança: um disco gravado, a sua defesa. E essa defesa é a justificação do Homem perante o Homem. Esse que se deixou, passivamente, enredar no visco da culpabilidade, resvalando assim no crime. Viu o fundo do ódio nos olhos dolorosos do adversário, a crueldade e a suplica em todo o lado, em todo o lado o anjo e a fera. Foi uma renúncia o que Franz escolheu? Nem isso: o passado é aqui todo o presente, uma «responsabilidade» de confiança, mas implacável. Só no acto do suicídio, o carrasco vencido enfim se aceita e com uma lucidez melancólica declara as suas cinco inconstâncias atenuantes. Para que sirvam de aviso ao futuro, apontando a facilidade e a generalidade do mal, distribuindo-o pelas vítimas e pelos verdugos, pelos justiceiros e pelos réus? Talvez.

URBANO TAVARES RODRIGUES

«Les Séquestrés d'Altona», comédia dramática em cinco actos, está em cena em Paris no Teatro Renaissance, encenada por François Darbon; representada por Fernand Ledoux, Serge Reggiani, Evelyne Rey, Maria Olivier e Robert Moncade, nos principais papeis.



John Jones e Wilma Curley em «Afternoon of a Faun», de Jerome Robbins. Lisboa viu estes mesmos bailarinos dançarem este «ballet» quando da recente estadia entre nós dos «Ballets U. S. A.»

A próxima temporada de ópera em S. Carlos

O Teatro Nacional de S. Carlos distribuiu já o programa da sua temporada de ópera. Desse programa que inclui as já tradicionais representações de Wagner, Verdi, Puccini e Donizetti ao elevado nível ta, Germana de Medeiros e Regina Dinis da Fonseca, integrados nas companhias estrangeiras, cantarão, além da «Igreja do Mar», o «Elizir de amor», de Donizetti, sob a direcção de Jaime Silva, Filho.

Em conclusão, se a temporada não tem a importância da anterior (e era difícil, se lembrarmos que esta nos revelou "Wozzeck", de Alban Berg, "Pelléas et Mélisande", de Debussy, e, no plano nacional, nos deu a "Meropée", de Joly Braga Santos), reveste-se contudo de inegável interesse por todos os motivos já apontados.

Freitas, sobre um libreto de Pedro Lemos, que criada, primeiramente, como ópera radiofónica concorreu ao «Prémio Itália» e foi já radiodifundida no estrangeiro.

Entre os grandes intérpretes sa-
lientemos Gré Browenstijn, que se
estrela em Portugal, Rita Gorr,
Theresa Stich-Randall, Lisa Otto,
Erich Kunz (nóte-porello, do «D.
João»), Vera Schlosser, Denise Du-
val, Janine Micheau, Jacques Jan-
sen, Michael Roux, Tito Gobbi, Gui-
seppe di Stefano, Gino Becci.
Gianna d'Angelo, Raffaele Arié, etc.

Além dos chefes de orquestra já
citados actuarão também entre nós
regentes como Alexander Krannha-
ls, Vittorio Gui, Aberto Ende
Oliviero de Fabrittis.

Os cantores portugueses para além de intervenções mais ou menos longas, como as de Alvaro Mal-

CURD JURGENS

interpreta Rasputine
e Stenka Razine

Carmen Amaya, a bailarina de fogo a serpente do «flamenco», a mais vibrante e clássica de todas as intérpretes da samba moura e das voluptuosas e dramáticas danças ciganas, vedeta dos grandes palcos do Mundo, estreia-se, com toda a sua companhia, na «Tágide» e no «Palm Beach» no próximo dia 29. Mais um notável esforço de Campos Ferreira para manter o alto nível dos seus espectáculos

Carmen Amaya, a bailarina de fogo, a serpente do «flamenco», a mais vibrante e clássica de todas as intérpretes da sambra moura e das voluptuosas e dramáticas danças ciganas, vedeta dos grandes palcos do Mundo, estreia-se, com toda a sua companhia, na «Táide» e no «Palm Beach» no próximo dia 29. Mais um notável esforço de Campos Ferreira para manter o alto nível dos seus espetáculos



nem
pense...



nunca!



resolva
com...

“Antígona”, segundo Sófocles o novo ballet de John Cranko

por MARY CLARK

(Directora-adjunta do «Dancing Times»)

O repertório do Royal Ballet não é, de forma alguma, sobrecarregado com «ballets» dramáticos e, muito menos, trágicos. Muitos foram produzidos, mas a tendência geral é a de que a sua vida é mais curta do que a das obras líricas de pura dança. E, por isso, um prazer especial receber de braços abertos o «ballet» «Antígona», de John Cranko, cuja estreia se realizou em Londres, na Real Opera, em 19 de Outubro.

Este «ballet» tem apenas um acto, com cerca de 50 minutos de duração. Segundo a nota do programa, trata-se duma adaptação livre da tragédia de Sófocles, do mesmo nome, mas a adaptação é tão livre, que o coreógrafo talvez tivesse feito melhor se não citasse o dramaturgo. Torna-se óbvio que Cranko se inspirou grandemente na tragédia de Racine, «La Thébaïde» ou «Os irmãos em guerra», e, de várias fontes elaborou um plano coreográfico que lhe permitiu contar a história de Antígona em termos de dança.

Há, ao todo, onze episódios, que, contudo, não se acham nitidamente divididos; e, antes, se fundem uns aos outros de forma a que a acção se move lentamente, inexoravelmente, para a frente. Um dos maiores méritos do «ballet» é, de facto, a sua coesão. Há cenas de violência e de excitação no princípio, mas tais cenas não dão origem a uma posterior desilusão. As cenas mais tranquilas têm uma beleza trágica própria e prendem a atenção do auditório duma forma tão segura como os episódios mais espectaculares.

O «ballet», que é dançado com sapatilhas ligeiras, sem ponta, principia por um «pas de deux» lírico, para o par Antígona e seu amado Haemon, não obstante a presença do coro, de capa negra, indicar que o seu amor está condenado. O velho rei Edipo morre e principia logo a luta pela coroa entre os seus filhos, Polínicos e Eteocles, irmão da Antígona. Sua mãe, Jocasta, cujas intervenções pela paz não

produziram nenhum efeito, mata-se, numa tentativa de, pela vergonha, levar os irmãos a reconciliarem-se. Eles, porém, permanecem teimosamente na luta fratricida e a guerra rebenta. Antígona verifica que tem que enviar a Haemon para combater Polínicos, em virtude de Eteocles ser apoiado por seu tio, Creonte. Com um fundo de carpideiras, Antígona e Haemon dançam um apaixonado adeus. Os dois exércitos executam uma dança pírrica antes de entrar em combate. Quando os guerreiros deixam o palco, as mulheres dançam resignadamente, enquanto aguardam o desenrolar da luta. Os homens regressam, trazendo os corpos de Haemon, Eteocles e Polínicos, todos eles mortos em combate.

Creon assume a coroa. Concede honrosos funerais a Haemon e Eteocles, mas ordena que o cadáver de Polínicos seja deixado fora e abandonado por enterrar. Antígona luta por que sejam concedidos adequados ritos fúnebres ao seu irmão e desafia Creonte. Creonte ordena que ela seja morta e assim incorre no ódio do povo, que o abandona, e, no fim, fica sózinho com a coroa e com os cadáveres de Haemon, seu filho, de Eteocles e de Polínicos, e com a espada que matou Antígona.

As relações precisas entre os diversos personagens não podem, é claro, ser convenientemente transmitidas pela dança. Nenhum movimento ou gesto pode explicar que Creonte é tio de Antígona, mas os movimentos podem transmitir bem a agonia dos espíritos atormentados, de lealdades duvidas, e de lutas que só terminam na morte. O desanimo e os passos arrastados de Antígona, quando ela a custo caminha, vacilante, para fora do palco, depois de enviar o seu amado para a guerra, são tão eloquentes como palavras. O mesmo acontece com a sua desesperada luta para enterrar e cobrir o corpo morto de Polínicos.

Cranko contrastou as eloquentes e por vezes profundamente comovedoras danças para personagens individuais, com danças de conjunto de extraordinário poder e efeito. A sua preocupação através de todo o «ballet», foi a de tornar a dança expressiva e de transmitir humanidade aos personagens. Os empenhados guerreiros, as carpideiras, as figuras mascaradas de morte, a grande multidão assistindo com gelido horror a execução de Antígona (que se faz fora do palco), tudo isto contribuiu para contar a história.

A mão de Cranko está em toda a parte, mas teve grande auxílio dos seus colaboradores. O jovem compositor grego, Mikis Theodorakis, trabalhando intimamente com o coreógrafo, escreveu uma partitura quase perfeita de música de bailado. Tem cadência e fortes ritmos e inclui, duma forma muito comovente, uma canção popular grega como lamento das mulheres. O cenógrafo é um mexicano, o pintor Rufino Tamayo, que fez um cenário triste, lindo e simples, em que as cores se alteram com a mudança das luzes. O seu guarda-roupa é uma autêntica criação, e não uma fantasia pseudo-grega e todos os seus desenhos possuem a admirável qualidade de libertar a tragédia de qualquer ligação precisa em relação ao tempo ou lugar. Tudo se torna heróico pela sua intemporalidade.

Os dançarinos do Royal Ballet executam a coreografia com uma intensidade e convicção que nem sempre se acham evidentes no seu trabalho. Fizeram um «ballet» para a companhia, e não um veículo para as primeiras figuras, contudo, devemos mencionar, em especial, Svetlana Beriosova, no papel de Antígona, e David Blair e Gary Burne, os irmãos guerreiros, a Donald MacLeary, no de Haemon, e Michael Somes, que nos dá uma magnífica interpretação no papel de Creonte.



Uma das cenas mais intensas do «ballet» «Antígona», de John Cranko, recentemente estreado pelo Royal Ballet. A música é do compositor grego Theodorakis e a cenografia do famoso pintor mexicano Rufino Tamayo. Ao centro, em «Antígona», Svetlana Beriosova

O mais espectacular filme do ano



«Passagem para Hong-Kong» abre o ciclo de grandes produções de envergadura espectacular a que a Organização Rank se votou. Ao mesmo tempo, é o primeiro filme de Rank produzido em «Cinemascopes» e inteiramente filmado nos próprios locais onde decorre a sua acção: Hong-Kong. Com um elenco de que fazem parte «estrelas» de categoria mundial, tais como Curt Jurgens, Orson Welles e Sylvia Syms e filmado num dos mais fascinantes portos do Mundo, «Passagem para Hong-Kong» destina-se a uma classe de publico que rejeita a «segunda ordem» no espectáculo cinematográfico. A sua história é de uma originalidade digna de admiração e não lhe faltam atributos de acção e espectacularidade para merecer honras de grande produção junto das mais heterogêneas camadas dos frequentadores das salas cinematográficas. «Passagem para Hong-Kong» foi realizado por Lewis Gilbert—um valor da cinematografia britânica—o qual conta no seu activo filmes como «Vontade Indomável» e «Uma vida por um silêncio». E, independentemente da sua história, romantica e tumultuosa, oferece-nos um deslumbrante clima oriental, desbordante de aliciente mistério e pitoresco, através de uma excelente fotografia em «Eastman-color» de Otto Heller (o hábil operador de «Ricardo III», de Laurence Olivier) que adquire expressão de sumo encantamento na tela gigantesca do «Cinemascopes». «Passagem para Hong-Kong» será o grande acontecimento cinematográfico neste findar do ano de 1959, seguindo-se no cartaz do São Jorge ao filme «A um passo do inferno», actualmente em exibição com o êxito que a sua categoria justifica

Crítica de discos

Contos infantis para as árvores de Natal

Com admiráveis capas de Paulo Guilhaume, gritantes de cor, de um desenho depurado, foram publicados três discos com contos infantis, que são magníficas ofertas de Natal. A literatura infantil, que tem sido assaltada por alvoroços desastrosos, mais ou menos conscientes, é matéria delicada que Maria Luisa Menano, J. Nascimento Piedade e Julieta Nascimento compreendem. Três discos, dois de «A voz do dono», um da «Columbia», contêm os contos «No estábulo da tia Rita», «O gatinho desdentado», «O sonho do Joãozinho» e «Na horta da tia Rita», de Maria Luisa Menano, «A abelhinha dourada», de J. Nascimento Piedade, e «A estrelinha curiosa», de Julieta Nascimento, que João Mota, Teresinha Mota, Jaime Santos e as duas escritoras interpretam.

Contos nítidos e geométricos como fábulas, repassados de uma ternura que não é líquida mas positiva, narrados na linguagem acessível de quem sabe contar a crianças, estas histórias farão a alegria de milhares de crianças na noite maravilhosa do Natal.

O olhar napoleónico de Abel Gance prosegue

Abel Gance, que está possuído de uma autêntica obsessão napoleónica, está a dirigir «Austerlitz», mais um painel da sua série de «frescos» históricos sobre a vida do Corso.

A figura do imperador é encarnada por Pierre Mondy. Orson Welles será Fulton, o inventor do submarino, que quis convencer Napoleão da necessidade de atacar a Inglaterra com submersíveis. O imperador não deu ouvidos ao cientista.



A gentil vedeta do nosso teatro ligeiro, Mimi Gaspar, sem grande alarido, tentou a locução na rádio e o certo é que demonstrou excelentes qualidades. Basta escutá-la no interessante programa «Enquanto o galo não canta», da 1 às 2 horas da madrugada, nos Emissores Associados, e colher-se-á uma agradávelíssima impressão. A musicalidade da voz da cantora confere à locução um estilo novo. De anotar a particularidade do referido programa ser produzido por seu marido, o tenor Tomé de Barros Queirós, que está associado a Armando Correia



um frigorífico





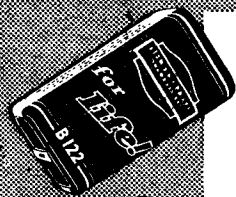
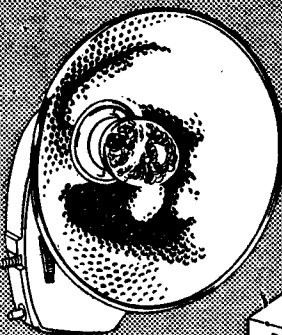
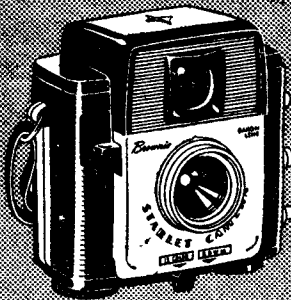
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA



A ALEGRIA DA FAMÍLIA DURARÁ se fotografar a alegria do seu lar

É facilímo fotografar
em casa com Flash.
Basta carregar no botão.

oferta especial Kodak



- 1 máquina Brownie Starlet
- 1 Bertram flashholder
- 1 pilha para o mesmo
- 5 lâmpadas Photoflux PF1
- 1 rolo Verichrome Pan 127

TUDO POR
APENAS **Esc. 285!**

em qualquer revendedor Kodak

KODAK PORTUGUESA LIMITED • RUA GARRETT, 33 • LISBOA

A FALTA DE ÁGUA

dificultou o combate
a um incêndio em Melo

NABAIS (Serra da Estrela), 22. — Na vizinha freguesia de Melo, ocorreu agora o maior incêndio de que há notícia nesta região. Na vivenda Bom Repouso, linda casa de habitação do abastado proprietário e professor aposentado do Liceu Alves Martins, de Viseu, sr. dr. António Corte Real, rompeu, com intensidade assustadora, junto ao telhado, um incêndio que num ápice ameaçou destruir todo aquele prédio. Dado o alarme, compareceu ali imediatamente, a corporação dos Bombeiros Voluntários de Nabais e, pouco depois, dos Voluntários de Gouveia.

Ambas as corporações trabalharam exaustivamente até altas horas da madrugada. Mas, devido a falta de água e porque uma das moto-bombas não ferrou na água, os prejuízos são enormes. Todo o recheio que estava no sobrado, roupas, alguns móveis de valor, e um bau de uma criada, onde estavam uns 4.000\$00 em dinheiro, foram pasto de chamas. Os prejuízos vão além de uns 70.000\$00, será que infelizmente nada estivesse no seguro.

No local do sinistro há um grande tanque, mas, por coincidência, estava vazio o que dificultou imenso a acção dos bombeiros e do povo. É de lamentar que, tendo Melo bocas de incêndio, naquela artéria não houvesse nenhuma. Ignoram-se as causas do sinistro.

Novas Juntas Gerais dos distritos de Aveiro e Coimbra

AVEIRO, 21. — A nova Junta Geral do Distrito eleita para o quadriénio de 1960-1963 ficou assim constituída: presidente, dr. António Rodrigues, advogado e notário em Aveiro, antigo deputado da Nação; vice-presidente, dr. Belchior Cardoso da Costa, advogado na Feira e deputado da Nação. Vogais efectivos, dr. Manuel Marques da Silva Soares, médico em Aveiro; Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, director do Banco Regional de Aveiro; dr. Alberto Luxo Simões de Melo, advogado na Mealhada. Substitutos, dr. Fernando de Melo Costa e Almeida, médico em Anadia e vogal da Comissão Distrital da União Nacional; dr. António Tavares Nogueira, médico em Espinho e eng. Manuel Pio da Maia Ramos, de Ilhavo.

*

COIMBRA, 21. — O conselho do distrito elegeu para a Junta Geral do Distrito de Coimbra: presidente, prof. dr. Bissau Barreto; vice-presidente, dr. Santos Bessa; vogais efectivos, Eduardo Filipe, dr. Augusto Henriques Simões e dr. António Sotero; substitutos, dr. Vasco de Campos, dr. David Julio e Nuno Pinto Basto.

EM FRONTEIRA

a iluminação é intermitente

FRONTEIRA, 22. — Há mais de um mês que nesta localidade se notam deficiências no fornecimento de energia eléctrica. Trata-se de uma variação da intensidade luminosa provocada pela absorção de corrente por parte da indústria de lagares de azeite, que só nesta época funciona, absorção que não estará a ser devidamente compensada.

Tanto a iluminação pública como a particular apresentam um «pisca-pisca» intermitente, desgastador de nervos e causador, talvez, de outros males piores.

Conviria que dessem a devida atenção ao facto a empresa exploradora, a Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo, á qual o consumidor paga por uma luz normal, e a Câmara Municipal, á qual cabe a defesa dos direitos dos munícipes.

NOVA VEREAÇÃO

de Vila Nova de Ourém

VILA NOVA DE OUREM, 22. — Os novos vereadores da Câmara Municipal, a que preside o dr. Acácio de Paiva, antigo governador civil de Leiria, tomaram posse. A nova Câmara é a seguinte: Efectivos, dr. Carlos de Faria e Almeida, licenciado em Farmácia; Joaquim Pereira Isabel, industrial; Manuel Simões Gil, professor do ensino primário; José Galante de Oliveira, gerente industrial. Substitutos, José Maria Pereira, comerciante; António Ribeiro, industrial; Vítor Sobral, professor primário; António Marques de Oliveira, guarda-livros.

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTAN-
CIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR
RUA SANTA MARIA, 27-G, 1.
Telefone: 53884

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGÊNCIA CONDE e CAFÉ SANTOS.

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
OFICINAS — AGÊNCIA GOGCOMOBIL
ABERTO ATÉ ÀS 0 HORAS

COMAL

STAND E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

— Avenida Álvares Cabral, 45 - B
OFICINAS — Rua Almeida Brandão, 26 - A

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
55, Rua Nova do Almada 96
LISBOA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBÓIOS ELECTRICOS

FESTAS DO NATAL

No Batalhão de Sapadores Bombeiros

Esta tarde, nas instalações do comando, realizou-se a tradicional festa de Natal que o Batalhão de Sapadores Bombeiros dedica aos filhos e famílias do seu pessoal. Este ano mais de 600 crianças até aos 14 anos foram beneficiadas com agasalhos, sapatos, brinquedos e lanches, através de um fundo especial do pessoal daquela humanitária corporação, o qual ascendeu, desta vez, a cerca de 110 contos.

Assistiram à linda festa, organizada num dos parques de material, vistosamente ornamentado, os srs. brigadeiro França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa; eng.º Castro Nery, director dos Serviços Técnicos Especiais do Município; coronel Luís Ribeiro Viana, major Rogério Cansado, drs. Maia Mendes e Francisco José Avelar respectivamente, 1.º e 2.º comandantes, facultativo e chefe da secção de Expediente e Contabilidade do B. S. B., chefes, praças e suas famílias.

Num palco, especialmente ali construído, actuaram, com grande alegria da numerosa petizada, os palhaços Emiliano, Kinito & C.º, os fantoches artísticos de Julio Saraiva, etc. Nos intervalos, tocou a banda de música do Batalhão. Depois da festa, procedeu-se à distribuição das prendas, tendo o sr. brigadeiro França Borges feito a entrega às famílias com maior número de filhos.

Coliseu dos Recreios

O Coliseu dos Recreios, com a sua magnífica companhia de circo, dá, no dia de Natal, dois espectáculos à tarde, começando o primeiro às 14 e 30 e o segundo às 17 e 15. Dá assim oportunidade de maior número de crianças apreciarem o circo.

Sport Lisboa e Alcântara

Na popular agremiação desportiva e cultural Sport Lisboa e Alcântara, que celebra o seu 25.º aniversário, haverá no dia de Natal, às 14 horas, uma sessão solene. As comemorações festivas incluem distribuição de vestuário a crianças pobres do bairro, durante aquela festiva cerimónia.

Agradecemos a importância de 20\$000, para os pobres do «Diário de Lisboa».

A festa no Colégio Moderno

No Colégio Moderno, ao Campo

Grande, a festa de Natal teve desusado brilhantismo e suscitou o maior interesse das famílias dos alunos.

O programa incluiu recitais, representações e canções diversas. Os grupos corais das 1.ª e 2.ª classes e das 3.ª e 4.ª executaram números de música popular, de Artur Fão, de Mendelssohn, José Angerri, em melodias Bergerette século XII e outra de D. João IV.

Representaram os pequenos actores a peça infantil, de Adolfo Simões Muller, «Aventura na Loja dos Brinquedos», encenada e dirigida pela distinta artista dr.ª D. Maria Barroso e com arranjo musical da prof.ª D. Cândida Mota Pereira.

Foram apresentados ao publico vários presépios, executados nas aulas de modelação, sob a direcção do prof. dr. José Passos Pinto. E, o presépio grande, verdadeira obra de arte, como quatro menores, executados todos eles com a colaboração de vários alunos. Podem ser visitados naquele prestigioso estabelecimento de ensino que o grande pedagogo dr. João Soares fundou e dirige desde há mais de vinte anos, agora com a notável colaboração de seu filho, sr. dr. Mário Soares.

Confraternização de professores e alunos, na Escola Marquês de Pombal

Os alunos da Escola Marquês de Pombal reuniram-se, na cantina, num almoço e confraternização da quadra do Natal. Cada uma das 62 turmas estava representada por um aluno. Presidiu o director, sr. dr. Santos Pinheiro, e assistiram, também, professores em representação do corpo docente e um representante do pessoal menor. A reunião decorreu em ambiente de simpatia e amizade entre professores e alunos que é timbre da sua escola, onde estão matriculados 1800 alunos, 1400 dos quais frequentam os cursos nocturnos. E, a primeira vez que alunos e professores se reúnem nesta quadra festiva. O sr. dr. Santos Pinheiro explicou a finalidade do almoço e dirigiu a todos, ali presentes e ausentes, um Natal feliz com suas famílias.

Festa infantil no cinema Roma

No Cinema Roma realizou-se, em ambiente de grande alegria, uma festa infantil, organizada pela Casa do Pessoal das organizações Doperfilme, Talma Filmes, Sacil, dos cinemas Avis e Roma e da Martra Filmes. Houve distribuição de brinquedos aos filhos dos empregados

das referidas empresas e o espectáculo incluiu filmes de desenhos animados e exibição dos palhaços Vasquito e Lisboa.

Grupo Desportivo da Federação dos Industriais de Moagem

O Grupo Desportivo da Federação Nacional dos Industriais de Moagem promove amanhã, às 16 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisboenses, a festa de Natal, dedicada aos filhos dos sócios.

Foi organizado o seguinte programa: «Abertura», por D. Maria da Graça Caires de Figueiredo; filmes de desenhos animados, cedidos pela Direcção-Geral do Turismo Francês; «25 anos ao serviço da indústria e da Nação», filme das comemorações do XXV aniversário da F. N. I. M., produção do Grupo Desportivo e realização de Armando de Oliveira Mendes; canções, por José Fernando; «Conjuncto Português de Acordeões» os palhaços Armando, Raulito & C.º e distribuição de brinquedos e brindes aos filhos dos funcionários da F. N. I. M.

Hospital do Ultramar

Amanhã, às 16 horas, no Hospital do Ultramar, e por iniciativa da direcção, realiza-se a tradicional festa do Natal, dedicada aos doentes e filhos do pessoal menor.

Após uma alocução relativa ao significado da festa, pelo director, serão projectados diapositivos sobre catequese, comentários pelo capelão do hospital, e exibidos filmes recreativos. Haverá distribuição de lembranças e merenda.

Estará patente um presépio e uma árvore de Natal, vistosamente ornamentada, confeccionadas pelas Irmãs Missionárias de Maria.

Casa dos Empregados da Federação dos Produtores de Trigo

A Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo promove amanhã, às 15 e 30, no Jardim Cinema, a tradicional festa dedicada aos filhos e netos dos sócios, com o seguinte programa: recita com a peça «O príncipe feliz», adaptação de um conto de Oscar Wilde por José Caiola, repre-



Um aspecto da festa de Natal no Colégio Moderno

sentada por um grupo de alunos do Teatro Experimental do Porto; variedades, incluindo o trio de palhaços excêntricos musicais Vitor, Barry & C.º; merenda e distribuição de brinquedos e balões.

Tobis Portuguesa

A Tobis Portuguesa promove, depois de amanhã, às 12 horas, uma festa dedicada aos filhos dos seus empregados, que inclui sessão cinematográfica e distribuição de brinquedos e guloseimas.

Um dos estudos foi vistosamente decorado, ali figurando um presépio e uma árvore de Natal.

Metalurgia Luso-Italiana

Depois de amanhã, às 14 horas, nas instalações da Metalurgia Luso-Italiana, em Cabo Ruivo, haverá a tradicional festa de Natal com distribuição de brinquedos e agasalhos aos filhos dos operários e empregados.

Cantina Escolar da Freguesia da Lapa

Na Cantina Escolar da Freguesia da Lapa é servido às crianças, no dia de Natal, às 15 horas, o almoço característico. Agradecemos as seis senhas oferecidas para pequenos protegidos do «Diário de Lisboa».

Albergue da «Mitra»

As festas de Natal para os internados no Albergue da Mendicidade da «Mitra» realizam-se na sexta-feira.

Mais de cem concorrentes estão já inscritos na Exposição Canina Internacional

A medida que se aproxima a data da realização da 32.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, re-crudesce o interesse dos canicultores pelo importante certame, que se efectuará em moldes idênticos aos do ano passado. Já está inscrita mais de uma centena de concorrentes, numero que deverá aumentar sensivelmente, pois há ainda poucos dias o programa da manifestação foi enviado aos sócios da secção de canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses.

A comissão organizadora, que conta com o patrocínio do «Diário de Lisboa», cuida activamente dos variados aspectos da exposição, que se realizará em 30 e 31 de Janeiro. O pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas oferece o melhor conforto, com a sua grandiosidade, o seu sistema de aquecimento e um permanente serviço de restaurante e bar. Ao longo das galerias serão colocadas mesas para serviço de chá, durante todo o certame.

Na verdade, todos os pormenores se relacionam para que a Exposição Canina Internacional de Lisboa, organizada no Inverno pela segunda vez, em recinto coberto e aquecido, constitua um grande acontecimento, quer no aspecto desportivo, quer no de mundanismo, pois que iniciativas deste género contam sempre com o interesse de um vasto sector da nossa melhor sociedade, em especial do elemento feminino, que tanta elegancia e distincção proporciona com a sua presença.

As classes de animais concorrentes

Os exemplares submetidos a exposição concorrem com os da sua raça e variedade nas seguintes classes:

Individuais — cachorros: destinada a todo o exemplar que, á data da abertura do certame, tenha mais de seis e menos de doze meses de idade; juniores: destinada a todo o

exemplar que tenha mais de seis e menos de vinte meses de idade; aberta: para os exemplares que podem competir sem restrição de idade; reprodutores: destinada aos exemplares, de ambos os sexos, com mais de três anos de idade, registados oficialmente, que se façam acompanhar, no acto do julgamento, do mínimo de três dos seus filhos.

Colectivas — casais: destinada a dois exemplares, de sexo diferente, pertencentes ao mesmo expositor; telas: destinada a dois exemplares, do mesmo sexo, pertencentes ao mesmo expositor; grupos: para três ou mais exemplares, do mesmo ou de diferente sexo, pertencentes ao mesmo expositor; matilhas: destinada a seis ou mais exemplares, do mesmo ou diferente sexo, pertencentes ás raças em que se use tal forma de trabalho e que sejam propriedades do mesmo expositor; e, por fim, classe de ninhadas: para o mínimo de três cachorros nascidos, do mesmo parto, com mais de sessenta dias e menos de seis meses de idade, á data da abertura da exposição, desde que registados oficialmente. Os cachorros da mesma ninhada não podem ser divididos por várias inscrições.

Entretanto, as inscrições continuam abertas no Clube dos Caçadores Portugueses, na Praça D. João da Camara, 43.º (Telefone 21478).

ra, no domingo e no dia 1 de Janeiro, ás 15 e 30, incluindo o programa a representação do «Auto de Natal», do rev. Viçoso Neves, da comédia «Dois Estudantes», de F. de Napoleão de Vitória, e um acto de variedades, com grandes atractivos.

Sociedade Promotora de Educação Popular

No dia de Natal, ás 12 horas, a benemérita Sociedade Promotora de Educação Popular distribui um bode aos pobres, incluindo cinco protegidos pelo «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

Escuteiros de Portugal

O 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal promove, na sua sede, a tradicional festa do Natal, no domingo, ás 10 horas. Serão distribuídos agasalhos, géneros, vestuário, calçado e brinquedos a necessitados e a crianças pobres.

Haverá concurso dos três presépios, construídos, respectivamente, pelos «lobitos», escuteiros e «caminhinhos».

Juntas de Freguesia de Belém, Ajuda e Alcântara

Na Junta de Freguesia de Santa Maria de Belém a esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás, distribuiu, esta manhã donativos a cem pobres da freguesia e, enxovais a várias crianças, procedendo, depois, á igual distribuição nas Juntas da Ajuda e de Alcântara.

A Junta de Santa Maria de Belém distribuiu, por seu turno, donativos a 400 pobres e brinquedos a crianças.

Festa na Escola Primária Oficial n.º 35

Na Escola Primária Oficial n.º 35, na Rua de São Sebastião da Pedreira, 158, abriu, hoje, uma exposição com o presépio do Natal, cujas figuras foram executadas pelos alunos, aos quais foi dedicada uma festa, seguindo-se a distribuição de guloseimas.

A festa de Natal, no Instituto Luso-Fármaco

Amanhã, ás 15 e 30, reatualismo dos anos anteriores, no Instituto Luso-Fármaco, a tradicional festa de Natal, dedicada, pela direcção, aos filhos dos empregados.

Exibiu-se uma parelha de palhaços, houve um «Porto de honra» e distribuição de brinquedos, com grande alegria das crianças.

Representantes do pessoal ofereceram, por sua vez, lembranças aos filhos dos directores.

Celebrações festivas

Celebra as festas de Natal no Batalhão n.º 3, da Legião Portuguesa, no Largo do Rato, e no Agrupamento LXVI, na Rua Borges Carneiro, 65.

Grémio dos Industriais de Panificação

Na quarta-feira, ás 15 e 30, realiza-se, na sede do Grupo Desportivo dos Empregados do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, a festa do Natal, com os

(Continua na página seguinte)



CICERONE
Ouro da Terra

DOIS DELICIOSOS VINHOS DE MESA, VENDEM-SE AO PREÇO CORRENTE EM GARRAFAS DE LITRO, PRÁTICAS E INVOLÁVEIS GRAÇAS AO SEU SISTEMA DE ROLHAMENTO ESPECIAL. OURO DA TERRA E CICERONE DOIS VINHOS DIFERENTES PARA OS PALADARES MAIS EXIGENTES!



ARMAZENISTAS - EXPORTADORES
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.ºA
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B - LISBOA

RHOFEINE

20 COMPRIMIDOS 9\$00

**AFASTA A GRIPE
DOMINA A DOR
DÁ NOVAS FORÇAS**

Festas do Natal

(Continuação da página anterior)

atractivos próprios da quadra e de sugestão infantil, que inclui variedades, distribuição de brinquedos e merenda às crianças e aos convidados. Agradecemos a senha para um pequeno protegido do «Diário de Lisboa».

Casa de Lafões

A Casa de Lafões distribui, amanhã, às 18 horas, um bode, em géneros alimentícios, aos necessitados naturais daquela região, inscritos na Secção de Beneficência, incluindo um protegido do «Diário de Lisboa», em nome do qual agradecemos.

Grupo «Manueis de Portugal»

O Grupo «Manueis de Portugal», distribui, no dia de Natal, géneros alimentícios a uma centena de necessitados, incluindo dois protegidos do «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

A Secção de Beneficência do simpático agrupamento promove, também, uma visita aos internados em sanatórios e hospitais, que receberão lembranças.

Estudantes de Goa

No dia 4, às 17 horas, no Largo de S. Mamede, 1, efectua-se a festa de confraternização que os estudantes goeses na Metrópole costumam promover no Natal. O programa inclui um recital pelo pianista goês Noel Flores.



Durante a festa de Natal, que a «Mobil» organizou na F. I. P., o administrador-geral daquela empresa, sr. J. E. Fricker Jr., distribuiu balões aos filhos dos empregados

mam promover no Natal. O programa inclui um recital pelo pianista goês Noel Flores.

Espectáculo a favor do Lar da Criança Surda

No dia 8, às 16 horas, no Teatro Monumental, efectua-se um espectáculo a favor do Lar da Criança Surda, no qual colaboram João Villaret, Bibi Ferreira, Colé, Liliana Fernandes e muitos outros artistas. A título excepcional e pela primeira vez num palco, apresenta-se D. Maria Teresa de Noronha.

Asilo de Velhinhas de Carnide

O Asilo de Velhinhas de Carnide, na Rua do Norte, 45, onde se abrigam mais de duzentas pobres, solicita, por intermédio do «Diário de Lisboa», donativos em dinheiro, géneros ou roupas, destinados ao seu Natal. Obra merecedora de todo o apoio e carinho, é de esperar que o apelo seja largamente correspondido.

Obra Social Noelista de Palma

Como nos anos anteriores, a Obra Social Noelista de Palma distribui, durante o Natal, géneros e agasalhos às famílias mais necessitadas do Bairro de Palma. Os donativos para essa comemoração benemerente são recebidos na Avenida 5 de Outubro, 114, 2.º, Dto.

O «Natal da Criança» no bairro do Campo de Santana

O Grupo Excursionista e Bene-

ficente «Os Navegantes da Alegria» organiza «O Natal da Criança», para os pequenos pobres do bairro do Campo de Santana, que inclui um concurso de cromos alusivos ao Natal e ao Ano Novo, entre crianças dos 7 aos 15 anos, o qual se efectua no dia 3 de Janeiro.

Propaganda das comemorações festivas

A S. A. S. distribuiu, em todo o Mundo largo noticiário sobre as comemorações do Natal, em todos os países onde os seus aviões fazem escala, nas diversas carreiras aéreas que são exploradas por aquela companhia.

Nesse noticiário incluem-se largas referências às festas do Natal e Ano Novo, em Lisboa e na ilha da Madeira.

Natal dos animais

A União Zoófila abriu uma subscrição para recolher fundos que lhe permitam no dia 24, encaregar-se de todos os animais que, nesse dia, se encontrem no Canil Municipal de Lisboa.

No Tramagal

TRAMAGAL, 22 — A Metalurgica Duarte Ferreira resolveu, em celebração dos festas de Natal, oferecer a todos os filhos do seu pessoal, até à idade de 13 anos, umas lembranças: um agasalho, um brinquedo e um lanche. As crianças contempladas pela sua sede no Tramagal, pela fábrica do Porto e pela filial de Lisboa.

Aos filhos dos operários e empregados do Tramagal, onde reside a massa do seu pessoal, essa oferta será entregue amanhã, durante uma festa familiar, com palhaços e música.

Em Vilarinho do Alva

ARGANIL, 22 — Na escola de Vilarinho do Alva, freguesia de Pombeiro da Beira, deste concelho, houve uma tarde infantil, em que foram distribuídas às crianças roupas, broas do Natal, rebuçados e outras lembranças, oferecidas pelos naturais daquela freguesia, residentes no País e no estrangeiro.

Na Fábrica Oliva

SÃO JOÃO DA MADEIRA, 22 — No Pavilhão dos Desportos, efectua-se uma alegre festa oferecida pelo Centro de Cultura e Recreio da Fábrica Oliva aos filhos dos empregados e operários daquela empresa. Exibiram-se um rancho infantil, o Rancho Dr. Gonçalves Sampaio, dois grupos de palhaços e o conjunto musical privativo do Centro Oliva. Foi servido um lanche às 480 crianças inscritas, recebendo cada uma a entrega pelo «Pai Natal», de brinquedos, no valor de algumas dezenas de escudos.

Em Viseu

UISEU, 22 — A semelhança dos anos anteriores, a Sociedade Central de Resinas, Lda., da qual é representante nesta cidade o sr. Alberto Almiro de Melo, distribui pelos pobres duzentos cobertores e vestuário a velhos e crianças. Além de cadernos e outros objectos escolares, oferece, também, na véspera de Natal, a consoada aos velhinhos internados no Asilo Viscondessa de São Caetano.

Festa infantil na Casa do Pessoal do Amoníaco Português

ESTARREJA, 22 — A Casa do Pessoal do Amoníaco Português dedicou uma festa de Natal aos filhos de todos os que trabalham nas fábricas desta vila.

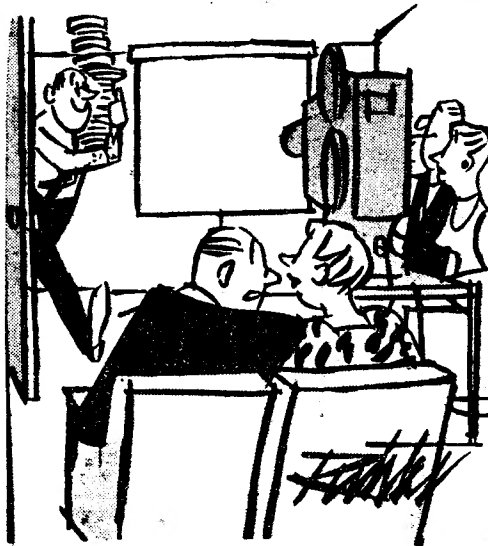
A festa, á qual assistiram o delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Aveiro e os administradores da empresa, reuniu cerca de mil crianças, a quem foi proporcionado um espectáculo em que colaboraram a banda de música, os grupos coral e infantil, o conjunto musical da Casa do Pessoal e um grupo de palhaços.

No final, foi servida merenda às crianças, as quais também receberam brinquedos.

As salas do refeitório da fábrica estavam vistosamente ornamentadas, vendo-se um lindo presépio e uma reluzente árvore de Natal.

Antes do espectáculo, disseram algumas palavras alusivas á festa e ao seu significado os presidentes da direcção da Casa do Pessoal, sr. Arlindo Cunha, e do conselho de administração do Amoníaco Português, sr. dr. Artur Prouença Duarte.

pequeno MAGAZINE



— Um cruzeiro á volta do Mundo? Porque não me preveniste que era tão demorado?

QUEM CANTA

seu mal espanta...

É a mentira um pecado,
mas mentir sabe tão bem,
que há quem se sinta enganado
E se engane a si também.

CARLOS FREIRE

DIZ QUEM SABE

— PERGUNTAS para que lugar vão os mortos? Para o mesmo lugar onde estavam antes de nascer!

SENECA

* Se não conheces a vida, que podes saber da morte?

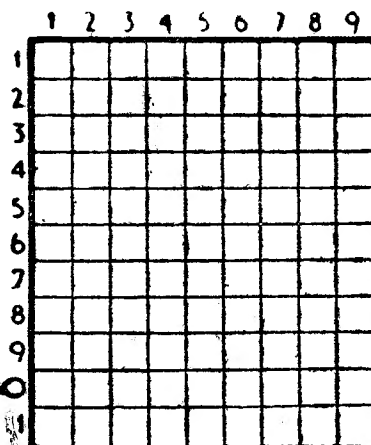
CONFÚCIO

* Queres saber o fim da vida? Sé alegre... Se não podes, sé contente?

GOETHE

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 3860



HORIZONTAIS: 1 — Nota musical. Cidade da Jugoslávia. 2 — Engano. A Pérsia. 3 — Gracejas. Amargura. 4 — Em a. Praça marítima da costa de Marrocos. 5 — Cólera. Pronome pessoal. 6 — Azáfama. 7 — Cincho. Procedi. 8 — Folha do pinheiro. Aqui. 9 — Sulcava. Paralelo. 10 — Vença. Rangifer. 11 — Catafalco. Preposição e artigo.

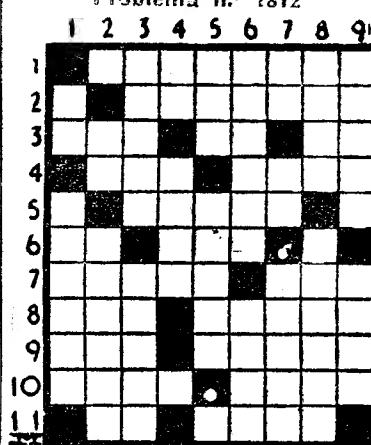
VERTICAIS: 1 — Lago onde Hercules matou a célebre hidra. Termina. 2 — Canção. Baleia. 3 — Reis. Louco. 4 — Rio de Itália. Alar. Frutos da parreira. 5 — Afã. 6 — Cidade do Peru. Nome de uma letra. Batráquio. 7 — Fio metálico. Base. 8 — Arriosa. Pau com que se governa o leme. 9 — Filtrara. Indivíduo esforçado.

Solução do problema n.º 3859

HORIZONTAIS: 1 — Manjerona. 2 — Atoa. Arai. 3 — Ar. As. 4 — Aliás. 5 — Em. Ais. Cá. 6 — Roer. Sair. 7 — Na. Goa. Dá. 8 — Paire. 9 — Erramos. 10 — Área. Osas. 11 — Lá. Mês. Lê.

VERTICAIS: 1 — Má. Berne. Al. 2 — Ata. Moa. Era. 3 — Nora. Pré. 4 — Já. Largaram. 5 — CIL. Oia. 6 — Rã. Assarmos. 7 — Oras. Aos. 8 — Nas. Cid. Sal. 9 — Ai. Marão. Se.

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1812



HORIZONTAIS: 1 — Alçaram-se. 2 — Reabilitado. 3 — Título dos bispos maronitas. Gemido; Seguir. 4 — Graceja; O que. 5 — Um dos muitos. 6 — Preposição; Esvoace. 7 — Mole; Negativa. 8 — A favor; Prendeis. 9 — Acusado; Metades. 10 — Outro nome da Irlanda; Origina; 11 — Preposição e artigo; Dês crédito.

VERTICAIS: Prefixo de negação; Em todo o tempo. 2 — Atmosfera; Peixe anguiforme. 3 — Escarneceria; Papagaio. 4 — Artigo antigo; Rio que nasce na Serra da Estrela e desagua no Mondego. 5 — Pipila; Frustam. 6 — Penda de frente; Urdi. 7 — Caminhe; Certo; Militar de categoria elevada, na Índia. 8 — Delongue; Apupais. 9 — Doença do gado cavalgar e asinino; Serra do Alentejo.

Solução do problema n.º 1811
HORIZONTAIS: 1 — Caurinais. 2 — Arlon; NAO. 3 — Lio; Fedor. 4 — HA; Cela. 5 — Assola. 6 — Bi; Aro. 7 — AMIZADE. 8 — Pec; Ir. 9 — Nós; Ela. 10 — Anoso; Dar. 11 — Loro; Lema.

VERTICAIS: 1 — Calhas; Mal. 2 — Arias; Pá; NO. 3 — Ulo; Menor. 4 — Rô; COBIÇOSO. 5 — Infeliz; Sô. 6 — Ela; Ai. 7 — Anda; Adrede. 8 — Ião; Crê; Iam. 9 — Soro; Cara.

(Provérbio: NAO HA AMIZADE NO COBIÇOSO).

O Navio Fantasma

Na noite de 7 para 8 de Outubro ultimo voltou a ser visto no Cabo da Boa Esperança o famoso navio fantasma que Wagner immortalizou com a ópera que compôs baseada num relato de Heine. Apareceu o navio fantasma na primeira metade do século XIX, mas, a tão grande distancia de tempo, voltou a ser visto várias vezes, e agora pelo capitão do «Estreito de Magalhães», um velho marinheiro, e pelo seu segundo oficial. Começaram por ouvir um ruído estranho e viram depois um veleiro com um unico tripulante que ia ao leme e virou de rumo ao passar pelo «Estreito de Magalhães». Perdeu-se na noite o navio fantasma, tal como aconteceu em 1955, pois a ultima aparição é de há quatro anos, mas perpetua-se assim a lenda que já valeu uma ópera a Wagner.

O Porto pelo telefone

Incêndio
PORTO, 22. — Esta manhã manifestou-se incêndio no prédio n.º 1180 da Avenida Fernão de Magalhães, habitado pelo sr. António Dias Almeida. O fogo, cujas causas se ignoram, principiou no vão das escadas que dão para a cave, propagando-se a grande quantidade de palha ali armazenada para embalagem de louças. Os Sapadores Bombeiros extinguíram as chamas com duas agulhetas de alta pressão.

CARTAZ DO PORTO

SÃO JOÃO — As 21 e 30 — «Viúva indomável».
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45, — «Gata em Telhado de Zinco Quente».
NUNO ALVARES — As 21 e 30 — «O Crime da Aldeia Velha».
RIVOLI — As 21 e 30 — «O Primo Basílio».
COLISEU — As 21 e 30 — «História de uma freira».
BATALHA — As 21 e 30 — «O maior circo do Mundo».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Pequeno Polegar».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Safira».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O teatro do crime».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O Ladrão dos milhões».



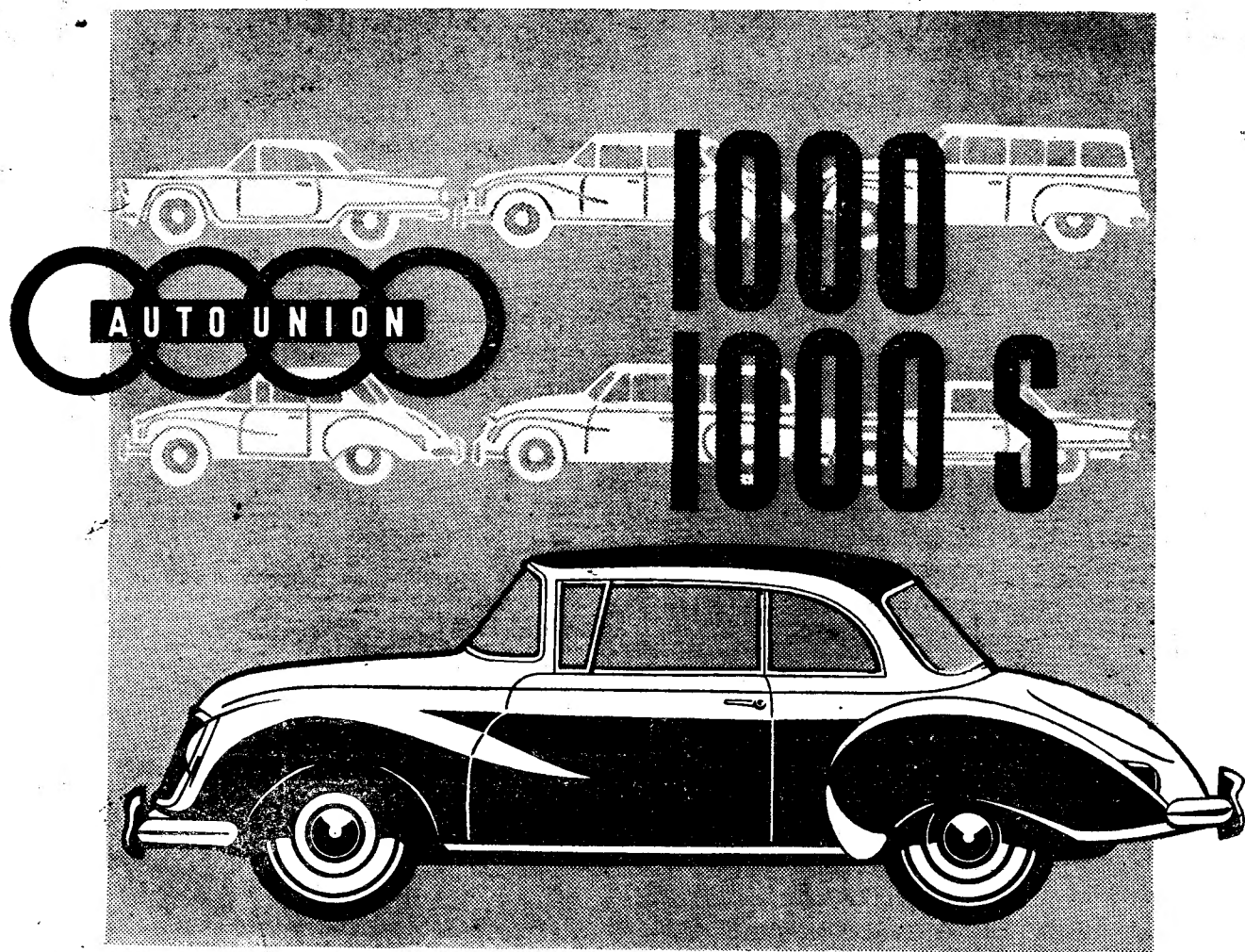
as maiores caves do País...

Preparados com seleccionadas castas de uvas de propriedades próprias e seguindo os mais modernos aperfeiçoamentos técnicos, os ESPUMANTES MESSIAS envelhecem tranquilamente nas maiores caves do país, só por si honra da industria viti-vinicola nacional.

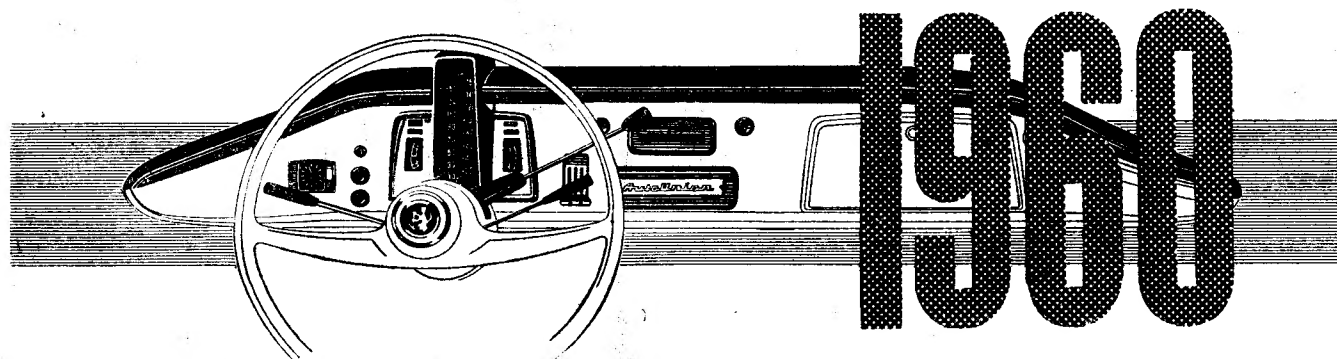
espumantes naturais

MESSIAS

os espumantes mais classificados na I e II Concursos Nacionais de Vinhos Engarrafados



apresentação dos novos modelos



Novo vidro panorâmico — Motor ainda mais potente e rápido (50 c.v. no 1000 s) — Superfícies de travagem ampliadas — Caixa de 4 velocidades todas sincronizadas — e muitos mais aperfeiçoamentos, visando sempre primeiro a segurança, depois: — Novos e atraentes interiores — Novo quadro de instrumentos — Novas e sugestivas cores

Nas versões coupé
limousine 2 portas
limousine 4 portas
e station wagon

Em exposição até às 21 horas
Decauto S.A.R.L.
R. Duque de Palmela, 27-a, 27-b

Em S. Bartolomeu de Messines

uma rua está transformada em atoleiro

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 22. — Há mais de dois anos que os habitantes da Rua Nova, a exemplo do que têm feito os moradores de outras artérias da sede desta freguesia se quotizaram para construir um colector para os esgotos. Iniciados, enfim, os trabalhos há cerca de dois meses, foram metidos os canos nas valas e estas tapadas, sem os necessários e indispensáveis acabamentos.

Com as chuvas que têm caído, aquela rua está num tal estado, que até camionetas têm ficado atoladas, vendo-se os motoristas em sérios embaraços para as tirar dali, mesmo com o auxílio da população. De Verão é o pó que atormenta os moradores nesta rua. Agora, há grave perigo para a saúde pública, especialmente por ficarem ali situadas diversas casas de pasto e o Mercado Publico (praça mista).

A Junta de Freguesia nada pode fazer por falta de verba. Mais uma vez se comprova a necessidade de ser elevada a concelho esta freguesia, aliás mais populosa e importante que muitos concelhos do País.

Comandante distrital da L. P. em Évora

ÉVORA, 22.—Veio a esta cidade o sr. general Cotta de Moraes que deu posse ao novo comandante distrital da Legião Portuguesa, o capitão tirocinado sr. Aníbal Marques Cadete. A cerimónia assistiu grande numero de autoridades militares, civis e eclesiásticas e, após a leitura do auto de posse, usou da palavra o sr. general Cotta de Moraes, que fez o elogio do empossado. O sr. capitão Marques Cadete agradeceu e afirmou cumprir bem as obrigações do cargo. Falou por ultimo o governador civil, sr. José Felix Mira que afirmou que o seu distrito está disposto a defender a ordem publica com toda a energia.

HOMENAGEM

a um funcionário da fábrica da Pólvora

BARCARENA, 22 — Por ter completado 70 anos ao serviço da Fábrica de Pólvora de Barcarena para onde entrou, como aprendiz, em 18 de Dezembro de 1889 foi prestada homenagem ao mestre instrutor do pessoal daquele estabelecimento militar, Francisco de Assis Mafra. Ao homenageado, foi oferecida uma artística salva de prata. Falaram na cerimónia o coronel José Mouzinho de Albuquerque e o director dr. Pedro Jonet; em nome do pessoal, o sr. Eduardo Pias e o mestre José de Oliveira. No final o homenageado agradeceu.

HOMENAGEM

ao fundador do Museu Grão Vasco

WISEU, 22.—Assinalando a passagem de mais um aniversário do falecimento do capitão Francisco António de Almeida Moreira, alguns fiéis á sua memória estiveram, por iniciativa do Clube Rotário local, junto da campa do saudoso fundador e primeiro director do Museu de Grão Vasco, onde depuseram flores e guardaram um minuto de recolhimento.

Recintos de diversões

Os artistas Armando Dias e Manuel Pereira apresentam, no dia 2 de Janeiro, na Sociedade Recreio Artístico da Amadora, uma festa, na qual participam Manuel Fernandes, Maria Amélia Proença, Julio Vieitas, Maria Augusta, Manuel de Almeida, Jorge Silva, Odete Rosa, Isaura Alice de Carvalho e Olga Mariz.

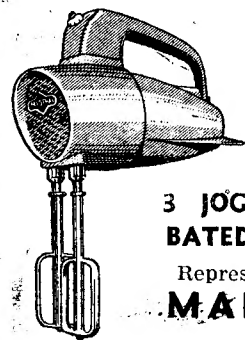
UM CASO POUCO VULGAR

A CASA PRAZERES sita na Rua Pascoal de Melo, 57 e 59, oferece na véspera do Natal (dia 24) um lanche das 15 às 19 h., a todos os Ex. Clientes e amigos que visitem o dito estabelecimento.

ARTIGOS PRÓPRIOS PARA A QUADRA DO NATAL. ÚLTIMAS NOVIDADES, BRINDES, BALÕES E «ENVELOPES» SURPRESA

Milagres só na CASA PRAZERES

BATEDEIRAS MISTRAL



3 JOGOS DE BATEDORES
Representante
MARBE

Avenida Praia da Vitória, 5
Telef. 734069 LISBOA
DISTRIBUIDOR EM LISBOA

SABEL

Avenida Praia da Vitória, 1-B
Telef. 59338 LISBOA
Procure os nossos revendedores

MORRIS

COMPLETO STOCK DE MATERIAL GENUINO NA

SECÇÃO DE PEÇAS

DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

A. M. ALMEIDA, LDA.

RUA ACTOR TASSO, 24

(A PRAÇA MARQUES DE POMBAL)

TEL. 42421 - 41393



BOLIMMIDODIA

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Dezembro de 1956 foi pela França e pela Inglaterra evacuado o Canal de Suez.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantares e danças espanholas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 19, Passatempo musical; 19 e 30, A estrela da tarde; 19 e 50, Trechos em órgão; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Toada brasileira; 20 e 30, Jornal do ar; 20 e 50, Programa pelo Cor de Pádua, dir. de Lívio Bolzonella; 21, Junção de emissores; 21 e 15, O trompetista Harry James e sua orquestra; 21 e 30, Canções de Portugal; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23, O povo canta e dança; 23 e 15, Danças do Restaurante Alvalade; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — As 19, 1.º acto da ópera «Os Palhaços», de Leoncavallo; 19 e 30, A estrela regional; 20, Duas interpretações da «Sonata n.º 2 em ré menor, op. 14», de Prokofiev; 20 e 35, Música de concerto: «Rapsódia op. 53», de Brahms, e Quatro danças húngaras, de Brahms; 21, Junção de emissores; 21 e 15, A ciência ao serviço da humanidade; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo: Conversando com o dr. Manuel Lopes de Almeida sobre as comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique; 23 e 45, Junção de emissores.

RADIO CLUBE — As 17 e 30, Ritmos de baile; 18 e 35, Brasil; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Canções; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Orquestras; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Conjuntos; 23 e 1, Rua Larga; 23 e 30, Baile.

Estação de Miramar — As 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 35, Ritmos de baile; 19 e 45, Imagens por música; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Canções; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, América Latina; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 15, Música seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25, Leitura do programa e boletim; 19 e 30, Entre nuvens e canções; 19 e 45, Chuva de estrelas; 20 e 15, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Pálio das canções; 21 e 50, Ritmos em contraste; 22 e 5, Quando o telefone toca; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, A 23.ª hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; 22 a 1, Rádio Graça; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, início da transmissão dos Estudos do Porto, com uma lenda de Natal, intitulada «A Visita de Jesus»; 21 e 15, «Vista de Londres»; 21 e 20, abertura da «Rosamunda», de Schubert; 21 e 40, canções de Natal; 22 e 10, dos Estudos de Lisboa, «Charlas linguísticas», pela dr. Raul Machado; 22 e 30, «Polícia da Estrada», filme sobre a regularização do trânsito nas grandes metrópoles e a luta contra os prevaricadores das suas regras — oferta da Philips Portuguesa; 22 e 55, concerto de Camara, com a colaboração da Academia de Instrumentistas de Camara e da cravista D. Maria Malafaia; 23 e 20, «O Squaw Valley prepara-se para os jogos de Inverno»; 23 e 30, telejornal.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR
Dia 22 — 20 e 20 h. (3.41 m.).
Dia 23 — (Quarto minguante) — 8 e 40 h. (3.57 m.); 21 e 21 h. (3.43).
Dia 24 — 9 e 54 h. (3.55 m.); 22 e 40 h. (3.49 m.).
BAIXA-MAR
Dia 23 — 2 e 8 h. (1.46 m.); 14 e 50 h. (1.35 m.).
Dia 24 — 3 e 32 h. (1.49 m.); 16 e 10 h. (1.33 m.).

REUNIÕES

Associação dos Socorros Mutuos do Pessoal dos Estabelecimentos Fabris da Marinha, às 13 e 30; Associação de Socorros Mutuos na Inabilidade, Montepio Commercial e Industrial e Montepio Ferroviário, às 21 horas.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Diálogos das Carmelitas».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «A malha da Bernardette».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «12 homens fechados».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45 — «Isto é delas».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
CAPITÓLIO — A's 21 e 45 — «Sociedade em pijama».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Santa Maria Fabril S/A».
COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Lua de mel».
S. LUIS — «O corsário Lafitte».
S. JORGE — «A um passo do inferno».
IMPERIO — «Viva o casamento».
EDEN — «A Miuda».
POLITEAMA — «Rio bravo».
MONUMENTAL — «A bela adormecida».
ODEON — «O amigo da onça».
ALVALADE — «O corsário Lafitte».
CONDES — «O maior circo do Mundo».
ROMA — «Agente secreto n.º 1».
AVIS — «Moeda Falsa».
RETELO — «O ultimo dos homens».
JARDIM — «Os tubarões do Pacífico».
IDEAL — «Ao longo de Paris».
PROMOTORA — «Morena dos meus sonhos».
CAMPOLIDE — «Uma mulher no inferno».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOM — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitec — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterapia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Azeiteiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto à Avenida da República), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Hessoano Garcia, 7-A, Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45049; Ascensos, Lda. — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila, (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 340125; Anunciada — Rua do Vigário 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 363619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 341912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 650931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Proibidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Velga, suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166-A.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compr	Venda	C.ª Diversas	Efect	Compr	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	926\$00	925\$00	926\$00	Cimentos Tejo	—	570\$00	—
Cons. 3 % T. 10	957\$00	957\$00	958\$00	Cimentos Leiria	—	517\$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.005\$00	1.004\$00	1.006\$00	Crédito Predial	49\$00	48\$80	49\$20
Centenárias 4 % 1940	—	—	2.245\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—	Portugal e Colónias	—	425\$00	430\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Nacional Navegação	1.260\$00	1.260\$00	1.270\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—	Colonial Navegação	905\$00	900\$00	910\$00
Externo 1.ª série	1.400\$00	1.395\$00	—	Port. de Celulose	2.580\$00	2.570\$00	2.600\$00
E. t. 1.ª série car	1.400\$00	1.395\$00	—	Portuguesa de Pesca	—	1.340\$00	1.370\$00
Externo 2.ª série	—	1.395\$00	—	Port. de Tabacos	280\$00	278\$00	282\$00
Ext. 2.ª série car	—	1.395\$00	—	Tabacos de Portugal	—	701\$00	710\$00
Externo 3.ª série	—	1.440\$00	—	Sacor	—	—	—
Ext. 3.ª série car	—	1.445\$00	1.450\$00	Agua Electricidade e Gás	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	206\$00	—	Agua Lisboa 1934	310\$00	310\$00	—
Obrigações	—	—	—	Agua Lisboa 1936	—	—	—
Agua Lisboa 5 %	—	510\$00	—	Elect. das eBiras	—	1.280\$00	1.290\$00
Norte de Portugal 5 %	—	107\$50	—	Gás e Electricidade	313\$00	313\$00	313\$50
Gás Elect. 3 3/4 %	965\$00	960\$00	—	H. Alto Alentejo	139\$00	138\$00	140\$00
Gás Elect. 4 %	—	970\$00	—	H. B. Cávado	1.256\$00	1.255\$00	1.257\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.000\$00	999\$00	1.001\$00	H. B. Zézere	1.260\$00	1.260\$00	1.262\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.019\$00	—	Nac. de Electricidade	1.360\$00	1.355\$00	1.360\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86\$50	—	União Elect. Port.	174\$00	173\$50	174\$50
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—				
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—				
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—				
U. E. P. 5 % 1951	—	102\$00	102\$50				
U. E. P. 5 % 1952	—	102\$00	102\$50				
Metropolitano	1.016\$00	—	1.017\$00				

Ações Bancos

Alentejo	—	520\$00	600\$00
Angola	—	650\$00	690\$00
Espirito Santo	—	8.700\$00	—
Lisboa & Açores	2.600\$00	2.600\$00	2.620\$00
Portugal	2.900\$00	2.890\$00	2.910\$00
Ultramarino	1.830\$00	1.820\$00	2.910\$00

Seguros

Mundial	—	470\$00	480\$00
Soberana	—	1.350\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.ª Ultramarinas

Ag. Cassequei	—	1.410\$00	1.420\$00
Ag. das Neves	—	490\$00	510\$00
Agric. Colonial	—	585\$00	640\$00
Açúcar de Angola	—	1.690\$00	1.730\$00
Boror	—	311\$00	315\$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	2.700\$00	—
Colonial do Buzi	—	221\$00	224\$00
Ilha do Príncipe	—	1.300\$00	—
Incomati	—	—	—
Mocambique	119\$50	119\$00	120\$00
Zambézia	120\$50	120\$00	120\$50
Diamantes T 100	740\$00	740\$00	745\$00
Lobito T 10	1.220\$00	1.215\$00	1.225\$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78\$00	79\$50
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$33	\$36
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56	\$57.5
Brasil	\$13.5	\$15
Canadá	29\$60	30\$10
Congo Belga	\$55.5	\$57
Dinamarca	\$400	\$430
Espanha	\$47	\$48
Francia	\$05.7	\$05.85
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	80\$00	81\$00
Itália	\$04.55	\$04.7
Marrocos	\$04.8	\$05.3
Noruega	\$32.5	\$41.5
Suécia	\$540	\$570
Suiza	6\$69	6\$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267\$00	277\$00
Portugal — Barra	32\$80	33\$30
Portugal — Barra Fino	42\$90	33\$40

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de crédito

GIRA - DISCOS

Dual

Estereofónicos com amplificação
Cabeças e agulhas para pick-ups
de todos os tipos

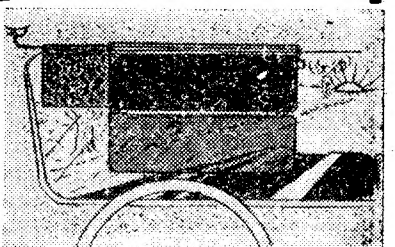
FAZEM-SE TROCAS
CASA J. GONÇALVES

Rua António Enes, 14
Tel. 43576 — LISBOA



HORÁCIO ALVES, Lda
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

**SE PROCURA UMA
PRENDA ÚTIL PARA
UM AUTOMOBILISTA...**
OFEREÇA UM PROLONGADOR
DO PARA-SOL



De aplicação instantânea, sem furações, nem parafusos
Evitando assim o grande perigo
do encandeamento!

Auto Luso América, Lda.
P. DA ALEGRIA, 66-C
(Junto à Avenida da Liberdade)
Telef. 28251

Já viu a
EXPOSIÇÃO?
da R. DO TELHAL, 74-D
LISBOA

UNI O SOL EM SUA CASA

A MAQUINA DE SECAR ROUPA QUE VEM REVOLUCIONAR OS HABITOS DAS DONAS DE CASA

Refrigeração **POLAR**

Uma hora livre
Muito esforço reduzido
Consumo insignificante
PREÇO 2.000\$000

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Rua do Bazar, 66 - 1.º e 2.º Andares - LISBOA

DESPORTOS

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

Alguns jogadores franceses demonstram bons recursos para cançonetistas

Por esse Mundo fora, no campo do profissionalismo, abundam os jogadores que desejam acautelar devidamente o futuro, buscando outras ocupações, mais ou menos lucrativas e as quais não briguem com a obrigatoriedade de sólida preparação futebolística. Agora, alguns franceses estão a sentir vocação especial para «acumular» a carreira de cançonetistas. Primeiro, foi o famoso «internacional» Just Fontaine, que, com o nome artístico de François Deguelt, está a evidenciar-se como extraordinário intérprete das canções do seu país, tendo, depois de haver gravado discos, rapidamente esgotados, obtido, ainda há pouco tempo, no «Olympia», famosa casa

de espectáculos parisiense, um notável êxito.

Mas, ao que parece, os futebolistas-cançonetistas franceses estão a ser... como as cerejas. Depois de Fontaine, surgiu Venturi, do Nîmes, esse mesmo, o que há duas semanas defrontou em Alvalade o Sporting. Pois diz-se já que se trata de um cançonetista talentoso, e ainda com a faculdade de escrever inspirados versos para as suas canções.

Por último, outro jogador do Reims, portanto colega de equipa de Fontaine, acaba de revelar também bons dotes de cançonetista. Chama-se Robert Siatka e alinha á defesa.

Haverá por aí jogadores portugueses que se sintam com vocação para cantar o fado? Há, naturalmente, há, assim como há futebolistas brasileiros, por exemplo, exímios na interpretação do samba. Pois que apareçam!

HÓQUEI EM PATINS

O Sintra ocup ao primeiro lugar no Campeonato Nacional

Terminou ontem, á noite, no Palácio dos Desportos do Porto, a fase Norte-Sul, do Campeonato Nacional, tendo-se registado os seguintes resultados:

E. Vigorosa, 3-Paço de Arcos, 3. Infante de Sagres, 2-Sintra, 3. Académico, 2-Benfica, 5. Famalicense, 1-C. de Ourique, 2. A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Sintra, 33 pontos; 2.º, Campo de Ourique, 32; 3.º, Benfica, 27; 4.º, Paço de Arcos, 26; 5.º, Infante de Sagres, 21; 6.º, Académico, 17; 7.º, Estrela e Vigorosa, 15 e 8.º, Famalicense, 12 pontos.

ALMADA PREPARA

as festas do S. João

ALMADA, 22. — No Salão Nobre da Câmara Municipal desta vila, realizou-se uma reunião a que presidiu o sr. dr. Aquiles Monteverde, presidente do Município, para preparação das festas de S. João, padroeiro de Almada.

Estiveram presentes o vice-presidente, sr. Franco de Carvalho, os representantes das juntas de Freguesia, dirigentes dos bombeiros e colectividades do concelho e os directores do «Jornal de Almada» e «Praia do Sol».

Depois de prolongada troca de impressões, formou-se uma comissão para estudar e planificar o programa dos festejos.

Constituem-na os srs. dr. Aquiles Monteverde, Franco de Carvalho, rev.º padre Manuel Marques, eng.º Sá Pereira, dr. Mário Bento e Augusto Araújo.

Assembleia Geral

das Juntas de Freguesia

A's 17 e 30 de hoje, sob a presidência do dr. Osório Vaz, governador civil, começa, no seu gabinete, a assembleia-geral das Juntas de Freguesia do distrito de Lisboa, para apreciação e votação do organograma ordinário da União das Freguesias do Concelho de Lisboa.

Como a esta reunião assistem os presidentes das Juntas que terminam o seu mandato no fim deste ano, o chefe do distrito, para dar maior solenidade ao acto, convidou a assistirem o brigadeiro França Borges e o capitão Soares da Cunha, respectivamente presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Concelhia da União Nacional, de Lisboa.

Jantar de confraternização

do professorado de Évora

EVORA, 22. — Por iniciativa dos professores da Escola Industrial e Comercial de Évora, vão reunir-se no próximo sábado, ás 20 horas, os professores de todas as escolas técnicas e liceu desta cidade.

O jantar efectua-se na sala de refeições da cantina da Escola Industrial.

«Crepúsculo dos deuses»

Grandes «ases» internacionais também costumam cair no esquecimento. E, por exemplo, o caso de Etienne Nyers, nascido em Merlebach (França). Durante algumas épocas, alinhando a extremo, brilhou a grande altura, tendo sido colega de equipa do também célebre Ben Barek, no Stade Français. Um dia, Nyers embarcou para a Itália, passando a ser das principais figuras do Internazionale, de Milão. Tempos decorridos, desapareceu dos grandes ambientes futebolísticos, para ingressar no Lecco, da 2.ª Divisão italiana. Todavia, o Lecco é actualmente um dos mais sérios candidatos ao campeonato máximo do seu país.

Um holandês com saudades da França

Um dos jogadores estrangeiros que maior popularidade alcançou em França foi o holandês Kees Rijvers, que vimos, com o Saint Etienne, em Lisboa, num desafio contra o Belenenses.

Há dois anos, porém, o referido jogador decidiu regressar á Holanda, em cuja equipa representativa voltou a alinhar, sempre rodeado de ambiente de prestígio.

Rijvers fez muita falta ao Saint Etienne, pois era o grande estratega da equipa, na qual deixou uma lacuna que não foi ainda preenchida. Todavia, o jogador holandês começou a sentir saudades da França. Segundo noticiam de Roterdão, Rijvers encontra-se na disposição de voltar ao Saint Etienne, no final desta época, tendo afirmado, a propósito, aos jornalistas:

— Aos 32 anos, ainda poderei ser útil ao meu antigo clube francês!

O BENFICA

homenageou os seus campeões

Duzentos e sessenta atletas do Benfica, que conquistaram títulos de campeões, em 1958, nas modalidades de atletismo, badminton, bilhar, ciclismo, futebol, ginástica, handebol, hóquei em campo, hóquei em patins, luta, ténis, ténis de mesa, tiro, voleibol e xadrez, foram homenageados com um banquete, presidido pelo sr. eng.º Canceledo de Abreu e a que se associaram os dirigentes do clube e dezenas de sócios.

Antes da distribuição dos emblemas comemorativos aos campeões, falou o sr. dr. Dias Ferreira, vice-presidente da direcção, que elogiou os atletas, aproveitando para informar que, em breve, a pista de atletismo do Campo Grande será iluminada a fim de facilitar a realização dos treinos.

O sr. Gastão Silva leu uma saudação do sr. eng.º Maurício de Brito, ausente devido a doença, que foi muito aplaudido.

O sr. eng.º Canceledo de Abreu proferiu um vibrante discurso em que salientou a unidade clubista.

Foram lidos muitos telegramas de saudação, tendo a agradável reunião terminado com a actuação do conjunto artístico «Vozes de Portugal».

Um jogador angolano vai ingressar no Futebol Clube do Porto

LOBITO, 22. — Mais um futebolista angolano irá para a Metrópole e para o Futebol Clube do Porto.

Trata-se do jogador James Trindade Jordão, defesa central do Sport Clube de Catumbela, de 25 anos de idade e com 1,90 m., sendo considerado um dos melhores elementos no seu lugar. — (L.).

HOJE, À NOITE

AUTOMOBILISMO — Na sede do «Arte e Sport», ás 21 horas, procede-se ao sorteio dos números dos concorrentes ao «Rallye» do Fim do Ano á Figueira da Foz.

BASQUETEBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 20 horas, prossegue o «Regional» da 1.ª Divisão com os jogos: Carnide-Que-luz, Oriental-Lisboa Ginásio, Sporting de Torres-Técnico e Algés-Ateneu.

Campeonato da 2.ª Divisão: Maria Pia-Universitário (21,30 horas), Moscardide-Arolos (22,30 horas) e Sacavenense-Cruzquebradense (22 horas), em S. Gens, nos Olivais e em Sacavém, respectivamente.

Campeonato Corporativo (2.ª Divisão). A partir das 18,45 horas, no campo de Santos: Açores-Carris, Electricidade-Seguros, Alvitoe. E. N. Publicidade e Regina-Fardamentos.

GINÁSTICA — Encerramento das comemorações do 37.º aniversário do Campo de Ourique com a apresentação das classes do prof. Silva Marques.

TIRO — No salão da Casa Militar, Rua de S. José, 36, realiza-se uma sessão solene, promovida pela Federação Portuguesa de Tiro, para a distribuição dos prémios relativos ás provas e concurso de tiro realizados em 1958 e 1959.

CONSELHO GERAL — Reune-se, ás 21,30 horas, o Conselho Geral do Sporting para a indicação dos novos presidentes dos corpos gerentes.

Noticias de futebol

Hermínio Soares vai arbitrar o jogo Marrocos-Tunísia

Segue depois de amanhã para Casablanca o árbitro Hermínio Soares que, no próximo dia 27, dirigirá o encontro Marrocos-Tunísia, integrado na fase eliminatória do Torneio Olímpico de Futebol.

O torneio juvenil do Benfica

As inscrições para o Grande Torneio de Futebol Juvenil, organizado pelo Sport Lisboa e Benfica, encerram-se impreterivelmente no dia 31 do corrente mês.

Antigos jogadores portugueses vão exibir-se na Venezuela

CARACAS, 22. — O agrupamento de futebolistas veteranos portugueses foi convidado pela maior organização de beneficência de Venezuela a fim de em Fevereiro de 1960 realizar alguns jogos neste país, estudando-se a possibilidade de se deslocarem á América Latina, Estados Unidos e Brasil. — (L.).

O primeiro rectângulo relvado do Ultramar Português

NOVA LISBOA, 22. — O Sporting Clube do Huambo terá o primeiro campo de futebol com rectângulo relvado do Ultramar Português, dando assim início a um maior desenvolvimento do futebol angolano. — (L.).

A Académica foi convidada a deslocar-se ao Brasil

De posse de vários convites, a direcção da Associação Académica de Coimbra está a estudar a hipótese de se deslocar ao Brasil, em Junho ou Julho de 1960.

Um clube espanhol em delicada crise financeira

JAEN (Espanha), 22. — A direc-

O grupo do First de Viena próximo adversário do Sporting tem onze internacionais

Por telegrama recebido ontem sabe-se que o First de Viena chega a Lisboa depois de amanhã para defrontar, no dia do Natal, em Alvalade, a forte turma do Sporting. Já se sabe também qual a linha

Schmied, Nickerl, Koller e Senekowitsch.

Trata-se, incontestavelmente, de um forte conjunto contra o qual o Sporting terá de empregar-se a fundo para cimentar o seu prestígio. O desafio reúne, além disso, todos os atractivos para constituir um espectáculo emotivo e agradável, em face da perspectiva de despiques entre unidades de boa craveira técnica.

PROVAS DA A. F. L.

Breve relance de cinco torneios

A actividade dos filiados da A. F. L. está, desde há semanas, no auge.

A sequência das provas varia de torneio para torneio — umas mais adiantadas do que outras — mas todas suscitando a mesma dose apreciável de interesse.

Vejam, de relance, o panorama de cinco das competições:

JUNIORES — 1.ª DIVISÃO

Feitos os desafios de domingo ficou a faltar, apenas, uma jornada para a conclusão da 1.ª fase do campeonato de juniores da 1.ª Divisão.

Na Série A, com quatro vencedores e quatro vencidos, com um total de 21-0 (os vencidos não tiveram «ordem» de marcar) tudo foi normal. Três equipas garantiram já a sua qualificação para a segunda fase: Benfica, Atlético e Estoril. De notar a presença do Estoril entre os finalistas. Possivelmente, o Casa Pia completará o quarteto.

Na Série B, houve uma surpresa, que foi a 1.ª derrota do Sporting. Mais do que o desfecho da luta espanta a marca. Quem diria que o Belenenses chegaria a 7-2? O Vilafranquense, o Olivais e o Oriental estão na queima dos últimos cartuchos. Dos três, hão-de sair dois para se juntarem ao Sporting e ao Belenenses (já qualificados) para a fase final.

JUNIORES — 2.ª DIVISÃO

O campeonato distrital de juniores da 2.ª Divisão caminha regularmente. Concluiu-se já a primeira volta — aliás pode considerar-se concluída a primeira volta, dado que está um jogo, sómente em atraso. Na ultima jornada os melhores resultados foram obtidos pelo Vitória e pelo Estrela Amadora — ambos por uma diferença de três golos — o que dá bem a ideia do nívelamento de possibilidades.

1.ª DIVISÃO

A 15.ª jornada do campeonato distrital da 1.ª Divisão marcou o início da fase derradeira da prova. O título de campeão parece só poder vir a sorrir ao Alhandra (40 pontos) ou ao Sacavenense (38), do mesmo modo que parecem estar designadas as quatro equipas que se lhe hão-de juntar para representarem Lisboa no «Nacional» da 3.ª Divisão. É que do 6.º para o 7.º há uma barreira de 4 pontos. Concretizando, temos Casa Pia A. C. (34), Vilafranquense (33), Sintrense (31), Desp. Olivais (30). E depois: Vitória (26), Alverca (25), Futebol Benfica (24) e Operário (19).

2.ª E 3.ª DIVISÕES

Na 7.ª jornada do distrital da 2.ª Divisão, o Ericeirense manteve a sua invencibilidade. O Charneca, deixando-se surpreender pelo Santa Iria, forneceu a nota saliente da «ronda».

Na prova da 3.ª Divisão distrital passou-se mais uma jornada movimentada com 13 jogos a decorrerem simultaneamente e todas as equipas lutando ardorosamente por triunfos que conduzam a novos horizontes.

Novos anestesistas

dos Hospitais Cívicos

Terminou o concurso para anestesistas dos Hospitais Cívicos de Lisboa, tendo ficado aprovados a sr.ª dr.ª D. Marieta Nina do Soveral Rodrigues e os srs. drs. Joaquim Gonçalves, Mário Santos e Rodrigo de Carvalho Castro. Os três primeiros preencherão imediatamente as vagas existentes.



Grohs, 12 vezes internacional pela Austria, que deve exibir-se em Alvalade

provável do clube austriaco que está presentemente á frente do campeonato do seu país, em igualdade de pontos com o Rapid.

O First de Viena deve alinhar com Schmied, Kosich II e Nickerl; Webora, Rockle Koller; Koiser, Senekowitsch, Buzek, Grohs e Pichler. Como suplentes deslocam-se também Kraushofer (guarda-redes), Padivy, Grasserbauer, Medveth e Gelegs.

São internacionais: Schmied (33 vezes), Rockle (38), Nickerl (3), Koller (51), Senekowitsch (10), Buzek (15) e Grohs (12). Kosich II, Pichler, Grasserbauer e Kraushofer são internacionais B.

Dos internacionais do First de Viena, quatro alinharam há poucos dias em Paris contra a França. São

Foi adiantada uma hora a chegada do correio a Évora

O nosso jornal publicou, em 6 de Junho e 1 de Dezembro, locais sobre o deficiente serviço de comunicações postais para Évora, do que resultou atraso na entrega das correspondências. Informa-nos a Administração-Geral dos CTT que o assunto tem sido objecto de estudo, com vista á obtenção duma solução para o problema, tanto quanto possível satisfatória para os interesses do publico e dos serviços. Assim, foi pedida á Direcção-Geral dos Transportes Terrestres que estude a possibilidade de alteração do horário da carreira de serviço publico que transporta as malas de Portalegre para Évora, o que foi permitido a partir do dia 1 do corrente, pelo que o correio, que chegava a Évora por volta das 10 horas, passou agora a chegar ás 9 horas.

Foi adiantada uma hora

a chegada do correio a Évora

O nosso jornal publicou, em 6 de Junho e 1 de Dezembro, locais sobre o deficiente serviço de comunicações postais para Évora, do que resultou atraso na entrega das correspondências. Informa-nos a Administração-Geral dos CTT que o assunto tem sido objecto de estudo, com vista á obtenção duma solução para o problema, tanto quanto possível satisfatória para os interesses do publico e dos serviços. Assim, foi pedida á Direcção-Geral dos Transportes Terrestres que estude a possibilidade de alteração do horário da carreira de serviço publico que transporta as malas de Portalegre para Évora, o que foi permitido a partir do dia 1 do corrente, pelo que o correio, que chegava a Évora por volta das 10 horas, passou agora a chegar ás 9 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINCO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS